Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.405 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ANTONIO PRADO

Passou hontem por este porto, de regresso da Europa, com destino a S. Paulo, o sr. Antonio Prado. A imprensa saudou-o com effusão. Todos os jornaes proclamaram ainda uma vez seus altos meritos, e todos se manifestaram desejosos da realização do boato que corre da sua volta á politica, que abandonou com o advento da Republica, comquanto desde logo lhe assegurasse seu apoio. Posto que eleito para o primeiro Congresso paulista e depois para a Constituinte federal, o sr. Prado não tomou assento em nenhuma dessas assembléas. Depois, tendo-se-lhe offerecido a reeleição ao Congresso Federal, s. ex. recusou a offerta. Recusou ainda outros postos de destaque na administração e na politica nacional. Lembrado para presidente do Estado, foi logo desillundindo os que esperavam que elle acceitasse esse cargo, em que poderia ser de maior utilidade á sua querida terra. Apontado o seu nome para presidente da Republica — aqui no *Correio da Manhã* foi levantada sua candidatura —, para a successão do sr. Affonso Penna, ainda uma vez se manteve firme no seu proposito de continuar de todo alheado da politica brasileira. Estará s. ex. ainda nesse proposito, ou conseguirão delle o demover os que se interessam pelo aproveitamento de sua alta capacidade e experiencia na politica e alta administração, e trabalham para este fim com merito patriotico, porque, no paiz, não são muitos os que se acham em condições de tão bem servil-o como s. ex.?

Aqui mesmo, e por occasião das festas que lhe foram feitas em São Paulo, em reconhecimento pelos extraordinarios serviços que prestou áquella cidade como prefeito, unico cargo publico que exerceu sob o regimen republicano, escrevemos o seguinte:

"O successo da administração da cidade pelo sr. Antonio Prado mostra que no Brasil não faltam homens. O que falta é collocar á testa dos negocios publicos só homens capazes. O que não tem havido no Brasil é a applicação da maxima ingleza: *The right man in the right place.* A manifestação ruidosa da approvação aos actos do prefeito de S. Paulo mostranos tambem que o povo, comprehendendo que as nossas maiores difficuldades têm vindo da incapacidade dos que nos governam, indica muito claramente o meio de remover este mal: entregar o governo a quem sabe e pode exercel-o."

Proseguindo, dissemos:

"Rénan, num dos seus formosos livros, falando do governo dos Antoninos em Roma, considera aquelle longo periodo uma verdadeira edade de ouro; pois nunca o cidadão gozou de tanto bem estar, nunca se sentiu mais garantido pela acção do poder publico, constante e efficazmente norteado para o bem de todos. Mas o grande espirito accrescenta logo adeante que o governo dos Antoninos assignalou a volta dos homens de bem ao poder, a entrega da direcção do grande Imperio aos perseguidos da tyrannia."

E concluimos:

"Cremos firmemente que os remedios aos nossos males consiste neste simplicissimo programma: entregar a direcção do Brasil a homens da envergadura do benemerito prefeito de S. Paulo."

Escreviamos isto em 1905. Não temos agora sinão motivos e razões para repetir esses conceitos, pela sua perfeita applicação ao momento. Apenas temos que accrescentar que o sr. Antonio Prado, reentrando hoje na politica, encontraria o paiz em peores condições do que naquella época e em outras occasiões em que se lhe dirigiu appello egual ao que ora lhe é feito. Seria por isso mesmo que sua ex. hoje annuiria ao que antes recusara? Si assim fosse, o egregio paulista só teria por isto que ser admirado e applaudido. Dava uma prova corajosa do seu grande patriotismo.

Gil VIDAL.

Traços da Semana

Afinal, não se poderá dizer que o sr. Roosevelt tenha perdido o seu tempo na Argentina. Telegramma alviçareiro annuncia que aquelle grande cabotino, em discurso amavel, deu á doutrina de Monroe nova significação ou, melhor, nova extensão, e que isso occorreu porque o ex-presidente dos Estados Unidos está convencido da prosperidade dos grandes paizes sul-americanos e da capacidade dos seus governos.

Convém, pois, verificar em que termos se operou a notavel evolução.

A doutrina de Monroe, que muitos julgam condensar-se simplesmente na phrase — *A America para os americanos* — foi sempre um ponto obscuro na politica dos Estados Unidos. Precisamente porque se sujeitava a todas as interpretações, não teve ella boa acolhida na America do Sul, onde logo tomou corpo a idéa de que aquillo era apenas o tempero com que haviamos mais tarde de ser comidos.

De facto, o que Monroe prégava era a hegemonia dos Estados Unidos em toda a America. Essa hegemonia cabia-lhes por direito; mas, pleiteada em doutrinas, que a opinião européa, intelligentemente trabalhada, acceitava, punha em sobresalto as nações cá de baixo, desta tão mal julgada America do Sul, que não tinha doutrinas a exhibir nem encontrava quem lhe arranjasse uma "opinião européa".

Perdão, a opinião européa a nosso respeito sempre existiu: era a de que não passavamos de turbulentos e incapazes. Se essa opinião não ia para os grandes circulos da diplomacia como producto da manufactura norte-americana, é, entretanto, incontestavel que, destacando a nossa incapacidade, ella servia para pôr em relevo a alta, a inexcedivel capacidade dos Estados Unidos.

Pois foi nada mais nada menos do que essa opinião que o sr. Roosevelt demoliu agora.

Elle viu a Argentina, depois de ter visto o Brasil — e viu-os, ainda assim, superficialmente. Bastou-lhe isso, porém, para verificar os progressos espantosos e a civilização desses dois paizes e, portanto, para avaliar o que são os outros seus vizinhos. Boquiaberto, surpreso, num gesto de espanto que nem na Africa teve, quando se encontrou deante do primeiro leão, na sua primeira caçada, o sr. Roosevelt concluiu que a doutrina de Monroe tem de ser ampliada e precisa adquirir, em logar da sua primitiva significação regional, uma significação internacional que até agora não possuia. Os paizes da America do Sul são grandes, bellos e fortes. Pódem governar-se e, por conseguinte, defender-se. Que a doutrina de Monroe seja patrimonio de todos e não patrimonio apenas dos Estados Unidos!

O sr. Roosevelt deu, não ha duvida, uma passo á frente. Mas confessou, implicitamente, ao mesmo tempo, que eram justos e fundados os receios sul-americanos a respeito daquella doutrina.

E' interessante saber como o espectaculoso *yankee* chegou a tal resultado.

Elle não teve um grande golpe de intuição politica. Ao contrario, caminhou sobre a sua idéa sem pressa, como alguem que sáe do restaurante e accende um charuto.

Deixando o governo dos Estados Unidos, onde se havia grandemente apurado o seu gosto pelo barulho e pelo reclame, o sr. Roosevelt não podia fazer mais nada que lhe permittisse ter constantemente o nome nos jornaes. Resolveu, por isso, caçar leões na Africa.

Logo as folhas da Europa, occupando nesse serviço mil correspondentes, começaram a falar daquelle homem excentrico, daquelle Tartarin americano, que fôra presidente duma grande republica e se transformava em caçador numa grande floresta.

Dos leões que matou, das pantheras que surprehendeu, das onças no meio de que muitas vezes dormira, protegido pela fogueira, não se fatigaram os reporters de contar a ferocidade, galhardamente sempre vencida pela bravura e pela destreza do sr. Roosevelt. Quando o sr. Roosevelt voltou da Africa, de espingarda ao hombro, tinha mais celebridade que no tempo de presidente.

Os *yankees*, descendentes puros de inglezes, que não perdem o seu tempo, costumam tirar, mesmo das coisas menos prosaicas, um effeito pratico immediato. O sr. Roosevelt não trepidou em provocar esse effeito: apresentou-se candidato novamente á presidencia da Republica.

Chegadinho d'Africa, e mais celebre, elle perdeu, entretanto, a eleição.

Voltou-lhe a angustia de procurar no que occupar-se, sendo falado e discutido nos jornaes. Nova caçada á Africa? Seria ridiculo. Foi ahi que no seu cerebro brotou a lembrança da existencia duns vagos paizes sul-americanos, protegidos por uma vaga doutrina de Monroe, e onde, dizia-se, existiam tigres mais bravos que em Africa. Quem saberia se esses tigers não lhe dariam a presidencia da Republica, que lhe fizeram perder os africanos?

Roosevelt decidiu a viagem. Embarcou primeiro para o Brasil.

Rezam as noticias que a surpreza foi grande, desde a Bahia. Então elle, homem observador, vendo que estava num grande paiz, proclamou, em discurso, que os Estados Unidos e o Brasil impunham a paz ao mundo! E não falou, por prudencia, na doutrina de Monroe.

Partiu, depois, o notavel caçador para a Argentina e, em logar de florestas, encontrou uma nação nova, brilhante, forte, de futuro. Ahi não se conteve: pegou na doutrina de Monroe, apertou-a e deu-lhe forma nova, para que ella não fosse só dos Estados Unidos, mas da America toda.

E ahi está como, numa caçada, se modifica uma doutrina. Ahi está, sobretudo, como se prova que o melhor caçador é aquelle que atira no que vê... e mata o que não vê.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um dia claro [illegible], um dia abrazador, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 23°,5 ás 6 horas da manhã; maxima, 29°,5, ás 6 da tarde.

HONTEM

INTERIOR — Em companhia do major Oliveira Junqueira, barão de Teffé e senhorita Nair de Teffé, o marechal Hermes assistiu, no Campo de Sant'Anna, á festa em beneficio das familias das victimas do "Guarany".

• Em companhia dos mesmos, s. ex. partiu para Petropolis, ás 5.50 da tarde.

• O dr. Wencesláu Braz foi ao palacio do Cattete despedir-se do presidente da Republica.

• No "match" entre os "foot-ballers" paulistas e cariocas houve empate por 0 a 0.

• Estiveram muito concorridas as corridas do Jockey-Club. Levantou o "Classico America do Sul" a egua Theresopolis, montada por L. Araya.

EXTERIOR — O sr. Roosevelt chegou a Tucuman, sendo recebido festivamente.

• Renunciou o cargo de encarregado dos negocios de Guatemala em Buenos Aires o sr. Pedro Kahn.

• O Circulo da Imprensa de Buenos Aires nomeou uma commissão para receber e hospedar os jornalistas brasileiros.

• Falleceu em Montevidéo o jornalista Washington Bermudez.

• Os operarios em parede em Valparaizo resolveram voltar hoje ao trabalho.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $740 e $760.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $960.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Blucher", para Europa, via Lisbôa; "Habsburg", para Bahia e Europa; "Orion", para o sul até Montevidéo; "[illegible]" para Rio da Prata; "Gustenne" e "Schwarzburg", para Hamburgo; "Umbria", para Buenos Aires; "Feliz", para Santos e Rio da Prata; "Itacolomy", para o Rio Grande do Sul.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo); Trens communs: 7 1/2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Caxambú, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: desse ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã; do de Lafayette, 5.40 da tarde; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 12.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7 1/2 h. da noite.

Domingos — De P. Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.35 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.35 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: Bento Luiz de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Agueda Moreira de Azevedo, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; José Marques Pires, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario; Isabel Manhães Fernandes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Domingos Latorraga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Thiago de Castro, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monserrat; Maria Fernandes, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo; Joaquim Nunes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria José Ventura, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria na rua Teixeira Junior, em S. Christovão; dr. Pedro Rodrigues [illegible], ás 9 1/2 horas, na matriz de [illegible]; mlle. Dulce de Mattos Peixoto, ás 9 horas, na matriz de [illegible]; d. Maria Salomé da Silveira Everard, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

A bordo do *Lutetia*, partiu hontem para Buenos Aires o nosso companheiro de redacção Pedro da Costa Rego. Juntamente com outros collegas do jornalismo carioca, Costa Rego faz parte do primeiro grupo de jornalistas que a Companhia Sud-Atlantique em tão boa hora resolveu transportar daqui para a capital portenha e vice-versa, no louvavel intuito de que se estabeleça mais solidamente o intercambio da imprensa entre o Brasil e a Republica Argentina.

O presidente da Republica, acompanhado de seu ajudante de ordens major Oliveira Junqueira, do senador almirante barão de Teffé e sua filha senhorita Nair de Teffé, seguiu hontem para Petropolis, em carro especial ligado ao comboio que parte da "gare" de Praia Formosa ás 5 e 50 da tarde.

Ao embarque de s. ex. estiveram presentes os srs. dr. Wencesláu Braz, ministros drs. Lauro Muller, Herculano de Freitas e Rivadavia Corrêa, dr. Edwiges de Queiroz, general Luiz Barbedo, capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, coronel Miguel Martins, senador Pinheiro Machado, deputados Sabino Barroso e Fonseca Hermes, drs. Barros Moreira e Getulio dos Santos.

O presidente da Republica regressará hoje, devendo descer no comboio que dalli parte ás 7 e 10 da manhã.

Foi geral a indignação provocada pela maneira por que a policia resolveu impedir, e de facto impediu, o *meeting* do largo de S. Francisco de Paula, convocado pelos opposicionistas. Em quasi todos os jornaes repercutiu esse sentimento. Quasi todos infligiram á policia a mais severa censura. O mais velho, o *Jornal do Commercio*, este, porem, [illegible]. Verdade é que o *Jornal* raro falla nessas occasiões, pouco lhe importa [illegible] directamente ás finanças nacionaes. Correm estas bem, floresçam os negocios, e o mais não tem importancia. Direitos, liberdades, justiça, tudo isto lhe é secundario. Não deixa de ter suas razões o *Jornal*. Talvez seja a sua attitude a resultante da convicção, filha da experiencia, de que, afinal, neste paiz, o que importa é viver, [illegible] si possivel, sem preoccupações de outra ordem; viver na propria patria como o estrangeiro que não cuida senão do seu proprio bem, e bem material. E como este não é possivel sem as boas finanças, tudo o mais deve concentrar-se nesse *desideratum*.

A Constituição republicana, como já o fazia a antiga, a monarchia, garante o direito de reunião. Entretanto, quando os cidadãos querem exercitar desse direito, [illegible] a policia [illegible], a Constituição é posta de lado, e o cidadão [illegible]. E força é reconhecer que raro é o chefe que tenha tido outra comprehensão dos seus deveres [illegible] face do artigo constitucional que reconhece e proclama aquelle direito. Alguns, talvez, a maioria, têm logo impedido o *meeting*, [illegible]. O sr. Edwiges, sobre ser homem de Constituição e de leis [illegible].

[illegible]

No palacio do Governo, esteve hontem pela manhã o dr. Wencesláu Braz, que foi apresentar ao presidente da Republica as suas despedidas, por ter de partir para Minas.

O chefe da Nação fez-se representar no embarque do vice-presidente da Republica pelo chefe da sua casa militar, general Luiz Barbedo.

Até agora ainda não foi divulgada nenhuma das providencias que o governador do Maranhão prometteu adoptar contra chefes politicos do interior desse Estado, que massacraram indios absolutamente inoffensivos e trabalhadores, usurpando depois as suas propriedades. De nada, nesse caso, valeu o energico protesto que perante o ministro da Agricultura levou o coronel Rondon contra tamanha monstruosidade, e de nada ainda valem as condemnações da imprensa.

E ahi está como a obra verdadeiramente benemerita daquelle heroico official do Exercito vae sendo annullada pelos [illegible] chefetes de aldeia, [illegible] onde se commettem os mais feios crimes, tendo antecipadamente a certeza da impunidade.

Gastam-se — e essa verba é bem gasta — alguns contos de réis com a incorporação dos selvicolas á civilização brasileira. Graças aos serviços do coronel Rondon, temos conseguido os mais brilhantes resultados, mesmo contra a espectativa do espirito academico, que sempre descreu da obra [illegible] selvagens si não o do exterminio pela bala dos "civilizados".

Pois bem: quando bem poucas tribus faltam á pacificação geral dos nossos indios [illegible] floresta, vem um chefete politico qualquer e massacra muitos delles, já trabalhados pela catechese leiga, e auxiliadores, portanto, do progresso nacional. A proposito, convem lembrar que o systema de catechese, de que nos utilizamos, foi reconhecido como optimo, quando em Londres se teve conhecimento das atrocidades commettidas por industriaes inglezes contra os indios do Perú.

Não é possivel, nessas condições, que esse serviço soffra contrachoques como os derivados dos tristes successos da localidade maranhense. O mais comezinho dever de humanidade e moralidade administrativa impõe ao sr. Luiz Domingues o castigo mais severo aos ferozes matadores dos indios, sejam elles amigos ou inimigos seus.

Mas o sr. Luiz é bastante cinematographico para dar exemplos de energia...

Tendo ficado sem effeito a baixa do soldado do 5° batalhão do 2° regimento de infanteria Antonio Ferreira de Souza, foi o mesmo mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria.

As irregularidades verificadas no mecanismo do Banco dos Funccionarios Publicos já são coisas proverbiaes. Não ha quem delle se soccorra em occasiões de crise economica, que deixe de se queixar. Mas praticam-se ali abusos de tal natureza, que não podem passar sem merecerem os mais rigorosos protestos.

Um delles é o seguinte: o Banco cobra a maior a prestação dos mutuarios, devido ao seu pessimo serviço de escripta, e não restitue a importancia excedente ao funccionario lezado. Já muitas reclamações têm surgido em virtude dessa grande immoralidade. Entretanto, a direcção do estabelecimento faz tanto caso dellas como dos habitantes de Marte.

Dir-se-á que justamente para evitar factos como esse é que o Banco tem um fiscal. De accordo. O que, porem, é ainda mais verdadeiro é que esse fiscal, o dr. Moreira Guimarães, ha dois annos que não fiscaliza coisa alguma. De sorte que as extorsões soffridas pelos funccionarios já se elevam a cerca de duzentos contos de réis, cujo giro dá respeitaveis lucros aos que delles se utilizam.

Attente-se bem neste caso: aqui ha tempos enlouqueceu um empregado da Alfandega, deixando a familia em pleno desamparo. Pois esse infeliz funccionario possue no B. F. P. a quantia de um conto de réis, que lhe foi descontada a mais em prestações,—o que é peor — a sua familia não tem meios de rehaver aquelle dinheiro, que lhe viria alliviar grandemente o estado de penuria.

Muitos outros empregados publicos lutam do mesmo modo com as maiores difficuldades para receber o que pagaram a mais. Ora, não é preciso accentuar que essas anomalias devem para logo ser corrigidas, e isso só será possivel si o dr. Moreira Guimarães ligar um pouco mais de attenção aos seus encargos naquelle estabelecimento de credito.

DE S. PAULO

Écos de crise ministerial...

S. PAULO, 15 — 11 — 913. — (*Do nosso correspondente*) — Boatos que rebentem no Rio, e dahi venham, na sua escaldante ebulição, perturbar a pasmaceira politica dos centros paulistas, apparecem aqui revestidos sempre de maior importancia, confirmando-se o velho dictado de que, quem conta um conto, accrescenta um ponto. Foi assim com a nova de que o sr. Herculano de Freitas estava incompatibilizado no ministerio. Todavia, si algum exagero houve, nem por isso se pode dizer que não se operou por aqui um soffrivel reboliço. Alguns chefes politicos estiveram em confabulações. Dizia-se que tinha chegado a S. Paulo um telegramma extenso e urgente do general Francisco Glycerio e que o proprio ministro Herculano telegraphára ao sr. Bernardino de Campos, expondo um caso que tendia a mais receiaveis proporções. Não vimos telegramma algum, mas fomos seguramente informados de que nas rodas officiaes paulistas houve mais de uma palestra séria, a respeito da probabilidade de ficar o sr. Herculano de Freitas incompatibilizado. Procurámos, então, ouvir um officioso de respeitabilidade, dizendo-nos s. ex. muito despachado:

— Não ha nada. Boatos da rua do Ouvidor ou das *terrasses* da Avenida...

— Em todo o caso, doutor, devemos dizer-lhe que vimos o dr. Bernardino de Campos tomar o bonde da Liberdade, na rua Marechal Deodoro, quando voltava de conferenciar com um personagem de egual categoria politica.

— Não duvido. O senhor pode ter visto o nosso illustre chefe tomar o bonde em qualquer ponto da cidade, com destino á sua residencia da rua de S. Joaquim. Pode tel-o visto conferenciando ou saindo de uma conferencia politica. Não basta tudo isso, que é tão pouco, para conjecturas inadmissiveis.

— E si houvesse qualquer causa que determinasse a retirada do sr. Herculano?

— Si essa causa fosse produzida por interesse de ordem exclusivamente pessoal, é claro que o Partido Republicano de S. Paulo nada teria com o caso. Dada, porém, a hypothese de qualquer divergencia, que collocasse o Herculano em posição melindrosa, com elle estaria todo o Partido Republicano Paulista.

— Em tal caso, S. Paulo desadheriria, com a mesma facilidade com que adheriu ao P. R. C.?

— A sua phrase é um pouco forte. Para o senhor, S. Paulo adheriu ao P. R. C., mas, para mim, não houve adhesão de especie alguma. O que São Paulo faz é apoiar uma combinação que pretende conseguir a successão presidencial sem agitações perigosas e inopportunas. Creia, porém, que os paulistas não se deixariam desconsiderar impunemente. Com a chegada do Glycerio, que ahi vem para os trabalhos da renovação da commissão directora, *será positivamente combinada a attitude que o Partido Republicano Paulista deverá manter dentro da "entente"*.

E o nosso officioso e gentil informador saiu, antes que lhe perguntassemos mais alguma coisa. Que bello embryão de diplomata! — C.

REGISTRO LITERARIO

"Jus Civile Brasiliense", por Mendes de Aguiar.

Trata-se de uma these juridica do abalisado sr. conselheiro Candido de Oliveira, vertida para a lingua de Cicero pelo provecto professor e emerito latinista sr. Mendes de Aguiar.

Os parcissimos conhecimentos que possúo do latim não me permittem uma analyse meticulosa do trabalho, que vem firmado por mão de mestre; já não sendo pouco affirmar que, ainda mesmo para os superficiaes na materia, não escapará a elegancia do seu estylo, resultante de um accentuado torneio de phrase, atravez da qual se revela o autor cidadão romano dos ultimos tempos da Republica.

Limito-me, pois, afim de não justificar, mais uma vez, o proverbio, tambem latino, do *ne sutor ultra crepidam*, a registrar a publicação da interessante monographia juridica, original de uma alta competencia e versão de outra grande capacidade.

Ahi fica o aviso a todos os que tiverem predilecção pelo assumpto.

* * *

"Evangelho da Sombra e do Silencio", versos de Olegario Marianno.

Este livrinho, do qual não ha que dizer nem muito bem nem muito mal, é uma nova confirmação tanto dos defeitos como das qualidades que caracterizam a poesia do sr. Olegario Marianno — poesia de vôo curto, mas geralmente equilibrada, espontanea, de um lyrismo sadio e pantheista que não envenena, antes tonifica o espirito de quem a bebe a longos sorvos.

Não me parece de bom alvitre, pois infringe apenas as regras da boa arte, sem que advenha d'ahi nenhum resultado aproveitavel, o expediente, a que com grande frequencia recorre o poeta, de entremeiar na mesma composição versos decasyllabos e alexandrinos, que correspondem a generos diversos e melhor se adaptam, por isso, a assumptos de natureza differente.

Tenho egualmente por impropria a rima de *para* (preposição) com o substantivo *seára*, e quejandas abusivamente empregadas por autores modernos da mesma escola do sr. Marianno, que, sob pretexto de se revoltarem contra as *velharias* da boa poetica, vivem a praticar frequentemente essas e outras lamentabilissimas deturpações da prosodia.

Não é preciso, tampouco, a férula do velho Boileau para não sanccionar versos deste quilate:

"O outomno deve actuar no sentimento
Das creaturas vibrateis e emotivas"

que mais parecem phrases de prosa chilra, de algum compendio de esthetica a Veron.

A par, no emtanto, de alguns desses defeitos, que não desdouram de muito a obra poetica do autor, tem a sua musa não raramente revelações de verdadeiro lyrismo forte e inspirado, que lhe dão logar conspicuo entre os jovens de talento da nova geração.

Desse lyrismo sadio e da espontaneidade do seu poetar, dá bem idéa a seguinte quadra, que, apezar de muito singela, denuncia claramente um herdeiro directo dos velhos e inspirados poetas pantheistas:

"Esta é a vida que me é consoladora,
Do homem trabalhador, possante e activo,
Que na faina do campo e da lavoura
Vive cantando a Vida, como eu vivo."

O mesmo direi da seguinte quintilha, que se encontra na quarta composição do volume, subordinada ao titulo *Minha Filha*:

"Para gosar o aspecto surprehendente
Do mar, com seus effeitos de apparelias,
Ella abre a longa palpebra tremente
Para seguir contemplativamente
O rumo das gaivotas e das velas."

Fosse todo feito de versos como esses, e sem o symbolismo quasi sempre monotono e extravagante de outros muitos, e só prazer e deleite proporcionaria a leitura do *Evangelho da Sombra e do Silencio*.

Em todo caso, e mesmo com todas essas restricções, ahi ficam os meus applausos ao sr. Olegario Marianno, que é, inquestionavelmente, um joven de talento e um poeta de muito futuro.

* * *

"O Quatorze de Julho", por Alpheu Martins.

E' uma conferencia realizada no theatro *Santa Rosa*, da Parahyba, em commemoração á tomada da Bastilha e na qual se propoz o autor a analyzar, no rapido decurso de uma meia hora, o grande acontecimento historico assignalado com o titulo de Revolução Franceza.

Expendeu, para isso, em linguagem um tanto rebuscada e preciosa, mas com algum fundo conceituoso e de bom senso, varias considerações geraes sobre os precursores Montesquieu, Voltaire, Rousseau e De Sieyés; occupando-se, em seguimento, com a extincção dos privilegios, a inauguração do regimen da egualdade perante a lei, e outros assumptos intimamente relacionados com a materia da conferencia.

Que dizer do trabalho do sr. Alpheu Martins? Apenas isto: que para um centro de maiores proporções, nada de novo e de interessante poderia ter proporcionado a um auditorio de *élite*; mas que no meio limitado e regional em que foi proferido, correspondeu a um esforço assás meritorio, e deve ter produzido uma impressão bastante lisongeira.

Não vae nisso nenhum menoscabo á intellectualidade da Parahyba, onde tantos espiritos brilhantes se têm manifestado ultimamente nas letras; vae apenas a justiça de uma apreciação sincera e verdadeira, em que se assigualam as pequenas proporções de um meio onde é ainda menos elevada que em outros a média da cultura e do preparo scientifico dos seus habitantes.

* * *

"Diccionario de Rimas", de Guimarães Passos.

Dos conhecidos editores Francisco Alves & C. acabo de receber a segunda edição deste ultimo e proveitoso trabalho de Guimarães Passos, o saudoso poeta dos *Versos de um Simples*.

Vem augmentado agora de mais de cinco mil rimas, que lhe accrescentou recentemente um outro poeta, dos maiores e mais brilhantes que tem possuido o Brasil. Isto faz com que o *Diccionario de Rimas* seja o melhor e o mais rico de todos quantos se tem publicado em lingua portugueza.

Vae como aviso aos interessados.

* * *

"Deodoro", por Ernesto Senna.

Subordinado ainda aos subtitulos de *"Subsidios para a Historia, Notas de um Reporter"*, acaba de apparecer este volume posthumo do coronel Ernesto Senna, saudoso companheiro de imprensa, recentemente desapparecido do numero dos vivos.

Não ha predicados artisticos, nem lavores literarios a salientar na prosa despreoccupada e sem atavios deste trabalho; ha, sim, a registrar, um nobre esforço de publicista laborioso e patriota no colligir os preciosos documentos que enriquecem quasi todas as paginas da brochura, e avultam a par do criterio e da imparcialidade escrupulosamente revelada em toda a minuciosa narração dos successos relativos á proclamação da Republica no Brasil.

Contrariado algumas vezes por personagens interessados nesse registro de factos e na critica de taes acontecimentos historicos, a todos os protestos deu guarida e a todas as contestações abriu espaço nas proprias paginas deste volume.

Estão nesse caso as contradictas do sr. conde de Affonso Celso, e bem assim a carta do sr. coronel Joaquim Ignacio, defendendo-se da arguição de haver opinado, em presença de Benjamin Constant, pelo fuzilamento do ex-imperador.

O volume está prenhe de informações e dados interessantissimos e ineditos sobre os factos desenrolados em novembro de 1889, e as principaes figuras que nelle tomaram parte.

E' tambem bastante extensa e consideravel a galeria de retratos intercalada no texto.

Osorio Duque-Estrada.

Em trem especial, partiu hontem, ás 9.45 da noite, para Itajubá, o dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica.

Na "gare" da Central aguardavam a chegada de s. ex. os drs. Rivadavia Corrêa, Barbosa Gonçalves, Pedro de Toledo, Edwiges de Queiroz, commandante da força policial, bancada mineira, innumeros deputados e senadores, directores dos Telegraphos e Correios, intendentes municipaes e outras pessoas.

S. ex. chegou em companhia do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do presidente da Republica, sendo recebido pelo general Pinheiro Machado, dr. Sabino Barroso e pessoas acima.

Durante o embarque do dr. Wencesláo, tocou uma banda de musica da Brigada Policial.

Pingos & Respingos

Ante-hontem, deante do cadaver do popular assassinado por secretas da policia:

— Quem poderia imaginar que tendo sido a Republica feita sem sangue, tanto sangue se havia de derramar para desfazel-a!

*
* *

— E' um absurdo! Dez contos por uma conferencia cobrou o Roosevelt.

— Olha, pois não acho exaggerado o preço; muito mais nos têm custado algumas conferencias do marechal com os seus ministros!

*
* *

— O Theatro Nacional está desta vez irremissivelmente perdido.

— Que é que houve?

— Pois não sabes? Haviam mettido nelle a pimenta, o sal grosso, o maxixe, o *cancan*, a obscenidade, a pornographia! Ninguem se havia, entretanto, lembrado de semelhante affronta?

— Mas que lhe fizeram?

— Simplesmente isto: o sr. Jota Brito metteu nelle a politica! Escreveu uma *Politicopolis*, que é por signal uma peça absurda: trata a politica sem pornographia e com espirito!

— E que faz a policia?!

*
* *

Um telegramma de S. Petersburgo noticia um encontro de trens em Wrocberkass, devido a um erro de agulhas.

Ahi está uma desculpa que o Frontin ainda não encontrou para as linhas com que se cose...

*
* *

O anniversario da proclamação da Republica foi festejado *urbi et orbi*, tanto no paiz como no estrangeiro, para falar mais claro.

O Rio tambem não esqueceu a gloriosa data; foi encarregado das festas o sr. Edwiges de Queiroz, que conseguiu sair-se brilhantissimamente com a collaboração preciosa do povo da lyra, da Assistencia e do director do Necroterio: houve trabalho para todos.

*
* *

Seguiram para Chapéo Virado a veranear, os drs. José Malcher e Cypriano Santos, aquelle deputado e este senador.

(Telegramma do Pará)

Senador e deputado
Nenhum o Enéas ataca
Vão para Chapéo Virado
Não vão virar a casaca.

Cyrano & C.

Em vesperas de mais graves cr.ses

Affirma-se que a situação do Brasil, no momento actual, é mais grave do que quando foi necessario recorrer ao *funding-loan*. Não duvidamos de que assim seja, apezar da estabilidade da taxa cambial.

As ruinas economicas vão apparecendo, umas após outras, como prenuncio de desastres muito maiores, mesmo incalculaveis.

Já não é estranho para ninguem que firmas commerciaes das mais respeitaveis, das que mais alto se impunham pelo valor dos seus capitaes e das transacções do seu commercio, foram obrigadas a propôr concordatas aos seus credores. A crise tem tomado aspectos nunca observados na nossa praça, que, pode dizer-se assim, está em verdadeiro estado agonico.

Não é figura de rhetorica banal dizer que o Brasil está á beira de um abysmo. Antes o fosse. A situação é na verdade bastante sombria, prenhe de tempestades, cujos perigos só serão evitados, si houver muita sabedoria, muito tino, muita prudencia na governação publica.

Infelizmente tal não succede. Seria necessario um cerebro dotado de equilibrio estavel e valorizado por uma cultura, e isso absolutamente o Brasil não tem á frente dos seus destinos, apezar de que a nossa organização politica enfeixa nas mãos de um só homem todas as responsabilidades do poder executivo.

Deve a nação estar preparada para o que vier a succeder no anno proximo, pois será então que a crise actual assumirá o seu aspecto mais grave.

Os remedios apresentados para a crise, apezar de varios, caem todos deante do mais ligeiro raciocinio. Chegou-se mesmo a observar que alguns dos medicos financeiros que têm surgido com seus elixires salvadores, muito se parecem com urubus espreitando cadaveres que lhes satisfaçam a voracidade... Assim appareceram alvitres de emissões de papel com lastro de titulos de divida publica; outros de bancos emissores com lastro de ouro de pouco mais de trinta por cento, etc.. Esses medicos são, já se vê, os negocistas, os arranjistas de sempre, que procuram encher as algibeiras sob a capa de simulado patriotismo, de inteira abnegação. Quem os ouvir, não os levará presos.

Os depostios na Caixa de Conversão vão sendo reduzidos dia a dia. Os bancos estrangeiros e as casas importadoras, todos quantos têm encargos a satisfazer em ouro guardam cuidadosamente as notas conversiveis, para receberem o ouro no momento conveniente. A Caixa está assim preenchendo os fins para que foi creada, e devemos abençoal-a nos momentos que correm, pois sem ella ninguem pode calcular em que grão inferior da respectiva escala estaria o cambio nos ultimos mezes do anno corrente. Mas a funcção da Caixa tem um limite natural, traçado pelo valor dos depositos. Quando lá não houver mais ouro, ou mesmo quando os depositos chegarem á metade do que actualmente são, sentir-se-á o effeito rapido da queda do cambio, produzindo verdadeiras vertigens.

O marechal Hermes vae soffrer as consequencias da situação no anno proximo. Mas em 15 de novembro de 1914 deixará o logar ao successor e esse é que sentirá rebentar-lhe nas mãos a bomba, preparada pela inepcia, pela incapacidade dos seus antecessores. Não melhorará o Brasil, quanto ás capacidades dirigentes. O cerebro que vae sair nivela-se com o que vae entrar no Cattete, e desta maneira a desgraça do paiz é completa, porque não teremos á frente do governo quem seja capaz de enfrentar a crise e lhe dar remedio.

Todavia, por agora, a acção do governo, para ser efficaz, podia limitar-se a fazer o que lhe tem sido tão instantemente aconselhado: economias, e economias! O valor destas palavras para os ouvidos do governo é bem conhecido. Dominados por impulsos de vaidades sem limites, cada um dos secretarios de Estado entende que os seus planos de administração são inatacaveis, inalteraveis, insubstituiveis. Querem gastar dinheiro, e hão de gastal-o... emquanto se não dér o estoiro final; querem immortalizar-se por obras gigantescas, e hão de realizal-as, ainda que a tranquillidade e o bom nome do Brasil naufraguem.

Cita-se o Ministerio da Agricultura, por exemplo, como aquelle onde maiores são os desperdicios, e todavia a verdade é esta: ninguem de boa fé e com sinceridade pode dizer que a creação daquelle Ministerio carissimo, sorvedouro insaciavel de dinheiro, tenha tido, praticamente, a sombra de uma utilidade!

Foi mesmo, depois de creada aquella pasta, que o Brasil, por triste irrisão da sorte, começou soffrendo a crise geral que o afflige e que é producto directo da crise do café e da borracha!

Preparemos, pois, o nosso espirito para o que está para succeder...

O ministro da guerra deferiu o requerimento em que o general reformado Gonçalo Muniz Telles pedia permissão para ser internado no Hospital Central do Exercito, afim de ser submettido a uma operação seu filho Agilberto Moniz Telles, 3° escripturario do Thesouro Nacional, correndo por sua conta as despesas.

O 1° sargento amanuense Agenor Rego teve permissão para se matricular na Escola Marconi, sem prejuizo do serviço militar.

"O LUTETIA"

Dois marinheiros causam avarias no bello transatlantico, impedindo-o de bater o record do Atlantico

O "Lutetia", o bello paquete da Sud Atlantique que agora emprehende sua primeira viagem á America do Sul, chegou a este porto com grande atraso.

Navio dotado de todos os melhoramentos modernos na navegação, empenhada aquella empreza em bater o "record" da travessia do Atlantico, a demora preoccupou grandemente os directores da agencia nesta capital.

Foram feitas varias conjecturas, até que com a entrada do elegante paquete tudo se aclarou.

Fomos a bordo, em visita, afim de conhecermos com minucias o caso.

De informação em informação, fomos sabedores de que a Sud Atlantique, vê obrigada, para constituir a grande guarnição do "Lutetia", a chamar o pessoal de outros navios da mesma empreza, bem como contratar novos marinheiros.

Entre elles, figuravam dois allemães, que, nos primeiros dias de serviço, nada deixaram perceber dos seus propositos.

Na travessia de Bordeaux para cá, esses dois marinheiros allemães, ao que parece, de parceria com alguns tripulantes francezes, cujo que não foi ainda apurado, fizeram uma avaria nas machinas, tentando mesmo furar as caldeiras de uma das galerias de machinas.

Em consequencia dessa avaria, o "Lutetia" ficou a navegar com uma unica helice, diminuindo assim a marcha, o que occasionou o atraso.

O commandante do "Lutetia", sr. Guignon, velho marinheiro, depois de abrir uma rigorosa syndicancia a bordo, apurando a responsabilidade dos dois marinheiros allemães, mandou mettel-os a ferros.

Segundo versões, esse attentado foi industriosamente planejado por interessados em que o "Lutetia" não batesse o "record" do Atlantico, o que bem se comprehende, tratando-se de um concorrente que se apresentava com probabilidade de exito...

O "Lutetia", que traz a seu bordo uma commissão de engenheiros navaes, encarregados de estudar as condições do navio em toda sua viagem, para apresentar um relatorio sobre o funccionamento de todos os machinismos, está sendo reparado por esses technicos.

Hontem, durante todo o dia e á noite, o esforço desenvolvido nos reparos foi extraordinario, esperando o commandante Guignon poder sair hoje, ás 4 horas da tarde, com o "Lutetia" reparado e a desenvolver a sua grande marcha.

Os dois marinheiros criminosos vão ser entregues á justiça de Bordeaux.

ARTIGOS do Norte: Só no Bar S. Francisco. L. de S. Francisco, 6.

Na procuradoria geral da fazenda vae ser lavrada escriptura de compra vae ser approvada a proposta feita pelo collector federal em Amaragy e Ipojuca, em Pernambuco, de Melchizedeck Rufino Ferreira para seu agente auxiliar.

"MEETING" DE PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

Um grupo de republicanos vae realizar um grande comicio de protesto contra as scenas vandalicas que o governo vem mandando praticar ante-hontem, no Largo de S. Francisco.

O logar escolhido para a realização do "meeting" será o Largo de São Francisco. Será orador o dr. Caio Monteiro de Barros.

Requeijão DO NORTE: Só no Bar S. Francisco, L. S. Frc. 6.

A missão politica do deputado Cunha Vasconcellos

Recife, 16 — (Do nosso correspondente) — Tóda a imprensa desta capital recebeu telegrammas, dizendo que o deputado Cunha Vasconcellos traz uma missão politica do marechal Hermes junto ao general Dantas Barreto.

A respeito, fazem-se mil conjecturas, dizendo-se que á missão será improficua, visto como o presidente da Republica e o senador Pinheiro Machado continuarão a hostilisar o general Dantas Barreto, depois da convenção de agosto.

Na procuradoria-geral da fazenda vae ser lavrada escriptura de compra pela União dos pedios e terrenos á rua Senador Furtado ns. 144, 146, e 148, pertencentes a Leonardo Monteiro da Silva Guimarães pela quantia de 15:000$, com destino á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fumem só Marca Veado

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega do Pará, o sr. ministro da fazenda mandou declarar que a cobrança da taxa de 2 % ouro só incidirá nas mercadorias importadas e descarregadas a partir de 1 do corrente.

O SR. ROOSEVELT NA ARGENTINA

O ex-presidente dos Estados Unidos foi recebido festivamente em Tucuman

Buenos Aires, 16 — (Americana) — Telegrammas procedentes da Provincia de Tucuman informam ter chegado hoje a Tucuman, capital da Provincia, o sr. Roosevelt, ex-pesidente dos Estados Unidos, acompanhado de sua comitiva.

S. ex. foi recebido na gare da estrada de ferro pelo governador da Provincia e outras autoridades além de grande massa popular.

O sr. Roosevelt e sua comitiva ficaram hospedados no Savoy Hotel, onde lhe foram preparados e reservados ricos e confortaveis aposentos.

Após um breve descanço, o sr. Roosevelt visitou em companhia do governador da Provincia a Casa Historica a Sociedade Sarmiento, a estação agricola experimental, recebendo dessas visitas optima impressão.

Em seguida foram cumpridos os numeros do programma de festas em sua homenagem para hoje.

Amanhã s. ex. visitará os quarteis dos corpos aqui destacados, o engenho "S. Paulo" a fabrica Hydro-Electrica, assistindo depois ao banquete offerecido em sua honra pelo sr. Hile Ziet no engenho engenho Sant'Anna.

SABÃO DA COSTA — Tira pannos e empingens; amacia e perfuma a pelle. Perfumaria Nunes, largo de S. Francisco ,25.

Vae ser expedida circular pelo Ministerio da Fazenda, conforme requisição do Ministerio da Agricultura prohibindo a entrada de mudas, fructos e sementes do café Robusta.

Copias a machina ?

Na "Escola Remington, com rapidez, perfeição e sigillo. Quitanda, 72.

A delegacia fiscal no Paraná encaminhou ao ministro da fazenda uma representação do administrador da mesa de rendas da Foz do Iguassu', sobre a necessidade do augmento de guardas naquella repartição.

ANTARCTICA

1$000, garrafa, em toda parte

Vae ser respondida negativamente pelo Ministerio da Fazenda a consulta feita pela collectoria federal em Rezende sobre se o preparado denominado "Molho aromatico", de fabrico do dr. Joaquim de Aquino está sujeito aoimposto de consumo.

METROPOLE HOTEL
Rua das Laranjeiras 519
Rio de Janeiro

Pende de decisão do ministro da Fazenda uma reclamação apresentada por João Martins Teixeira Junior contra o acto da Recebedoria do Districto Federal, que se recusou a cobrar sello sobre o certificado de advogado que lhe foi expedido pela Faculdade de Direito Viveiros de Castro.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

Pequenas ou grandes familias

Têm identico interesse em cozinhar a gaz em vez de cozinhar a lenha ou a carvão. E' que a cozinha a gaz, não tem só a vantagem da economia, mas tambem a de se fazer rapidamente, hygienicamente, em condições que asseguram ás familias a mais perfeita saúde e o mais rigoroso asseio. Experimente.

O Fogão a Gaz

AS FESTAS DE CARIDADE

Esteve brilhante e muito concorrido o festival de hontem na praça da Republica, em beneficio das familias das victimas do naufragio do "Guarany"

Extraordinariamente concorrida esteve a interessante festa realizada hontem no parque da Praça da Republica e organizada em beneficio das familias das victimas do rebocador "Guarany".

Não obstante o calor que se fez sentir, ás 3 horas da tarde, após o franqueamento dos portões, começou o povo a affluir ao parque.

A tarde esteve deslumbrante, comquanto a temperatura, mesmo á sombra, fosse asphyxiante.

As alamedas estavam repletas de gentis senhoras, que deram á festa a nota mais alegre e brilhante. Muitos automoveis cruzavam as aléas, conduzindo familias da nossa melhor sociedade.

Entre as pessoas ali presentes, conseguimos notar as seguintes: senhoritas Nair Teffé, Stella Wilson, Stella Costa Motta, Nanita Cerqueira, Dulce Gracie, Maria de Sá e Albuquerque, Maria Fleury, Maria Herculano de Freitas, Adelina Herculano de Freitas, Clotilde Herculano de Freitas, Dulce Toledo, Maria Eugenia Toledo, Flora Barros Moreira, Thereza Barros Moreira, Dionysia Cerqueira, Isabel Costa Motta, Henriqueta Glycerio, Maria Thereza, Thereza Monteiro de Barros, Eulalia Monteiro de Barros, Helena Gracie, Maria Lamprecia, Juanita Lopes de Almeida, Constança G. Cosme Pinto, Marianna Cosme Pinto, Cecilia Cosme Pinto, Maria da Gloria Cosme Pinto, Stella Franca Velloso, Zaira Lisboa, Stella Lisboa, Alzira Gracie, Beatriz Quartin, Maria Luiza de Souza, Maria Luiza Ru-Barbosa, Lucilia de Souza Ribeiro, Odilia Tarquinio de Souza, Mesquita Cordeiro, Maria Noronha, Alzira de Oliveira Valle, Glorinha de Oliveira Valle, Leonor de Oliveira Valle, Aracy Brandão, Alda Bello Brandão, Julieta Brandão, Arminda Avila, Lucia Ribeiro, Odilia Ribeiro, Edmer Pereira, Helena Barbiana, e as senhoras: baroneza de Teffé, mme. Pinheiro Machado, Ruy Barbosa, Bento Ribeiro, Herculano de Freitas, Lauro Muller, Pedro de Toledo, Barbosa Gonçalves, Ferraz de Vasconcellos, Nelson Guillobel, Francisco Glycerio, Nilo Peçanha, Lauro Sodré, Barros Moreira, Dionysio Cerqueira, Souza Aguiar, Francisco de Mattos, Sá Rheingantz, Monteiro de Barros, C. Figueiredo, Santos Lobo, Soares Brandão, Carlos de Figueiredo, Raul Tannay, Miguel Barbosa, Oscar Lisbôa de Souza, Rego Barros, e os almirantes Francisco de Mattos, director da Escola Naval, Alexandrino de Alencar, Altino Corrêa, Baptista Franco, almirante barão de Teffé, capitão Serra Pinto, Alvaro Gomes da Silva, dr. Muller de Carvalho, capitão Carlos Mendes, dr. João Dizi, general Souza Aguiar, coronel Jorge Ferreira, general Francisco Glycerio, dr. Monteiro de Barros, senador Dodsworth Martins, Raul Tannay, Miguel Barbosa, alferes Pedro Hygino de Carvalho, coronel Levy Cardoso, dr. Dario de Menezes Vasconcellos Drummond, capitão Luiz Cardoso, dr. Rangel Felix, Rage Bocater, mme. Rage Bocater, senhorita Laudelina Martins, senhorita Juracy Martins, mme. Hilda Leite, dr. Pedro Toledo, dr. Lauro Sodré, senador Pinheiro Machado, dr. Lauro Muller, encarregado de Negocios da Allemanha, commandante e officiaes do "Vineta", "Adamastor", "Montevideo" e "Buenos Aires", Fausta Cosme Pinto, João de Souza Laurindo, Alberto Salles, Pedro Leite, Joaquim Freire e familia, mme. Jacintha Pereira, senhorita Antonietta Prior, senhorita Jorge Leite, mme. Albertina Martins, senhorita Mariazinha Jenez de Azevedo, senhorita Jandyra de Azevedo, mlle. Conchita Michellena, mme. Vasconcellos Leite, dr. Rego Barros, senhorita Rachel Bocater, tenente Hilcar Ferreira, alferes Luiz Cardoso, senhorita Josepha Gomes, senhorita Dulcinéa Fonseca, mlle. Delphina Carvalho, mme. Sylvia Romero, mme. Jesuina Vasconcellos, mme. Hella Fernandes, mlle. Thereza Pereira, senhorita Ivette Silva, capitão Carlos de Azevedo, commandante Nelson Guillobel, Oscar Dardeau, capitão Francisco Guimarães, Maia Amaral, Octavio Silva Pereira e mme. Carlinda Dias.

A festa começou com jogos militares, que alcançaram grande successo.

Uma turma do Collegio Militar fez com exito assaltos de lança; os alumnos da Escola Militar apresentaram numeros interessantes de espada, florete e baioneta.

Os alumnos do 2º anno da Escola Naval fizeram exercicios de gymnastica sueca, enquanto praças do Corpo de Bombeiros se entregavam a exercicios athleticos.

Immediatamente, o clou da festa foi o match do conhecido jogo japonez, levado a effeito por praças do Corpo de Marinheiros nacionaes, que revelaram perfeito conhecimento de todas as regras do jiu-jitsu.

Varias praças da 2ª companhia do Batalhão Naval entregaram-se á gymnastica de corpo livre, apresentando alguns numeros de muita difficuldade.

Intercalados com os numeros acima, as bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e Batalhão Naval, compostas de 160 figuras, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executaram peças de um escolhido repertorio.

Foram ainda executados bons assaltos de espada e baioneta pelos marinheiros.

Uma parte do programma que causou constante hilaridade foi a "Policia Electrica", dansada por soldados do Batalhão Naval.

Pelas alamedas cruzavam carros e automoveis e de uns para outros gentis senhoritas jogavam petalas de flôres.

O serviço de "buffet" esteve concorrido, sendo feito por senhoritas da nossa melhor sociedade.

O marechal Hermes da Fonseca chegou ao Parque ás 4 horas da tarde, em companhia de mlle Nair de Teffé e do barão de Teffé e do major Jappiassú.

S. ex., depois de assistir parte do programma, retirou-se ás 5,20.

Os seguros de premios decrescentes da Companhia Guanabara, são a ultima palavra em seguros sobre a vida. Peçam prospectos. Séde: — Rio de Janeiro — Rua Candelaria, 44, Caixa Postal n. 133.

BRASIL ARGENTINA

O presidente Saenz Pena vae offerecer ao Instituto Historico Brasileiro mil volumes ricamente encadernados

Buenos Aires, 16 — (Americana) — Cumprindo a amiga resolução do sr. Saenz Pena, presidente da Republica, de obsequiar o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, dessa capital, com uma collecção completa de livros de grande valor e sobre varios assumptos favoravelmente julgadas pela critica, a secretaria da Presidencia confeccionou um catalogo de mil volumes ricamente encadernados que serão opportunamente enviados ao sr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, afim de que s. ex. faça entrega official desse valioso presente no referido instituto.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O general Huerta declara que conservará o governo não abandonando o paiz

Mexico, 16 — (*Havas*) — O general Huerta, presidente da Republica, confirmou as declarações que lhe foram attribuidas, dizendo que conservará o poder e que não abandonará o Mexico.

Mexico, 16 — (*Havas*) — Conforme a convocação que lhe foi feita pelo presidente Huerta, reuniu hoje o Parlamento.

Na Camara dos Deputados foi eleita a mesa.

No Senado não houve sessão por falta de numero, devido a que os deputados catholicos não compareceram na sala das sessões.

Mexico, 16 — (*Havas*) — O general Moque, ministro dos Negocios Estrangeiros, pediu a demissão.

Nova York, 16 — (*Havas*) — O general Carranza, que commanda em chefe as tropas rebeldes mexicanas, declarou que não reconheceria o substituto do general Huerta, actual presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, porquanto o poder de que este é o detentor actual foi usurpado e do mesmo vicio constitucional padeceria o do seu successor, desde que pelo general Huerta ou pelos Estados Unidos da America do Norte fosse indicado ou imposto.

AU LOUVRE

E' extraordinariamente bello e grandioso o sortimento de roupas brancas, vestidos, blusas, tecidos, novidades, artigos para cama e para mesa e milhares de muitos outros artigos que tudo

AU LOUVRE

aqui no Rio vende a preços muito reduzidos, offerecendo vantagens superiores a toda e qualquer liquidação.

Grandes officinas de costuras no 1º. andar do AU LOUVRE

14 R. da Carioca 14 — (Proximo ao mercado das flores)

A Casa Cirio tem a honra de prevenir aos apreciadores de finos perfumes que se acham actualmente em exposição em suas vitrines, as ultimas creações da afamada PERFUMARIA LUBIN, podendo ser experimentados gratuitamente os differentes perfumes.

Realisou-se hontem, no Club dos Diarios, o banquete offerecido ao Dr. Sousa Dantas

Realizou-se hontem, ás oito horas da noite, no salão de honra do Club dos Diarios, o banquete offerecido ao dr. Souza Dantas, ministro do Brasil junto ao governo argentino, banquete esse promovido por um grupo de amigos do illustre diplomata.

Foi uma festa brilhante pela selecção da concurrencia e pelo caracter sympathico de que se revestiu.

O edificio do Club dos Diarios apresentava um lindo aspecto pela profusão de luz e pelo gosto artistico da ornamentação.

Um grande numero de familias da nossa melhor sociedade enchia as galerias do vasto salão em que se realizava a festa, concorrendo por esse modo para o maior brilhantismo da manifestação de apreço com que os amigos do distincto diplomata quizeram expressar-lhe a alta estima e a elevada consideração de que justamente gosa no nosso meio social.

Os convites distribuidos para essa festa foram assignados pelos srs. conde de Affonso Celso, maestro Alberto Nepomuceno, senador Alencar Guimarães, deputado Alvaro de Carvalho, almirante Baptista Franco, general Bento Ribeiro, dr. Carlos Peixoto Filho, dr. Eduardo França, deputado Felix Pacheco, dr. Helio Lobo, dr. James Darcy, conde Modesto Leal, dr. J. J. Pereira Lima, dr. Oswaldo Cruz, dr. Osorio de Almeida, Oscar de Carvalho Azevedo, dr. Pedro Lessa, Paulo Barreto e sr. Rodolpho Bernardelli.

Foi servido o seguinte "menu":

Crême de poulet á la Buenos Ayres; Bouchés Financière, Médaillons de poisson, sauce Romaine, Gélatine de gibier Punch Souza Dantas, Diude á la Bresilienne, Jambom d'York, Salade de Saison, Asperges, en pranches, Gateau St Honoré, Dessert Fruits, Fromage Glacé vanille et fraides.

Vins: Xerés Madère, Sauterne, Stéphe, Champagne, aux minerales, café et liqueuers.

Ao "champagne" levantou-se o dr. James Darcy que, offerecendo o banquete ao digno diplomata, pronunciou o seguinte discurso:

"Quizestes, meus senhores, fosse eu o incumbido de offerecer esta festa a Luiz de Souza Dantas.

Ractificando o juizo de Renan que só se deve falar do que se ama, ficou, assim, implicito no mandato que as palavras só do coração devem vir.

Neste ponto acertastes. A vóz é realmente amiga. Tanto, porém, responde ás mais fortes vibrações interiores que esse incontido alvoroço ha de prejudicar a expressão do sentimento, que em todos nós está e outros dariam mais perfeita.

A quem, todavia, saudando ao homenageado de hoje, acudiram pensamentos outros que não os que irresistivelmente vêem do coração, si o segredo do successo de Luiz Dantas, que celebrámos, está, antes de tudo, na envolvente espontaneidade e harmonia dos seus processos, na emanação natural de bondade que seduz e captiva, bondade inexgotavel, num perpetuo dom de si mesma, gerando essa correspondencia affectiva, que de todas as humanas correntes, é a mais duradora, esplendente victoria, sem vencidos, de uma força que é só doçura, cuja magia não divide, mas congraça.

Fazem dezeseis annos que, saidos da Academia alguns rapazes, tomou cada qual o seu rumo, inseguros, porém, de caminharem para o verdadeiro destino indistincto ainda, entre as brumas da alvorada.

Deslumbrados pela claridade matinal do horizonte, sentiam-se, apenas, na imagem [illegible] de José Bonifacio, como as andorinhas em busca da primavera e da luz.

Dentre elles, Luiz Dantas, que revelara já uma superioridade generosa: podendo, nunca disputara primazias ou palmas academicas e com real prazer as via concedidas a seus companheiros — escolhia a carreira diplomatica que, a despeito da vivacidade de espirito e raro fulgor de intelligencia, dir-se-ia não dever ser a escolhida por quem, como elle, era tão despreoccupado de maneiras, e comprazia-se em habitos de tanta simplicidade.

Ter-lhe-iam, já então, as fadas que, caprichosas, parece, presidem á sua vida, transmittido o segredo do seu destino? Ou tão bem se conhecia a si mesmo, que conscientemente o elegeu?

Como quer que seja, impressionam o ingresso no verdor dos annos e o exercicio, sem interrupção, da carreira em que tão cedo triumphou e para a qual indiscutivelmente nascera.

Ninguem escapa á sua vocação, é certo.

Mas, quantas vezes e por quanto tempo, a contrariamos, trilhando errado caminho até que no invisivel relogio sôe a hora marcada?...

E' bello e raro poder offerecer assim á empresa para que se foi creado, as primicias dos verdes annos e o sazonado fructo da edade madura, consagrando-lhe os esforços da existencia toda, num ardente desejo de perfeição incessante.

Sob a variedade das fórmas de sua efficiencia pratica, é digna de ser cantada, como um favor especial dos deuses, a unidade moral de uma tal vida. Poucos o têm fruido.

Aos primeiros annos na Suissa, seguiram outros de permanencia na Russia, e depois na Italia, cuja cidade *mater*, no esplendor eterno de sua eterna gloria, renascendo soberba de um passado que reune todas as grandezas, accende no espirito de Luiz de Souza Dantas uma scentelha que não morre, e na alma, como por um toque do alto, a secreta vibração de todos os sentimentos.

Roma nem só lhe dá a visão instantanea do passado, fonte de perenne poesia, como por sua immortalidade communica o fluido da vida que não para e incessante se desdobra e remoça em novos aspectos que se succedem aos antigos herdados da riqueza commum.

Bebeu ahi, a longos haustos na grande amphora de bronze, á memoria das coisas imperceiveis, e escutou absorto, a harpa immortal cujos sons lhe chegaram impregnados de mysterio e religiosidade sem fim.

Talvez ahi tambem, primeiro sentisse e comprehendesse toda a necessidade immanente á sua natureza de completamente communicar-se, trocando não só idéas, mas ainda sentimentos e apurasse o seu poder de se adaptar com inteira flexibilidade ás mais variadas fórmas de vida, fazendo amigos sem distincção de patria, dando-se todo, generosamente, num irreprimivel anceio de comprehender e ser comprehendido, querer e ser querido, que fez delle um desses cidadãos do mundo que todos os homens, donde que que sejam, onde quer que vivam, reconhecem ao primeiro contacto como alguem muito intimo de que não havia lembrança por ter estado ausente e que depois voltou e logo occupou o logar que estava vazio e a nenhum outro podia caber.

Assim, aquelles que o calor de sua sympathia approximou não se affastarão mais. Os que delle se acercaram ao conquistados.

A Roma, como a Buenos Aires, por seu poder de seducção não calculada, por sua doçura e pela confiança que infunde, prendem-nos, através do tempo e da distancia, laços indissoluveis.

Homem da sua época, sentindo o influxo das idéas novas; amigo de todos os paizes, mas fundamente patriota; recto, verdadeiro, sem *pose*, detestando as formulas ocas e vazias, incapaz da menor impaciencia ou indiscreção, talentoso, applicando no detalhe das coisas e ao mesmo tempo de prompta e aguda intuição; rigoroso no tranquillo cumprimento do dever quotidiano; distincto e por isso simples de maneiras, encarnando a graça e a elegancia sobria que se tornaram tradicionaes no avô e em um dos seus tios paternos, — seria difficil dizer com quem elle se parece, qual o modelo que tomou, a escola em que se fez secretario, conselheiro de legação, e, por fim, ministro na Argentina, promovido *sur place*, seu prestigio não lhe veiu do cargo, mas da sua pessoa, o que levou um jornalista a afirmar com perfeita exactidão que "póde-se dizer que elle é o ministro do Brasil na Argentina, nomeado pelo Brasil sob proposta da Argentina".

Ninguem, em verdade, podia, com mais successo, ser nosso representante ali; ninguem, como si fôra o summario vivo das aspirações de sua patria, mais capaz de endereçar, por actos, não apenas por palavras, á nação argentina, esse ardente e constante appello a uma sincera amizade, que é afinal o expressivo resumo de sua actividade no Prata.

Não como estranho; tanto como os mais proximos, sem forçar, pelo irresistivel de sua affeição sincera, chegou a ser naturalmente como o irmão de tantos amigos que ali fez, entre os homens mais illustres do paiz.

Amigo de Emilio Mitre, quando as densas trevas da morte desceram sobre a illustre familia, envolvendo-a em pesado luto pela perda de seu brilhante chefe, não foi o só cumprimento de mero dever protocollar que o levou áquella casa sinão tambem a solidariedade na dôr.

Egualmente ligado pelos laços de verdadeira affeição a Julio Roca, a alegria e a emoção com que o via partir para a nossa terra, não era apenas o reflexo do sentimento brasileiro que se alvoroçava a receber um dos seus mais antigos e leaes amigos, no desempenho da alta e grata missão que tão fielmente respondia á missão Campos Salles: tinham tambem esse toque de intimidade, que é o sello de affectos mais profundos.

Não sei onde li esta observação tão verdadeira — que as amizades individuaes são os degráos necessarios para conhecer e amar a alma da nação.

Foi assim que, dia a dia, durante cinco annos, com visivel sinceridade que desarmaria os mais suspeitosos, póde assistir jubiloso, ao progresso incessante da nação argentina, fraternamente compartindo com os nacionaes, suas grandes alegrias.

Daqui, agora, vista de relance, a impressão, é que foi sobre uma larga estrada, toda juncada de flores, recendente da emanação balsamica de affectos que durante esses cinco annos caminhou na Argentina, Luiz de Souza Dantas.

Embora. E' toda uma grande obra. Invisivel, imperceptivel nos seus detalhes, incessante, obstinada, porém, lembra as grandes formações coralinas de que ninguem se apercebeu, mas que um dia em todo o seu esplendor, surge inopinadamente á flôr das aguas.

"no fundo do mar, num sonho eterno, [infindo,
o paciente polypo, o artifice fecundo,
erige lentamente a construcção de um [mundo."

E essa obra é uma constante aspiração para o bem. Não encontraremos, todavia, o nome de Luiz de Souza Dantas, ligado á grandes datas commemorativas de extraordinarios feitos: porque os processos foram tão simples — a verdade, a sinceridade em acção, sem solução de continuidade, a proposito de tudo e para com todos, nas grandes e nas pequenas coisas — que justamente não houve occasião para retumbantes triumphos, quantas vezes, aliás, vesperas de estrondosas quédas.

Seu autor predilecto lhe terá ensinado, de certo, que "as occasiões menos brilhantes são as mais perigosas".

Só a simplicidade, com effeito, como a natureza, que não conhece artificios, é verdadeira; só a sua força, sem contraste, sujo influxo de actividadde bemfaseja se estende num raio de acção difficil de ser medido.

Em contacto com os melhores espiritos da Argentina, os maiores nomes na politica, nas letras, na sociedade, com todos os elementos ali preponderantes, em summa; querido, popular, contribuistes, sr. ministro Souza Dantas, como os que mais o tenham feito, para que no mesmo ambiente de harmonia e cordealidade que sempre desejamos manter vivam irmãmente os dois grandes paizes; se alarguem os horizontes dos destinos deste continente, plenamente assegurados com a consolidação da paz, e seja cada vez mais completa a unidade da alma americana, neste novo mundo radioso e forte.

"Os dois grandes paizes — são palavras vossas —, marcham para o mesmo maravilhoso futuro que os aguarda, sem odios, nem inimigos."

Assim ha de ser, effectivamente.

A obra em que de longa data se empenharam tantos argentinos e brasileiros, alguns dos quaes já arrebatados pela morte, não perecerá porque responde a um ideal que os nossos paizes não renegarão.

Impotentes serão quaesquer perniciosos elementos para envenenar a alma de nações jovens e generosas, como a Argentina e o Brasil, que querem viver e crescer colhendo os fructos da paz, a cujo serviço exclusivo votaram o thesouro inexgotavel de suas energias.

Não verá o Atlantico sobre a vastidão das suas aguas, esquadras hostis, mas frotas abarrotadas de riquezas dos nossos productos, levando em seus mastros, confundidas como numa só bandeira, as côres azul e branca, verde e ouro, num fecundo cruzeiro, no mutuo interesse dos dois povos e bem assim de toda a humanidade.

Não ha oito annos aqui, neste mesmo recinto, em situação identica, saudei a Joaquim Nabuco.

Approximando-se as duas datas, tem-se, num traço, a impressão de continuidade da nossa politica internacional que reflecte o sentir tradicional do povo, com o qual se harmonizaram os governos.

Joaquim Nabuco recebia então os applausos da nação porque havia conseguido uma maior approximação com os Estados Unidos. Vós os recebeis, hoje, porque egual obra fizestes na Argentina.

São duas paginas do mesmo capitulo. Assim, esta festa é um agradecimento caloroso aos vossos constantes serviços, em prol de uma obra que a nação inteira applaude e quer prosiga e definitivamente se consolide.

Homens eminentes em todos os departamentos da actividade nacional, separados alguns por divergencias na politica interna, com a maior espontaneidade, aqui vieram, accordes, no mesmo sentimento de apreço e applausos aos vossos esforços tão felizmente succedidos.

E' uma approvação formal da conducta de quem, como vós, tão fiel e brilhantemente interpretou o sentir unanime dos brasileiros, durante alguns annos de representação, nesse formoso trecho de civilização européa implantada na America, que é a capital argentina.

A homenagem de hoje, vós a deveis receber, portanto, senhor ministro Souza Dantas, como uma manifestação viva da opinião nacional.

Sceptico e apparentemente distraido, o paiz não cerrou ouvidos, entretanto, á voz interna que lhe adverte estar o seu futuro, a sua salvação, na amizade carinhosamente dispensada sem reservas a todas as nações, mormente ás nossas irmãs mais proximas.

Quanto a vós, sr. ministro, não o poderiamos occultar, ha em todos nós uma grande esperança: que a vossa carreira prosiga, ainda e sempre, numa gloriosa ascenção."

A feliz oração do dr. James Darcy foi applaudidissima. Em seguida, levantou-se o dr. Souza Dantas que pronunciou as seguintes palavras de agradecimento á festa que lhe offereciam:

"Meus senhores:

Bastaria ter voltado a estes formosos céos, depois de uma longa ausencia, para que o coração se me enchesse de alegria e novas forças encontrasse para continuar a jornada ás vezes triste, por ser em longes terras, fóra da do nascimento, da familia, dos amigos, das tradições.

Mas quiz o destino generoso que me visse, não esquecido ao tornar e que de felicidade em felicidade, em um só mez, me fosse dado tudo quanto me faltava em tantos annos; quiz que, no ultimo momento, antes de partir de novo, ouvisse, em representação vossa, a palavra acariciadora e boa de um irmão amado com quem entrei na vida e de quem nunca me separei pois que escolhemos para um dos nossos maiores contentamentos o prazer de sermos amigos.

Humilde servidor do meu governo, que me entregou a representação do Brasil no maior paiz do Prata, nas margens do qual, na phrase justa e autorizada do mais moço dos membros do Instituto Historico, está toda a historia diplomatica brasileira, posso dizer, que não fiz mais do que procurar interpretar o grande pensamento do grande ministro, cuja presença nesta mesa tanto me honra, o qual, por sua vez, interpretou o pensamento nacional. E aqui manda a lealdade que vos diga que a elle devemos os maiores agradecimentos pela obra de paz e confraternidade que levou a cabo.

Minha missão tem sido apenas, póde dizer-se, affirmar á Argentina e aos argentinos a verdade da nossa amizade, egual hoje á do passado que nos fez alliados duas vezes pelos mesmos ideaes da Liberdade. Fui sempre acreditado, e, nas nossas contas de amizade, a Argentina nada nos deve; eu vi, senhores, ao lado do eminente general Roca, pouco antes de deixar Buenos Aires, numa reunião de trinta mil homens, serem carregados em triumpho patricios nossos ao mesmo tempo que, vivas ao Brasil atroavam os ares.

Em troca de vossa generosidade para commigo só vos posso prometter que procurarei cumprir o meu dever. Fal-o-hei com amor. Terei sempre orgulho da minha terra, grande pelas suas coisas, e pelos seus homens, e que aqui me seja permittida uma palavra de saudade para quem porventura ficará sendo o maior delles. Rio Branco e para Campos Salles meu ultimo e amado chefe, cujo bello exemplo de patriotismo, pouco antes de morrer, é de todos conhecido. Os dois não se podiam neste momento esquecer.

Senhores, são sem eguaes para mim, e o serão sempre a grande honra que me fazeis e a prova de amizade que me daes; como pequeno penhor do meu reconhecimento, aqui vos deixo já entre saudades o meu coração".

Ao terminar o sr. Souza Dantas recebeu uma longa salva de palmas.

Tomaram logar á mesa do banquete as seguintes pessoas: Ministro Souza Dantas, dr. Lauro Muller, ministro do Exterior; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal; dr. Pedro Affonso Mibielli ministro do Supremo Tribunal Federal; ministro Regis Oliveira, sub-secretario de Estado; ministro aposentado Oliveira Lima; dr. Lucas Ayaragaray, ministro da Republica Argentina; senadores Alencar Guimarães e Francisco Glycerio; deputados Alvaro de Carvalho, Nabuco de Gouvêa, Celso Bayma, almirante Baptista Franco chefe do estado maior da armada, dr. Jayme Darcy, dr. Lafayette de Carvalho Silva e dr. Helio Lobo, do gabinete do ministro do Exterior; consul geral Paulo Fonseca, dr. Sylvio Romero Filho, do gabinete do sub-secretario de Estado, dr. Eduardo Igazabal, primeiro secretario da Legação Argentina; dr. Leguizamon Pondal, segundo secretario da Legação Argentina; Carlos Lix Klett consul geral da Republica Argentina; dr. Antonio S. Clemente, dr. Carlos Gordilho, conselheiro José Carlos Rodrigues Paulo Barreto, Candido Campos commandante Arthur de Mello, ex-addido naval da Republica Argentina; dr. Villela dos Santos, Adalberto Darcy, conde de Affonso Celso, conde Modesto Leal dr. Mario França, dr. J. G. Pereira Lima, Monteiro de Castro coronel João Pedro Caminha, Candido Gaffré, conselheiro Nunes de Andrade, Tullio de Carvalho, Oscar de Souza Leão, dr. Eloy de Souza, dr. Theodoro Gomes, José Henrique Aderne, dr. Sá Vianna e maestro Alberto Nepomuceno, Rodolpho Bernardelli, Lindolpho Collor, Barboza Lima, Victor Vianna, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Humberto Gotuzzo, Rodolpho Dantas, Carlos Dantas, Luis de Lima, Gustavo de Aguilar Pantoja, Levoisier Bueno, Eduardo Pinto, dr. Gilberto Amado e Oscar de Carvalho Azevedo.

O dr. Souza Dantas embarca hoje pela manhã para a Europa a bordo do *Blucher*.

De todas a preferivel **HANSEATICA**

Ruy Barbosa na Bahia

Bahia, 16 — (*Americana*) — Realizou-se hontem a passeata promovida pela Liga Popular Pro-Ruy, falando varios oradores.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes. — 45 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867.

Reune-se hoje, em sessão de consulta, o Supremo Tribunal Militar, afim de julgar requerimentos de contagem de tempo de diversos officiaes.

A Torre Eiffel

Grande venda com abatimento real de 20 %

Sorteio de apolices

Realiza-se hoje ás 2 horas, na séde da Companhia "A Sul America" o decimo sorteio das suas apolices.

M. COLUCCI As mais bellas joias. Reducções consideraveis. Importação directa; rua Gonçalves Dias n. 63.

Anemia chlorose, pallidez, doenças do estomago, incommodos uterinos, etc. — Pilulas fortificantes, Sete de Setembro, 81.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou á sua Segunda Secção com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 23:348$182, já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude particular "Gangorrinha" no municipio de Sant'Anna do Mattos, Estado do Rio Grande do Norte, propriedade de João Martins de Macedo Cabral.

O DR. EDUARDO MAGALHAES continúa no seu consultorio clinico, á rua Sete, 135, ás 2 horas. Tratamento moderno das mols.: do estomago, pulmão, intestinos, figado, rins e nervosas. Cura efficaz pelo "Radium" das affecções rebeldes da pelle e mucosas. Tratamento da syphilis pelo "606" e cura especial da "morphéa".

"A MUNDIAL"

Sociedade de peculios (seguro de vida

Séde: AVENIDA RIO BRANCO N. 133 SOBRADO

Telephones: Directoria — Central n. 5783
Escriptorio: Central n. 2910

SORTEIOS NO DIA 20 DO CORRENTE
A'S 4 HORAS DA TARDE
nas séries de 50:000$000, 30:000$000 e 10:000$000

Importancia dos **3 sinistros pagos** rs.	51:545$000
Importancia dos **premios em dinheiro distribuidos aos mutualistas** - de Janeiro a Outubro de 1913 rs.	88:288$000
Total dos seguros em vigor nesta data rs.	61.850:000$000

MOVEIS: — Elegantes mobilias para salide vis tas; confortaveis e sola dos dormitorios: bellissimas peças para sala de jantar; tudo em estylo moderno e por preços modicos só se encontra na

MARCENARIA BRAZILEIRA
Exposição: RUA CONSTITUIÇÃO, 11

Chronica judiciaria

A responsabilidade penal e civil nos delictos culposos.

Formidavel, e com razão, levantou-se entre nós a grita contra o inqualificavel abuso dos conductores de vehiculos, erigindo em systema a verdadeira matança dos transeuntes incautos.

Com o rapido desenvolvimento da nossa cidade parece deviam os poderes publicos prevêr os resultados, conscios que estariam do succedido nas grandes capitaes européas, de que a nossa se fazia simples e modesto arremedo.

Tivemos mesmo occasião de iniciar em março de 1910 estas despretenciosas chronicas, a proposito do surto da edição renovada do livro de J. Imbrecq, advogado junto á Côrte de Appellação de Paris, estudando o *Automovel perante a justiça*, com ligeiras observações que bem deixaram a nú toda a extensão do mal alastrado já.

Medimol-o, effectivamente, com o auxilio efficacissimo da estatistica annexa ao Relatorio de 1909, do dr. Leoni Ramos, onde se assegura que dos 742 delictos culposos, 219 deram logar a processos, vinte e oito entraram na Detenção, cumprindo pena sómente sete.

Dos 742 nada menos de 135 foram homicidios, cujos autores figuram naquelles sete com o contingente notavel de tres....

Todo mundo via então a deficiencia criminosa do nosso organismo penal urdido em momento social diverso, não comportando, por conseguinte, o surto industrial que se constatava.

As medidas, porem, até agora levadas a effeito, demonstraram sempre a maxima inutilidade, o que deixa evidente affirmação que fizemos, nestas mesmas columnas, algum tempo depois, de que não bastam posturas municipaes nem regulamentos de policia para dar solução condigna ao problema, aliás importantissimo.

Todos viram o ridiculo em que cairam essas disposições nas mãos de delegados auxiliares arvorados em inspectores de vehiculos, entregando-se a gymnasticas pouco conformes com a sua autoridade e até mesmo infractoras das proprias posturas fiscalizadas.

Sempre nos batemos pois pela organização do assumpto em lei especial, abandonados os preceitos do Codigo Penal, concernentes ao delicto culposo, isso a exemplo dos paizes cultos, onde a epidemia rapidamente cedeu á boa applicação prophylatica.

Lembrámos, opportunamente, sem pretenções, a imprescindivel união dos interesses penaes com os civis, na urdidura da engrenagem salutar.

Assim, augmentada consideravelmente a pena, a exemplo do succedido com resultados admiraveis nos Estados Unidos da America do Norte, imprescindivel se faria uma combinação intelligente que viesse completar o systema.

A nosso vêr, isso radicalmente seria conseguido com a ausencia da *fiança*, com a creação do *delicto de fuga*, e, coroando tudo, a decorrencia immediata da responsabilidade civil do facto da propriedade.

O augmento da pena não seria novidade mesmo aqui, onde por vezes se tem exercitado com outros delictos e de que dão eloquente testemunho as leis 1785 e 2110 sobre moeda falsa, etc.

A fiança podia perfeitamente ser abolida desde que se fizesse do estudado e por lei um delicto *sui generis*.

O *delicto de fuga*, que repugna a alguns, não offerece maiores difficuldades á razão aquilibrada. Para tanto basta considerar a situação excepcional em que se encontram os conductores de vehiculos e muito especialmente os motoristas encarapitados nos *casos normaes* nas suas *machinas de fuga*, aos quaes logicamente, sensatamente, não póde aproveitar a prerogativa da prisão sem flagrante.

Finalmente a responsabilidade civil decorrente do facto da propriedade é já idéa tornada principio, com as restricções doutrinarias que predominam em todos os centros cultivados.

O resto facilmente se completaria com a matricula do conductor no proprio carro (automovel, caminhão, etc., etc.), e com o registro obrigatorio do motorneiro ou do machinista no bonde ou trem que conduzir.

O que, fóra de duvida, não póde permanecer é o actual estado de coisas, contribuindo para uma equiparação airosa do Brasil com a Cafraria ou a Zululandia.

A protecção aos conductores de vehiculos é assegurada pelas leis, pelas aggremiações, pelas ligas, pela prepotencia das empresas exploradoras da industria. Estas fornecem advogados gratis que, para amenizarem mais a facil entrepreza, recommendam a fuga como meio de evitar o flagrante perturbador. São ellas que prestam as fianças, arbitradas nos casos raros de prisão...

A tudo vem completar o descaso inexplicavel dos juizes pela responsabilidade civil resultante dos accidentes.

Primeiro, é a demora extraordinaria em proferir sentença, convencidos como parecem estar, de que se não trata de um direito do autor, mas de um favor a lhe ser concedido.

Depois é a estreiteza da concepção dessa responsabilidade: são juizes curadores do patrimonio dos réos, mesmo quando honesto se probos, por um falso principio, por um deploravel desconhecimento do que se passa no mundo inteiro e se encontra em milhares de autores abalizados.

Os arbitramentos, feitos com a maxima obediencia e fiel observancia das leis, são meros incidentes para desfalcar ainda mais os patrimonios offendidos pelos réos e desprezados, quasi systematicamente, para que seja liquidado o *quantum* na execução da sentença, como si outro fosse o processo a uzar ali, que não o arbitramento.

Finalmente a natureza do damno a indemnisar.

Emquanto a Inglaterra, a Allemanha, a França, as grandes patrias do Direito, têm já assegurada a maxima expansão desses direitos, emquanto a nata dos escriptores mundiaes, paladinos desinteressados da idéa do *Justo* prégam, a *una voce*, a indemnização por todo o damno causado, os nossos juizes em cambaia jurisprudencia insistem em estreitar cada vez mais o seu ambito, insufflando assim a acção perniciosa dos exploradores da industria, com liquidações ridiculas e considerações mais ridiculas ainda.

Felizmente, é-nos licito assignalar aqui um movimento conjugado que, operando-se, como é de esperar, virá abrir novos horizontes á questão e collocar o nosso paiz no rol dos que cultuam o Direito, apanagio da unica civilização.

O deputado Mello Franco interessa actualmente o seu operoso talento no conseguimento de disposições especiaes sobre o delicto operado pelos vehiculos, ao mesmo tempo que o Supremo Tribunal Federal em uma sessão, que, já agora, ficará memoravel, accentuou, pela palavra autorizada dos ministros Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa, com o assentimento expresso de seis, entre os sete juizes presentes, a legitimidade do direito á indemnização pelos damnos moraes, pela dôr physica, pela angustia soffrida com a perversa culpabilidade dos conductores de vehiculos, sanccionando assim a luminosa lição dos mestres, com o auxilio legal, juridico, moral e sobretudo humano do direito subsidiario.

Que ambas as idéas fructifiquem como bem merecem.

Goulart d'OLIVEIRA.

A TAÇA RIO-S. PAULO

As equipes paulistas e carioca batem-se para a conquista da taça instituida pelo "Correio da Manhã"

A defesa formidavel dos paulistas foi digna da excellencia do ataque carioca

Assistem ao grande encontro cerca de dez mil pessoas

GRUPOS DE ESPECTADORES — O "TEAM" PAULISTA QUE EMPATOU COM O CARIOCA — O PUBLICO, APERTADO NAS ARCHIBANCADAS E PROXIMIDADES

Creemos que nunca vimos o lindo campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara, tão cheio por que se apresentou na tarde de hontem.

Desde cedo da tarde, quer dizer, duas horas e meia antes de iniciar o encontro, já as vastas archibancadas do campo apresentavam um aspecto bellissimo.

A essa hora já era difficil o accesso ás archibancadas, e tanto do lado em que fica a séde principal do club, como do das cercas, era impossivel conseguir uma collocação em primeira linha.

Cada minuto que se passava, eram centenas mais de espectadores que davam entrada no local aprazado para o "match".

A's 4 horas, nessa progressão constante de entrada de assistentes, o campo apresentava aspecto delicioso. Uma multidão, composta em grande parte de senhoras, que, impacientes, aguardavam tambem o inicio da disputa, se acotovellava fremente e egoista na ancia de obter uma melhor posição; de se avantajarem uns sobre um vizinho renitente, desse aproveitarem outros de uma vaga imprevista, preenchendo-a antes de outro qualquer concorrente.

O numero de assistentes póde ser calculado, sem medo, em 10 mil.

Nenhum dos jogos internacionaes deste anno teve a concorrencia do "match" inter-estadual do dia.

No centro, na tribuna de honra das archibancadas, achavam-se os srs. Rozendo Galvão, representante do presidente da Liga Paulista; Arthur Thiele, e Francisco Nascimento Filho, tambem directores da Liga Paulista, acompanhados do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Liga Metropolitana; Almeida Britto, secretario; Alberto Silvares e outros directores desta aggremiação.

No espaço do centro, preenchido por convidados especiaes da Metropolitana, vimos os srs. Luiz Borgerth e esposa, mlle. Alda Borgerth, mlle. Heloisa Pollo, dr. Frederico Smith de Vasconcellos e senhora, mlles. Niemeyer, dr. Paulo Azevedo e senhora, Heitor Guimarães e esposa, mlle. Stella Miranda, mlle. Miriam Cordeiro, mme. Edmundo Bittencourt, Luiz Muniz Freire e esposa, mlles. Odette e Izilda Bittencourt, mlle. Camargo, mlle. Helena Dória, mlle Hilda Villas Bôas, mlle. L. Ferreira, mlles. Hilda e Olga Smith de Vasconcellos, mlles. Lucia, Sarah e Stella Muniz Freire, srs. Francisco Muniz Freire e familia, mlle. G. Fogliani e mlle. Stella Gasparini, mlle. Elza Pacheco, mme. Xavier da Silveira, mlles. Julio Furtado, e muitas outras pessoas cujos nomes nos foi impossivel apanhar.

Os jogadores paulistas chegaram ao campo pouco antes da hora designada para o começo do "match". Assim, alguns minutos antes de 4 horas, davam entrada no "ground", em direcção á séde social do Fluminense, os jogadores hospedes da Liga Metropolitana, seguidos de directores desta e dos membros da commissão nomeada para assistil-os nesse dia.

Uma prolongada salva de palmas saudou os distinctos representantes do "foot-ball" de S. Paulo.

Sob as ordens do "referee" nomeado pela Liga do Rio de Janeiro, o sr. Alberto Borgerth, entraram novamente os paulistas para o "field", desta vez acompanhados dos seus rivaes cariocas, afim de finalmente darem começo ás formalidades anteriores ao jogo.

Serviram de "linesmen" os srs. Quinley Taylor, instructor do Fluminense, e Hutchinson, juiz official da Liga Paulista.

Como juizes de "goal", o "referee" fez-se auxiliar de Edgard Pullen, e E. Zalacain, que se occuparam respectivamente dos "goals" cariocas e paulistas.

O "toss", quando sorteado, foi propenso aos nossos caros visitantes que escolheram o campo do lado dos "courts" de "tennis", jogando, pois, a favor do sol forte que caia impiedosamente sobre o logar da contenda.

Todo o "match" foi disputado com afinco pelas "équipes" dos dois grandes Estados. Notamos que a defesa dos paulistas, que tanto successo fez na Argentina, sendo unanimemente elogiada pela imprensa deste paiz, é digna dos maiores louvores, e tantos são os que lhe queremos prodigalizar que não encontramos qualificativos bastantes á sua pericia.

Francisco Netto e José Menezes, são dois "backs" admiraveis. O primeiro, que já é por demais conhecido nosso, pois disputou, numa temporada inteira, pelo America F. C., voltou com o seu jogo si é que possivel, ainda aprimorado. Não perde uma rebatida, de qualquer modo que o "kick" tenha de ser consumado. Corta com destresa as mais perigosas acommettidas ao seu "goal" e com tal segurança, que não causa duvidas aos assistentes quando elle se envida numa reacção de responsabilidade.

Menezes, faz um perfeito "pendant" com o seu companheiro de linha. Muito calmo, póde receber os mesmos predicados que este.

Da linha de "halves" destaca-se, deixando os seus dois "extremos" á distancia, João Bertone, um "center-half" de apparencia respeitavel, o mais alto jogador de ambos os licitantes, e que possue uma norma de acção admiravel collocando-se com perfeição.

A elle coube, em principal incumbencia, marcar o "center" carioca H. Welfare, e seria faltar com a verdade o dizer-se que elle não inutilizou, o mais que pode, os ataques criticos do importante "foot-baller" do Rio.

Bucker e Augusto Bertone, comquanto bons "halves", são apagados pelo jogo do seu companheiro.

Na linha de ataque, os paulistas nos trouxeram Decio Vicari, Mac Lean, Eurico, Baugartner e Aquino.

Decio não póde dar nenhum dos seus formidaveis "shoots". Vigiado pelo "center" Rolando, nada disso póde tentar, pois que o jogador do centro da linha de "halves" do Rio, tendo disputado com elle no "team" do Botafogo, campeão de 1910, conhecia de sobejo os seus "trucs", e deu cabal conta da sua tarefa, como que soprando a chamma que aquecia o perigo dos seus "shoots".

Rolando não o deixava tomar folego, e era elle tentar um "shoot", e ver-se logo impedido pelo defensor do "team" azul.

A proposito, diremos que os paulistas jogavam com camisa verde e calção branco, e os cariocas com camisa azul celeste e calção tambem branco.

Ambos são os uniformes das Ligas Paulista e Metropolitana.

Da linha de avante que nos visitou, salientamos, em primeiro plano, Mac Lean, um "forward" conhecedor da posição de "in side", e o que poz mais em perigo a invulnerabilidade do "goal" confiado á competencia reconhecida de Harry Robinson.

Depois, vem-n'os á memoria o nome de Eurico, que começou jogando no "out side right", tendo acabado o "match", em meio do segundo "half", na collocação de "in", na qual substituiu Aquino com vantagem, em prejuizo, é claro, da sua precedente collocação.

Decio, Baugartner, estiveram regulares, e Aquino não é positivamente um bom "forward".

Elle é um excellente "half", isso sim. Não sabemos a razão da sua inclusão na linha de avante. Só mesmo a falta de outro elemento para isso, o que, acreditamos, motivou a sua entrada na linha.

Decio poucos ensejos teve de brilhar, apezar de ser sempre seguido pelos olhares do publico, receioso dos seus celebres "shoots".

Em conjunto, o "team" paulista é excellente.

Hontem, não póde elle contar com o concurso de Hugo de Moraes, que não chegou de manhã de S. Paulo, como era esperado.

Substituiu-o Casemiro, que não roubou á collectividade nada do seu valor. Portou-se á altura dos seus collegas.

Podemos, pois, repetir: em conjunto, o "team" de S. Paulo é muito bom, sobresaindo nelle, porém, a admiravel defesa, á qual deve a "équipe" do Estado o seu empate de hontem.

O ataque carioca era, por vezes, tão impetuoso, que fazia crer na conquista de um ponto, attentada a bôa situação dos seus elementos. Mas, havia sempre um Netto, um Menezes ou um Bertone, promptos sempre a impedir o lance e repôr a bola ao jogo do meio da liça.

Quanto ao nosso "team", não podemos deixar de cercal-o de grandes elogios. Sustentou a sua *perfomance*, e, a não ser num momento em que Pindaro poz por descuido a mão na bola, bem perto da área de "penalty", e num outro em que Harry Robinson teve que fazer uma linda rebatida, atirando a bola de costas para o jogador que o ia atacar, não soffreu em seu "goal" sérios perigos. Muito mais fez ella soffrer o "goal" inimigo, escapando por muitas occasiões de iniciar o seu "score".

Si os paulistas, na verdade perderam alguns "shoots", tocando a trave superior do "goal", ou passando-os pela proximidade, os cariocas muito mais perderam, e Welfare, Sidney, Mimi e Oswaldo se aproveitaram com infelicidade de certos passes aptos a lhe proporcionarem bons "shoots", perdendo-os desazadamente pelos lados do "goal".

A defesa do Rio confirmou mais esta vez os seus creditos.

Nery fez tiradas esplendidas, e sempre com uma calma invejavel.

Pindaro, lesto e attento, não deixava caminho aberto aos atacantes de S. Paulo, atirando a bola, com "kicks" fortissimos para o centro da praça.

Pernambuco e Lincoln sustentaram de sobra os motivos de competencia com que os levaram a substituir os anteriores possuidores das suas posições no "scratch".

Pernambuco jogou mesmo muito bem e, a par de Lincoln, portou-se com grande "chance" nas tiradas aos inimigos e nos passes á linha de "forwards" correlata.

Rolando é um optimo "center-half", e confirmou a fama de que é cercado.

Distribuiu o jogo todo com precisão, e demonstrou conhecimento grande dos recursos de defesa.

Na linha de "forwards", tivemos, primeiramente, H. Welfare, o nosso grande "center". Elle fez muito e, "marcado" admiravelmente por J. Bertone, viu-se tanto para auxiliar os seus demais cooperadores de linha, fugindo ao raio de acção do jogador adversario, e tentando o jogo pelos extremas.

Por varias vezes, poz elle em más situações o "goal" do partido adverso, e não fosse o cuidado com que era fiscalizado, teria colhido resultados mais notaveis dos seus feitos.

Benjamin Sodré, comquanto digamos pezarosos, não esteve, lá para que digamos, na altura da admiração em que é tido.

Porque esse facto? Qual o motivo de não ter elle apparecido com o seu jogo de costume? Não o sabemos, e só, á indisposição momentanea é que attribuimos essa falha do primeiro "forward" carioca, o que, aliás, não é estranho a jogadores de fama egual á sua. O proprio Welfare, já tem jogado com indisposição manifesta, e nem por isso se ousaria duvidar da sua pericia.

Sidney Pullen foi o homem do dia, na linha de "forwards". Salientou-se sobre os seus demais componentes e, si não estivesse com tão pouca sorte na direcção dos "shoots" que dava, teria muito feito duvidar da inviolabilidade do posto guardado por Frederico, o "keeper" do partido de S. Paulo.

Oswaldo, que esteve um tanto solto, na extrema, mostrou-se competente para preferencia que lhe foi dada para occupar o logar de "outside right" do grupo carioca.

Lauro pouco fez, tendo jogado muito receioso e incerto de principio a fim do "match". Deu, porem, alguns "centros" magnificos, que não puderam ser aproveitados em vista da constante vigilancia dos "backs" de São Paulo.

Eis, pois, em rapida analyse, o que foram, e o que deram os jogadores que disputaram o jogo de hontem.

Falta-nos sómente Harry Robinson. Mui de proposito deixamol-o para o fim, para lhe fazermos uma menção especial. Elle mostrou o quanto vale, o quanto possue de valor para preencher a ardua collocação por que lhe cumpre zelar.

Não brilhou pela quantidade defezas, mas sim pela qualidade das poucas que fez. A principal, talvez a primeira, foi aquella em que o jogador carioca, aparando um "centro" de carioca dirigido em "shoot" para o seu "goal" notou que atraz de si havia um outro adversario, E. com o lance raciocinado, atira logo a bola para o campo, situado ás suas costas, arremessando-a com impeto para traz, cortando ao antagonista toda a probabilidade de exito.

Harry Robinson mereceu no "half-time" uma significativa manifestação do publico.

Os "teams" disputantes achavam-se assim dispostos:

Paulistas:

Casemiro
Menezes — Netto
Bertone II — Bertone I — Bucker
Decio, Aquino, Mac Lean, Eurico e Baugartner

Cariocas:

Robinson
Pindaro — Nery
Lincoln — Rolando — Pernambuco
Welfare, Sidney, Mimi, Oswaldo e Lauro

No "scratch" carioca, Mendes foi substituido por Lincoln.

A todos muito agradou esta resolução de ultima hora da Liga, que foi tomada com o consentimento do interessado.

Lincoln, que, no jogo da vespera, se houvera tão bem, proporcionou aos que o puzeram no "team" a satisfação de verem coroados de successo as razões com que lhe deram a preferencia.

A saida do jogo, coube aos jogadores cariocas, por terem perdido a vantagem da escolha de campo. Estes a fazem com o sol forte pela face, e perdem logo a bola aos pés dos adversarios.

Entretanto, pouco depois, os cariocas retomaram-n'a aos paulistas, e de um bom passe de Pernambuco, Welfare dá "schoot" ao "goal" opposto, que raspa na trave superior do mesmo, bem no canto do lado direito. Lincoln, e, depois, Pernambuco, são impedidos de continuar os seus "rushes" por ter o "referee" marcado um "hands" a cada um.

Por sua vez, Decio, correndo sobre um passe alto da linha de "halves" do seu partido, apromptou-se para delle tirar partido em frente ao "goal" carioca. Harry, porém, applicou-lhe um "charge" que o atirou ao chão, saindo a bola pela linha do "corner".

Netto é levado a fazer o primeiro "corner" do dia, rebatendo com insuccesso um bello centro de Oswaldo. A penalidade é tirada por Lincoln, sem consequencias vantajosas aos seus. Um novo "corner" contra os paulistas é tirado por Pernambuco, e Sidney, inicia a serie dos seus "schoots" infelizes, atirando a bola sobre a trave superior do "goal."

Nesta primeira phase do encontro, como se deduz do exposto, os cariocas atacaram muito, pondo em trabalho continuo os jogadores da defesa paulista. Neste interim, o jogo é interrompido por poucos momentos, proporcionando tempo a que F. Netto vá mudar o seu calção, rasgado numa de suas rebatidas.

Recomeçado, ha um novo "centro" de Oswaldo, e, ainda esta vez, os jogadores de S. Paulo fazem um "corner."

Pernambuco bate-o bem, mas, sem que os "forwards" do Rio o aproveitem.

Os paulistas tentam então os seus primeiros ataques, e desde logo demonstram o que ha de perigoso nas suas celebres investidas.

Elles usam muito dos passes largos, levados talvez a esse habito pelo jogo que costumam a fazer no campo largo da Antarctica, em S. Paulo; o *ground* official da Liga Paulista.

Aquino corre sobre o "goal" dos cariocas e é interceptado, nas suas intenções, por Pernambuco. Entretanto Eurico, por seu lado, quer renovar o feito, e agora pela extrema, tendo dado um "centro" muito bem dirigido, que bate na trave superior do "goal" da Liga Metropolitana. Oswaldo continua a produzir bons centros, um dos quaes, admiravelmente dirigido, passa, com impeto, bem rente á trave vertical da posição visada.

Tambem um optimo "schoot" de Welfare, de umas dez jardas, mais ou menos, bate na trave direita do "goal" dos paulistas. Estes atacam agora com mais certeza e conservam a bola, por alguns segundos, no campo contrario.

Mac Lean e Decio perdem bons passes, rematando-os com "schoots" mal executados, que vão para fóra do campo.

Nery tem ensejo de fazer bellas tiradas, arrebatando, por duas vezes, a bola dos pés dos adversarios. Numa, Decio foi interrompido no seu curso, e noutra coube a má sorte a Eurico.

Por este espaço o jogo arrefece algum tanto, de ambos os lados as acommettidas são menos vigorosas, e o jogo permanece, sem interesse no meio do campo.

F. Netto, compensando o feito de Nery, vinga-o roubando a bola a Welfare, de modo brilhante, e fazendo-o perder um bello rush em fuga por uma das extremas.

E' aqui que Robinson faz a defesa que por nós foi já descripta. Como já dissemos, ella foi bellissima, e, constituiu, sem duvida, o mais lindo lance do jogo.

Casimiro defende um bom *shoot* de Rolando, e entregando a bola aos intermediarios entre o seu posto e o ataque, os *halves*, fal-os ajudar aos atacantes de S. Paulo, que se conservam por momentos, carregando sobre os defensores oppostos.

Com mais um *corner* feito pelos paulistas, e uma defesa de Robinson, de um *shoot* de Eurico, termina o primeiro *half-time* com o *score* de zero a zero.

No segundo *half*, têm a saida os representantes de S. Paulo, que não a podem levar avante por terem sido impedidos pelos *forwards* antagonicos.

Ha desde logo um *hands* de Mimi, punido convenientemente pelo juiz.

Decio atira, de longe, um *shoot* que passa pelo alto, a alguma distancia do *goal* carioca.

O Rio investe com mais vontade, e os seus adversarios fazem um *corner*, por não terem outro recurso em defesa de um bom *rush* de Welfare.

A équipe carioca que jogou em S. Paulo, no anno de 1901

Oswaldo applicando um *heading* na bola, após ser tirado o *corner*, e depois de alguns *shoots* emocionantes, é considerado *off-side*. Este e Welfare deixam passar boas occasiões de fazer alguma coisa pelo *score* do seu *team*.

Sidney, por seu lado, estava de grande infelicidade nos *shoots* e dirigia-os sempre muito mal. O ataque carioca estica-se em arrancos esforçados, mas nada obtém de encontro á formidavel defesa dos paulistas. Assim mesmo Mimi abre *score* do *team* da capital aparando na cabeça um *centro* de Oswaldo em direcção ao *goal* de Casemiro, passando o *heading* raspando pela trave.

O *goal* paulista ainda se conserva em perigo, e, os assistentes começam a emocionar-se com os *scrimmages* que se dão deante delle, incitando os cariocas á conquista da victoria.

Esta entretanto, não podia ser obtido, pois muito difficil era transpôr a excellente barreira formada por Netto, Menezes e Bertone I.

Tornando ao ataque, os paulistas entregaram a Mac Lean o ensejo de dar um bello "shoot" ao posto de Robinson, que o defendeu galhardamente.

S. Paulo firma mais o seu jogo pela ala esquerda, e é por ella que se dão agora as suas acommettidas. Pernambuco faz uma boa defesa, e ainda salva a sua "équipe" do primeiro "corner", que, ainda não foi consummado, como outrosim não o foi até o final do jogo. Eurico dá um "shoot" que se perde, indo ter fóra do campo.

Pindaro e Robinson desdobram-se em bellas defesas, e rechassam boas investidas de Mac Lean. Os nossos visitantes parecem retomados de energia, e começam a assediar verdadeiramente o "goal" local.

Sacudindo esses ataques, os cariocas novamente avançam, e eis que S. Paulo faz mais um "corner".

Netto produz então admiravel defesa.

Menezes faz um "faull" bem junto á área de "penalty". Welfare prepara-se para batel-o. Ha grande impaciencia nos olhos dos assistentes. O "referee" apita. O jogador carioca corre e applica um formidavel "shoot", que é optimamente rebatido pelos jogadores contrarios.

Ainda ha uma outra penalidade egualmente tirada por Welfare, e, do mesmo modo, defendida pelos convidados da Liga Metropolitana.

Com um "hands" de Pindaro, que, por um triz redundou num ingrato "penalty" kick" contra a "équipe" carioca, e que não produz resultado, quando shootado por Decio, termina o sensacional "match" interestadual para a disputa da "Taça Rio-S. Paulo", com o bello empate de zero a zero.

No correr do jogo a "équipe" do Rio de Janeiro não fez um unico "corner", tendo a de S. Paulo commettido o numero de oito.

O sr. Alberto Borgerth, o juiz da partida, portou-se admiravelmente, e daqui lhe enviamos os mais sinceros parabens pela fórma intangivel por que se soube haver.

Abrilhantou a festa a banda de musica da Fabrica de Tecidos Carioca, gentilmente cedida pelo dr. J. Delamare.

No "match" que precedeu o dos paulistas, ferido entre o "scratch" dos segundos "teams" da 1ª divisão da Liga e o 2º "team" campeão do Flamengo, saiu este victorioso por 5 "goals" a [illegible].

O BANQUETE OFFERECIDO AOS PAULISTAS NO "CENTRAL CLUB"

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido pela Liga Metropolitana, aos representantes da Liga Paulista.

O banquete teve logar no Central Club e revestiu-se de grande solemnidade, tendo-se feito ouvir no seu terminar, diversos discursos allusivos ao *foot-ball* na nossa patria, e, em particular, nas suas relações com S. Paulo e Rio.

A festa terminou á meia noite.

Falaram os srs. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Liga Metropolitana, brindando os directores e jogadores da Liga Paulista e o *Correio da Manhã*; o sr. Paulo Bittencourt, agradecendo em nome do *Correio*; o sr. Almeida Britto, sobre o *sport* sul-americano e as relações entre os *sportsmen* de S. Paulo e Rio; o sr. Antonio Miranda, brindando os representantes de S. Paulo; o dr. Jairo; o dr. Luiz Gomes, representante do *Commercio de S. Paulo*, saudando a imprensa carioca; e, finalmente, ainda o sr. Antonio Miranda, fazendo o brinde de honra a um dos *sportsmen* desta capital.

O banquete correu muito animado e terminou sob a satisfação geral.

A TAÇA RIO — S. PAULO

Esta "taça" só será agora disputada para o anno, sendo os jogos combinados de commum accordo com S. Paulo.

O primeiro grupo de jogadores de S. Paulo, que, no seu Estado, jogou contra o [illegible] do Rio. Delle faziam parte R. Vanorden, Muns, Ibanez Salles, Jaffery, Charles Miller, Castinha, Boyes, Rolland, Nobling, Alicio de Carvalho, e outros

DIVERSOS ASPECTOS DO JOGO, NUM DOS QUAES SE PODE NOTAR A VIGILANCIA [illegible] DE UM DOS JUIZES DE "GOAL" — O SR. E. PULLEN

O Club Civil commemora o anniversario da proclamação da Republica lavrando um altivo protesto

O Club Civil Brasileiro, para solemnizar o 24° anniversario da proclamação da Republica, promoveu para ante-hontem á noite uma sessão commemorativa, que foi presidida pelo dr. Pinto da Rocha e teve numerosa assistencia.

A presidencia começou dizendo que o Club Civil Brasileiro havia resolvido realizar uma passeata civica, para glorificar os vultos que tenham prestado serviços relevantes não só á implantação da Republica no Brasil como aos que por qualquer forma tenham contribuido para a sua consolidação, cumprindo assim uma disposição dos seus estatutos. A commissão encarregada para angariar no commercio os donativos e adhesões necessarias voltou affirmando que encontrava o maior desanimo e queixas em consequencia da crise que vae infelicitando o Brasil, sem a menor providencia do governo. Por este motivo não se realizou a passeata, que seria um contraste entre as alegrias de uma data e as lagrimas do povo, ficando adiada para melhores dias. Para não perder a deliberação, resolveu realizar a presente sessão, para lavrar um protesto altivo e solenne da sua alma indignada, contra a prepotencia que depois de fundada a democracia esmaga a liberdade brasileira.

O incidente em que foi massacrado o povo inerte, reduziu muito o auditorio, que ainda assim, é bastante numeroso para protestar contra os actos desenrolados numa praça publica, para vergonha dos nossos fóros de povo civilisado e republicano.

A presidencia disse depois que este protesto se destina a morrer, e precisa por isso ser corporificado, contando para esse fim com o concurso da grande consciencia de Ruy Barbosa e com o auditorio que não teve medo das baionetas e que veio trazer os seus applausos aos grandes vultos da Republica, nesta data que devia ser do mais intenso jubilo porque ao mesmo tempo que se glorifica Deodoro, o fundador da Republica se amesquinha á sua obra e se tolhe a liberdade de pensamento.

Lê em seguida uma enthusiastica saudação ao senador Ruy Barbosa, que concretiza as esperanças da Patria, e os fundadores da Republica, e é um hymno em homenagem ao grande vulto, que tem consagrado á patria todos os instantes de sua vida, coberta de serviços, que enumera, todos de inestimavel valor, desde o seu inicio na tribuna judiciaria, em defesa da honra do lar até a data presente, em que se bate pela Republica e pela liberdade.

Propõe ao terminar que o club dirija ao conselheiro Ruy Barbosa um telegramma enviando saudações de enthusiasmo e de solidariedade.

Por proposta do bacharelando de direito Gastão José Pinto de Serqueira, em nome dos academicos em geral, e da commissão promotora da homenagem a Ruy Barbosa, em particular, foram annexas as homenagens da classe academica.

Falou depois o sr. Feliciano Nunes Ferreira que condemnou o crime commettido ante-hontem aos pés do patriarcha da Independencia contra os que desejam a victoria da causa civilista que reune as sympathias da nação.

Logo depois foi encerrada a sessão, com agradecimentos da presidencia. Foram levantadas saudações a Ruy Barbosa, á Republica, á Liberdade.

O telegramma que foi enviado é redigido nos seguintes termos:

Exmo. senador Ruy Barbosa. O Club Civil e a mocidade das escolas superiores, em sessão commemorativa da proclamação da Republica, enviam a v. ex. as saudações do seu enthusiasmo e de sua solidariedade, no dia em que a democracia enlutada pela prepotencia vê em v. ex. o sacerdote maximo da Liberdade e o Paladino do Direito — Saudações cordiaes. — Pinto da Rocha presidente.

Em seguida lê o seguinte protesto, que é uma peça de alto valor, que foi constantemente interrompida por applausos tal o enthusiasmo que despertou a sua leitura:

O Club Civil Brasileiro, associação fundada exclusivamente para auxiliar o resurgimento do civismo nacional, levando ás camadas populares, ao desamparo, dos poderes publicos, a defesa dos direitos que lhes pertencem e que são conquistas inegaveis da civilisação e da liberdade e não outorga deprimente dos caudilhos; o Club Civil Brasileiro, no uso legitimo das prescripções dos seus estatutos e das garantias que a Constituição da Republica lhe assegura, das quaes não prescinde nem se despe, com o apoio unanime dos seus socios, todos elles cidadãos inscriptos no eleitorado republicano, senhores da sua consciencia e convencidos do immenso valor e da força que representam, unidos e solidarios, na defesa das suas crenças contra o predominio absoluto dos despotas, resolveu escolher a data de 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica e do anniquilamento do unico throno que existia na America depois da lição tragica e terrivel de Queretaro, para lançar o protesto altivo e solenne da sua alma indignada, contra a prepotencia que, 24 annos depois de fundada a democracia, ainda esmaga a liberdade brasileira; contra a indignidade que lavra como epidemia funesta e devastadora nas altas regiões do poder, desmoralisando o regimen, compromettendo a patria, deshonrando o povo e arrastando o credito da Nação á mais cruel das ignominias; contra o ridiculo que transformou em opera-bufa o governo dessa Republica que, podendo ser de heróes e de gigantes, se acha reduzida a uma Patagonia inculta de anões; contra o desvergonhamento que abriu nas altas regiões da administração o balcão das negociatas e das almoedas em que tudo se vende desde o brio dos homens ao pudor das mulheres, num leilão infernal em que aos pregões dos bufarinheiros se juntam as offertas das cortezãs.

Mas ao lado do protesto energico e vibrante da sua indignação fremente, o Club Civil Brasileiro lança, tambem, energico e vibrante, o appello fremente da sua consciencia collectiva inspirada pelo patriotismo, para que o povo desta patria, num impulso de civismo o acompanhe nesse movimento de pura rehabilitação nacional, dentro da ordem e da Lei, fazendo comprehender altivamente aos homens publicos, do governo, do Congresso Nacional e do Poder Judiciario que este immenso territorio herdado de nossos avós não é uma fazenda de sua propriedade, que esta população de 25 milhões de almas não é uma horda de escravos, que o brio do povo e a honra da patria não são objectos de mercancia e que a liberdade não se implora de joelhos com agua benta nos templos, conquista-se, como ensina a historia, com o sangue dos martyres na reacção vermelha das barricadas.

Associação civil, vivendo simplesmente pelo influxo do Direito, dentro do maximo respeito á Lei e aos poderes constituidos, o Club Civil Brasileiro não póde, entretanto, ser indifferente á sorte da Republica, não se póde esquecer do povo que a ama, não póde assistir inerte e silencioso ao progresso aviltante da orgia que ha tres longos annos, funestos e dolorosos, vem deshonrando as tradições brasileiras de moral, de trabalho, de altruismo, de brio e de independencia e que, depois de percorrer toda a gamma do crime, entrou desassombradamente na região da troça, do ridiculo, da palhaçada, sahindo de um regimen de sangue, de ferro e de fogo para um circo de Arlequins e Guinplains, de Colombinas e Pompadours em quem o alvaiade e o carmin das pinturas substituiu, nas faces dos dois sexos, a brancura da pureza e o vermelho do pudor.

Associação constituida por homens livres e dirigida por homens de criterio que não se abalançam a aventuras improficuas, mas que não fogem á responsabilidade dos seus actos, que não se agacham atrás das armas e das fardas honradas do exercito e da marinha, para dizerem ao povo e aos potentados tudo quanto pensam e sentem; que conhecem amplamente a carta magna dos seus direitos inalienaveis e a Biblia sagrada das suas liberdades; associação que não tem partidarismo politico nem precisa tel-o alimentar as suas convicções democraticas e defender o seu ideal, na séde da sua autonomia, no seu lar juridico, cheia de fé no futuro da Patria e na grandeza da Republica, vae ao plenario da opinião fundamentar o seu protesto e lançar o seu appello para que o povo não se curve e reaja; não se renda e lute; não se deixe dominar e proteste; não abandone as urnas e vote; não se desalente e se faça eleitor; não fuja das escolas e aprenda; não amaldiçoe o exercito e pratique nas linhas de tiro; não censure a armada e se faça marinheiro; não deserte as associações e funde os seus clubs; não se abastarde no servilismo e levante a cabeça; não se degrade na subserviencia e traga sempre a prumo a espinha dorsal; não esqueça a Republica e defenda-a; não humilhe a Patria e saiba morrer por ella.

O desalento é uma enfermidade perigosa que se transmitte de paes a filhos e muitas vezes inutilisa gerações successivas: o Japão e a China hibernaram durante trinta seculos na catalepsia do desalento; o resurgimento de ambos é uma lição eloquente do quanto póde o civismo de um povo, quando tem a inspiral-o o influxo da liberdade e a consciencia da sua força.

E se nos deixarmos adormecer na indifferença servil dos mamelucos, subjugados pela audacia dos potentados e dos caudilhos, os nossos filhos passarão a escravos e os nossos netos chegarão á condição humilhante de eunucos nos serralhos dos seus algozes.

Contra o desalento que nos ameaça erguemos o nosso protesto calmo mas vibrante, ordeiro mas energico, franco mas opportuno; dizendo as coisas como as coisas são, porque, se a verdade desagrada aos magnatas, a mentira degrada os caracteres.

Conhecer o mal e apontal-o é o primeiro passo para a cura, occultal-o é um erro que póde conduzir á morte, si bem que a morte seja preferivel á deshonra, á derrota, á perda da soberania ou ao retalhamento do territorio nacional que são dois extremos para onde nos vão conduzindo os sapateiros de Appelles transformados em estadistas brasileiros, nesta Republica de Cocagne em que os politicos não se pejam de marinhar pelo mastro ensebado para deitarem a mão ambiciosa no sacco miseravel dos trinta dinheiros com que os exploradores expertos pretendem comprar os iscariotes de todas as procedencias.

Não é necessaria a revolução para a reconquista da Liberdade, para impor o respeito á Justiça e fazer triumphar o Direito.

O civismo de um povo convencido do seu valor e ciumento dos seus ideaes vale por um exercito de occupação; não ha melhor metralha para derrubar tyrannias do que a eloquencia dos oradores orientando e conduzindo as multidões e inspirando-se na verdade e no patriotismo; não ha esquadra de "dreadnoughts" que resista á penna dos publicistas, quando vibra nesses pequenos estyletes de aço a alma da mocidade ardente temperada pela experiencia amadurecida da velhice honesta; não ha canhões que vençam o genio nem espadas que cortem a razão.

A liberdade da raça negra não se fez no Brasil á força de baionetas nem a tiros de obuzeiros: a metralha dessa luta incruenta foi a palavra dos evangelisadores, foi a eloquencia de Ruy Barbosa, de Joaquim Nabuco, de João Clapp, de José do Patrocinio a quem "Deus déra a côr de Othelo para que elle pudesse ter ciumes da sua patria". Os decretos de Rio Branco e de João Alfredo foram as catapultas que derrubaram a muralha negra.

Para se fazer a Republica houve apenas um tiro de um tresloucado alvejando o barão de Ladario; a eloquencia da propaganda, os discursos de Silva Jardim, de Lopes Trovão, de Coelho Lisbôa, e a penna dos jornalistas, com Bocayuva á frente, foram as bombardas que derrocaram o throno.

Quando Bismarck se apossou do archipelago das Carolinas, attentando, por um golpe audacioso da politica da força contra o direito historico da Hespanha, não foram as armas que restabeleceram o dominio da Corôa hespanhola sobre as ilhas arrebatadas á soberania da patria dos Cids: foi a razão serena do Papa Leão XIII, sem exercitos, sem esquadras, sem bayonetas, sem canhões inerme; foi a mão de cêra do velho pontifice que firmou a sentença arbitral restituindo á corôa de Castella o que lhe fôra roubado pelas garras da aguia germanica.

Um dia, em pleno oceano indico, demandando o Mar Vermelho, viajava o *Gelden*, o pequeno cruzador da marinha de guerra da Hollanda, levando á sombra da bandeira neerlandeza e protegido pela autoridade soberana da rainha Guilhermina, o velho Paulo Krüger, o honrado presidente da Republica do Transwaal, que a ambição britannica trazia em guerra accesa para defender a sua independencia. O ingenuo velhinho ia exigir, com a sua presença e com a honra das suas cans de oitenta annos, o cumprimento da palavra que a Europa lhe déra quando o lançára na luta desegual com a grandeza da Grã-Bretanha.

Lord Salisbury pretendeu apoderar-se do *Gelden* para encarcerar o velho Krüger em Santa Helena como fizera ao grande Corso e como fez depois ao general Botha...

Faltou-lhe, porém, a audacia e quiz amparar-se á opinião de um sabio; consultou sir John Werttake o sabio professor de direito na Universidade de Cambridge, o advogado do Banco da Rainha, e delle ouviu que esse acto de pura pirataria, no alvorecer do seculo XX, equivaleria á deshonra da Inglaterra.

Lord Salisbury encolheu as garras, e a simples opinião de um mestre, a palavra suggestiva e eloquente de um professor inerme, a eloquencia de um homem só, a autoridade de um advogado apenas, salvou a liberdade dos mares, impediu o attentado á soberania de um povo que ainda não havia perdido a independencia, e amparou a majestade da bandeira hollandeza que a força formidavel da primeira potencia naval do mundo pretendia humilhar nas aguas daquelle mesmo oceano que, no seculo XV, havia banhando as quilhas dos galeões da Hollanda, ao tempo em que Hugo Grotius já se batia pela liberdade dos mares contra a pretensão ingleza de dominar discrecionariamente sobre a extensão dos oceanos.

Para resurgimento do civismo brasileiro, para reconquista das liberdades patrias, não temos necessidade das armas, dos canhões, das couraças dos *dreadnoughts*.

No dia em que o povo souber manejar o seu titulo de eleitor, no dia em que se fizer em torno das urnas escravas a solidariedade dos cidadãos de consciencia limpa, como em torno das *senzalas* se fez a solidariedade dos abolicionistas, a Bastilha da prepotencia ha de cair, como caiu a escravidão, ao sopro inflammado da eloquencia popular.

A festa de hoje deve ser o protesto solenne e consciente das nossas almas de patriotas.

Fique lavrado esse protesto, porque para justifical-o ha uma cordilheira immensa de razões que provocam a reacção dos nossos brios, dos nossos sentimentos, do nosso credito de nação, da nossa honra de povo, da nossa intelligencia vilipendiada e da nossa civilização.

Tudo vae na onda dos desatinos, tudo naufraga no oceano de lama, tudo se esborôa nos abalos e nos solavancos dessa massa amorpha de vendilhões que mercadejam á sombra do poder e pretendem impôr as avarias das suas reputações duvidosas, como exemplos e modelos, ao povo que os tolera com uma longanimidade lamentavel.

A crise que ahi está dominando é assustadora e impiedosa; o commercio debate-se na agonia do discredito, da desconfiança e das moratorias, simplesmente porque a orgia de um governo perdulario nem solve os seus compromissos de honra, nem tem intelligencia, nem estudo, nem competencia scientifica para accudir a essa situação de angustia que asphixia todas as esperanças e esmaga as melhores iniciativas.

Os operarios que são os braços que impulsionam as machinas, que são o amparo das industrias e a força propulsora que põe os capitaes em circulação, os operarios que fazem o orgulho de um povo porque são o trabalho animado, porque são o coração fazendo o ninho das gerações futuras e avigorando o sentimento da patria, elevado á concepção suprema da nacionalidade, os operarios que levam as locomotivas ao seio do sertão, á conquista das riquezas que hão de fazer a grandeza economica da Nação, que vão de norte a sul na quilha dos vapores carreando a producção e distribuindo a felicidade e a fartura, que movem os arados e fecundam as terras, que dão luz e energia á rêde dos fios electricos, os operarios que formam o exercito sem armas defendendo a grandeza economica da Republica, esses vegetam na sombra, mendigam os seus salarios, pedem por favor aquillo que lhes é devido pelo trabalho que deram, e, si não se rendem á fome, é porque têm a coragem de se acastellarem na grève para a defesa solidaria da vida dos seus filhos, emquanto o governo se banqueteia e faz estalar, como gargalhadas injuriosas de sarcasmo á sua miseria honrada, o *champagne* dos regabofes nas inaugurações de palacios para a pobreza !...

A liberdade agoniza: a policia prohibe e dissolve a tiros os comicios populares, para que o povo não ouça a narração da verdade, emquanto os tombadilhos dos couraçados são transformados em salões de baile e bosques de *pic-nics*, onde o supremo ridiculo de parceria com o esquecimento total dos deveres civicos fazem a delicia de uma côrte de Offerbach, com salvas de artilheria misturadas ás valsas da *Viuva Alegre*.

O aulicismo progride, alastra, arrasta-se, como graminea fatal, aos pés dos potentados, sobe aos morros em busca das graças, desce á Guanabara para receber o calor official, roja-se á fimbria dos vestidos de sêda das rainhas das balladas emquanto os cortezãos, olhando a ruina da Republica e o plano inclinado por onde ella se precipita, deixam-na ir, arrastada pela mão sexagenaria do poder, ao abysmo de onde nunca mais se erguerá, si o povo que tem patriotismo não souber impedir o desastre erguendo a sua voz para protestar.

Um povo que se diverte na hora amarga das provações, quando o seu destino periga, a sua grandeza desaba e a sua patria humilhada chora na desventura, é um povo condemnado a desapparecer, porque não sabe utilizar-se da força immensa da riqueza moral para reagir e fazer valioso o seu protesto.

Deixemos que se divirta a côrte d'el-rei, nós, aqui reunidos, argamassemos a nossa solidariedade na desventura que nos irmana.

A' festa veneziana da Lagôa opponhamos o brilho inconfundivel da nossa reacção.

A's gondolas floridas e ás serenatas dos bandolins no clarão da lua que testemunha o desenrolar dessa fita da Roma dissoluta dos Cesares, opponhamos nós esta serenata grandiosa em que a voz de quatrocentas gargantas entoam o concertante genial dos Huguenotes no juramento dos punhaes.

Cantem os potentados as canções perfumadas pelas auras das mattas do Corcovado, emquanto nós aqui, como os companheiros de Rouget de Lisle entoamos a Marselheza fabricitante da Republica, firmando neste protesto a grandeza das nossas convicções.

Viva a Republica.
Viva a Patria brasileira.
Rio, 15 de novembro de 1913. — A directoria do Club Civil Brasileiro.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

AS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS E OS RESULTADOS CONHECIDOS

Lisboa, 16, ás 11 horas e 30 minutos da manhã. — O acto eleitoral começou em toda a parte sem incidentes dignos de menção.

O Partido Republicano Democratico, de que é chefe o actual presidente do ministerio, dr. Affonso Costa, e o Partido Republicano Evolucionista, que tem á sua frente o antigo ministro do Interior do governo provisorio, dr. Antonio José de Almeida, disputam a eleição em todos os circulos.

A "União Republicana", cuja figura principal é o ex-ministro do Fomento do Governo Provisorio, dr. Brito Camacho, apresenta ao suffragio popular apenas deputados dos seus amigos politicos.

O Partido Socialista lançou dez candidaturas e o grupo parlamentar denominado Independente, representado no actual governo pelo ministro do Fomento, sr. Antonio Maria da Silva, um dos chefes da antiga carbonaria, apenas apresentou cinco candidaturas.

Por emquanto tudo está correndo normalmente e nada faz prever que todo o acto eleitoral se não effectue em completa ordem; finalmente, não ha receio de tumultos.

Lisboa, 16 ás 3 horas e 35 minutos da tarde — O acto eleitoral está correndo em perfeita paz.

Ao contrario do que se suppunha é sensivelmente reduzido o numero de eleitores que comparecem ás urnas. E' crer, portanto, que as eleições terminem cedo em toda a parte.

As noticias que chegam ao Ministerio do Interior, vindas de toda a parte onde se estão fazendo eleições, informam que na maioria das assembléas se não têm dado incidentes alguns, havendo apenas em algumas dellas pequena agitação ao constituirem-se as mesas.

Lisboa, 16 (ás 8 horas e 50 minutos da noite). — Eis os resultados até agora conhecidos da eleição em Lisbôa:

Candidatos do Partido Republicano Democratico:

General Antonio Carvalhaes, 7.095 votos; Luiz Filippe da Motta, 7.058 votos; Ricardo Covões, 6.736 votos.

Candidatos do Partido Republicano Evolucionista:

Dr. Augusto Barreto, 1.030 votos; dr. Nunes da Ponte, 1.063 votos; tenente-coronel Manoel Coelho, 930 votos.

Candidatos da "União Republicana": Genistal Machado, 587 votos; dr. Betencourt Rapozo, 406 votos; dr. Nunes de Oliveira, 551 votos.

Candidatos do Partido Socialista: Costa Junior, 376 votos; Antonio Pereira, 367 votos; Carmo Barão, 367 votos.

Lisboa, 16 (ás 10 horas e 25 minutos da noite). — O acto eleitoral correu, nas provincias, em completa tranquillidade, conforme as informações telegraphicas recebidas no Ministerio do Interior.

Os apuramentos ainda não estão completamente feitos, não sendo possivel informar do resultado eleitoral definitivo. No emtanto, todas as noticias fazem prever que o governo ganhou a maioria.

Tambem em Lisboa não houve alteração da ordem nem se deram incidentes dignos de menção especial.

O ANNIVERSARIO DE D. MANOEL

Lisboa, 16 — (*Havas*). — Por motivo do anniversario natalicio do ex-rei d. Manoel, que nasceu hontem, foram dirigidas de Portugal algumas mensagens ao pretendente.

OS BALKANS

Sophia, 16 — (*Havas*) — Na reunião de hoje do conselho de ministros, o presidente do ministerio, dr. Radoslavoff, deu [illegible] importantes acerca da attitude da Bulgaria com respeito ao tratado de paz de Bucharest.

Affirmou o dr. Radoslavoff, que era intenção sua procurar introduzir algumas modificações nesse tratado de paz, que a opinião publica da Bulgaria considera extremamente prejudicial aos interesses nacionaes, por forma a assegurar definitivamente a tranquillidade e o progresso dos Balkans.

O duque dos Abruzzos em Rhodes

Rhodes, 16 — (*Havas*) — O duque dos Abruzzos deu hoje um almoço aos altos funccionarios e pessoas de representação que desejaram cumprimental-o, sendo a recepção muito concorrida.

Compareceram á recepção o rev. [illegible] das communidades israelitas da Turquia, que [illegible] suas homenagens [illegible] mesmo tempo [illegible] correligionarios [illegible] e se pede a protecção do duque para se chegar [illegible]

O duque [illegible]

O general Torres Homem passou por Natal

Natal, 16 — (*Americana*) — Passou hontem por este porto, a bordo do vapor "Ceará", em destino a Fortaleza, o general Torres Homem, inspector da região militar, que naquella cidade [illegible] dr. Castro Pinto, [illegible] da terra [illegible] tendo [illegible] cães do desembarque.

Foi concedida permissão para contribuir no montepio civil ao agente fiscal dos impostos de consumo [illegible] de Porto Alegre, sr. Samuel Menezes.

THEATROS

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — A companhia Sconamiglio-Caramba canta hoje a interessante opereta de Leo Fall — "La bella Risette".

* * *

THEATRO RECREIO — Realiza-se hoje o festival do actor Francisco de Mesquita, em homenagem á guarnição do cruzador portuguez "Adamastor". Será representado o drama — "A revolução portugueza".

* * *

THEATRO CHANTECLER — Continua o successo da revista — "A Capital Federal", que ainda hoje constitue o programma das duas sessões.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Novas representações teremos hoje da revista fantastica — "Os peccados mortaes."

* * *

THEATRO S. JOSÉ — Ainda hoje figura no cartaz a revista — "Tico-Tico."

* * *

PALACE-THEATRE — Espectaculo de attracções, com excellentes e variados numeros.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Estréa hoje neste theatro a grande companhia Lilliputiana de "Anões", composta de 17 artistas.

O programma é interessantissimo e variado, sendo que para facilidade do publico serão por sessões, realizando-se a primeira ás 8 horas e a segunda ás 9 1/2 da noite. Os anões cantam e representam em italiano, portuguez, francez, inglez e allemão.

Os preços foram estabelecidos: 12$000 frizas e camarotes; 3$000 as poltronas; [illegible] 1$000 as cadeiras, e 500 réis a entrada geral.

* * *

THEATRO S. PEDRO — "Politicopolis", a esplendida revista de J. Brito, está fazendo no S. Pedro, um estardalhante successo.

O S. Pedro hontem esteve a transbordar, nos tres espectaculos.

"Politicopolis", que é uma esplendida revista, está muito bem posta em scena e admiravelmente bem representada.

Abigail Maia, a apreciada patricia, na Pecsalyrica e depois na Colligação, alem de conduzir com intelligencia os seus papeis, apresenta-se elegantemente vestida. Olympio, Vieira, Campos, Elvira Mendes, Julia Martins, todos bem, muito bem.

* * *

CINEMA PATHE' — Cleopatra, em 6 extensas partes.

* * *

CINEMA ODEON — O mesmo programma do Pathé.

* * *

CINEMA AVENIDA — O marido comprado, em 3 partes, O festival de caridade do Campo de Sant'Anna, O mundo e o vagabundo, A filha do toureiro, O Museu Oceanographico no principado de Monaco.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A dama branca, em 3 partes e 321 quadros, A vingança do amor, O primeiro caminho de ferro funicular de Bernhol.

* * *

CINEMA IRIS. — A duqueza des Folies Bergeres, em 3 partes, com 1.650 metros, A ultima victima, em 4 partes, com 2.400 metros, Eclair Jornal.

* * *

CINEMA IDEAL. — Cleopatra, em 6 partes, com 1.235 quadros, O marido comprado, em 3 partes.

* * *

CINEMA SMART. — Cataratas de Leipen, Pinsonetto em apuros, S. A. a princeza Helena, em 4 actos, com 1.741 quadros.

DIVERSAS

A' empresa A. Quintella, do theatro Rio Branco, acaba de contratar para o seu elenco a actriz Elvira Roque e os actores Carvalho e Tristão.

* * *

Está annunciada para quarta-feira proxima a estréa, no theatro S. Pedro, da companhia italiana de comedia e *vaudeville*, dirigida pelo actor Giacomo Almirante, com a peça *La Presidentessa*, uma das melhores do seu vasto repertorio. A companhia Almirante traz como *estrella* a actriz Bianca Licia Guidetti, que goza na Italia de uma grande reputação.

O NOVO SALÃO DO CINEMA PATHE'

SOCIAES

O santo do dia

S. GREGORIO. — Este santo, tambem chamado Thaumaturgo, veiu ao mundo no principio do terceiro seculo, na cidade de Neocesaréa.

Seus paes eram illustres pela sua nobreza, ricos, pagãos e idolatras, o que foi causa de Gregorio, com seu irmão Athenodoro, serem educados nas superstições pagãs.

A Providencia, que os tinha destinado para servirem da sua egreja, dispoz que fossem a Palestina e ahi encontrassem Origenes, que os encaminhou para o conhecimento do verdadeiro Deus e para que abraçassem a religião christã.

[illegible]

— L.

[illegible] tribuições do cargo de secretario do prefeito federal, onde tem prestado serviços que muito falam do seu zelo e competencia.

Os seus amigos e admiradores irão levar-lhe hoje, desenvolta com as suas saudações, os seus protestos de admiração e de apreço.

* * *

Conferencias

O distincto commandante Bandeira de Mello, da Brigada Policial, fará hoje, ás 2 horas da tarde, no quartel dos Barbonos, uma interessante conferencia sobre os "irracionaes".

* * *

Manifestações

Varios amigos do dr. Getulio dos Santos, offerecer-lhe-ão amanhã, um jantar intimo no restaurante Assyrio.

O dr. Getulio dos Santos irá a Buenos Aires, no fim do mez corrente, afim de contrair matrimonio com a senhorita Pelleranor pertencente á uma das mais distinctas familias argentinas, e por esse motivo, os seus amigos, despedindo-se de sua vida de solteiro, offerecem-lhe este jantar como uma demonstração de amisade e de apreço.

* * *

Enfermos

O conego Senna Freitas, um sacerdote de alto valor e erudição, a quem o futuro ha de fazer justiça, um dia, que não vem longe, e que por muito tempo fez ouvir a sua palavra eloquente em assumptos da egreja, acha-se seriamente enfermo no convento do Carmo.

Desejando ser transportado para o hospital da Beneficencia Portugueza, ali esteve hontem, o padre Mattos, que obteve da directoria o devido consentimento.

*

Acha-se recolhido ao hospital da Ordem do Carmo o tenente José Bernardo Paes, secretario da Camara Municipal de Caçapava e cavalheiro muito estimado ahi e em São José do Barreiro, onde residiu por muitos annos.

Pertinaz enfermidade, que ha alguns mezes vem anniquilando uma grande energia, obrigou o tenente Paes a abandonar o seio da sua familia e procurar no conhecido hospital o lenitivo preciso e o restabelecimento.

*

Acha-se recolhido desde ante-hontem, á tarde, no hospital da Beneficencia Portugueza, um marinheiro do cruzador "Adamastor", que, tendo-se aggravado de S. Vicente até aqui, um tumor em uma perna, estava em estado grave, em consequencia de ter se manifestado a gangrena.

Vimos hontem esse marinheiro, na enfermaria, na occasião em que era visitado pela directoria, que muito se interessa pelo seu restabelecimento.

* * *

Visitas

Os drs. Fernando Martins de Carvalho e Alexandre de Carvalho visitaram hontem o hospital da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde foram recebidos por toda a directoria, composta dos srs. A. A. Almeida Carvalhaes, commendador José Antonio da Silva, commendador Francisco Ferreira Real José Rainho da Silva Carneiro e commendador Manoel Rodrigues Fontes.

Após demorada visita ao grande hospital acceitaram o almoço que lhes offereceu a directoria, o qual correu alegremente.

Os visitantes, que se acham nesta capital fazendo vida jornalista, foram muito obsequiados pela directoria, permanecendo até á tarde na secretaria da grande instituição.

* * *

Viajantes

No trem de luxo, parte hoje, para S. Paulo, o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial de S. Paulo, que, durante alguns dias permaneceu entre nós.

*

Acha-se nesta capital, o sr. Martinho Vieira, inspector das estações da E. F. V. Diamantina.

*

Acha-se entre nós, vindo de Juiz de Fóra, o coronel Manoel Vidal Barbosa Lage, sub-administrador dos Correios daquella cidade de Minas.

* * *

Vida Academica

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro serão chamados amanhã, 18, ás 4 horas da tarde, á prova escripta de pathologia, todos os alumnos inscriptos.

* * *

Missas

O Congresso Beneficente Ruy Barbosa manda celebrar hoje ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, uma missa de trigesimo dia por alma da baroneza de S. Gabriel, tia do marechal Menna Barreto.

* * *

Fallecimentos

Na casa de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 25, falleceu hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, o dr. Oscar Heinzelmann, conhecido industrial e um dos mais finos ornamentos da sociedade brasileira.

Natural do Rio Grande do Sul e filho do notavel medico dr. Ernesto Ricardo Heinzelmann, já fallecido, era o estimado cavalheiro casado com d. Ubalda Martins Heinzelmann, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Manoel Luis Heinzelmann e mlles. Paulina, Dora e Bettina Heinzelmann.

O enterro effectuou-se ás 5 1/2 horas da tarde, com grande acompanhamento, realizando-se a inhumação do corpo no cemiterio de S. João Baptista, no carneiro numero 1335.

Entre as muitas pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

Joaquim Palhares Sobrinho e familia, Mendes de Almeida, Leopoldo Noronha, Motta Hall, Othon Braga, Palhares Junior, Osorio Duque-Estrada, dr. Alfredo Bittencourt e senhora, Alcino Corrêa Ribeiro, Carlos Mattos Leite, desembargador Francellino Guimarães, Mario Palhares, tenente Otto de Faria, Olintho Silva Gomes, por si e pela firma Silva Gomes & C., José de Almeida Bello, Oscar Machado, coronel Alberto Garcia, dr. Catta Preta e senhora, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Abilio Hardi, dr. Castrito Pinheiro, Agenor Barbosa, João Zine, Alberto de Carvalho, coronel Pedro de Lima Guimarães, dr. Benjamin de Miranda Lima, deputado João Penido, etc., etc.

*

Na casa de saude de S. Sebastião falleceu hontem d. Amelia Cordeiro de Carvalho Neves, progenitora do sr. Domingos Couto de Carvalho Neves.

O enterramento da desditosa senhora effectua-se hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

O CADAVER DO INFELIZ POPULAR ASSASSINADO ANTE-HONTEM NO LARGO DE S. FRANCISCO FOI RECONHECIDO

O individuo ferido ante-hontem, na região occipital, por occasião do tiroteio havido no "meeting" que se realizava no Largo de S. Francisco, conforme noticiámos, veiu a fallecer quando, em estado desesperador, foi transportado do Posto Central da Assistencia para a Santa Casa da Misericordia.

O seu cadaver foi recolhido á mesa do Necroterio daquelle estabelecimento, ás 9 horas da noite, sendo hontem removido para o Necroterio da Policia.

O corpo foi autopsiado pelo dr. J. Brandão, que attestou como *causa-mortis* — "hemorrhagia cerebral, resultante de ferida penetrante do craneo, com lesão do cerebro, por projectil de arma de fogo."

Na occasião em que se procedia á autopsia do cadaver, apresentaram-se no Necroterio da Policia os srs. Luiz de Figueiredo Bastos, residente á rua Santa Luiza n. 15, e Antonio Corrêa da Silva, residente á rua Senhor dos Passos n. 187, que reconheceram no morto o portuguez Abilio de Abreu Lima, de 21 annos de edade, solteiro, empregado no commercio.

Era elle natural de Guimarães, e serviu como cabo no 29° de infanteria.

Foi carcereiro em Braga e fugiu para a Hespanha, depois de dar liberdade a tres presos politicos.

Da Hespanha embarcou para o Brasil, saltando nesta capital, onde fixou residencia.

O seu enterro foi feito a expensas de amigos, que para isso fizeram uma subscripção.

O cortejo funebre saiu do Necroterio da Policia, ás 5 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Foi muito concorrido, tendo a elle comparecido numerosos membros da colonia portugueza, que depositaram sobre o tumulo muitas corôas de flôres naturaes.

A' beira da sepultura falaram os srs. Zarobal Campos, pharmaceutico portuguez, e o cidadão brasileiro Octavio Mario Mendes, que, visivelmente commovidos, enalteceram as qualidades do morto, victima da nossa imbecil policia.

NA CENTRAL

MAIS UM DESCARRILAMENTO OCCORREU HONTEM

Os açougueiros desta capital ficaram hontem seriamente impressionados, e isto porque até ás tantas da noite não appareciam em seus respectivos estabelecimentos os grandes carroções conduzindo carnes verdes destinadas á distribuição, hoje, aos seus freguezes.

Alguns, bastante irritados com este facto, correram, visivelmente nervosos, á estação de S. Diogo, afim de saber o motivo, o grande motivo da falta de carne...

Ahi, depois de muito indagar, souberam que o trem *matruquinho*, que devia conduzir a carne á nossa população, havia descarrilado na estação de Campo Grande, ficando atirados fóra da linha a respectiva machina e um carro conduzindo frissuras e outros meudos... não havendo, como sóe sempre acontecer, desgraças pessoaes, e isto porque a machina e o carro de carga não chegaram a tombar...

Por este motivo, muitos trens de suburbios soffreram grande atrazo, um atrazo apenas de 4 horas!

O *matruco* que deveria chegar a São Diogo ás 6 horas da tarde, só deu um ar de sua graça ás 10 horas da noite, vindo, portanto, com um atrazozinho de 4 horas!

Mesmo assim, a sua chegada áquellas horas causou grande regosijo aos açougueiros, que, naquella estação, esperavam, já desanimados, a carne para os seus freguezes!

Como sempre, os commentarios ferviIhavam, e do dr. conde de Frontin diziam coisas...

Calemos, que é melhor.

A's 11 horas da noite, um dos nossos companheiros esteve na estação Central, obtendo do agente de serviço informações identicas ás acimas referidas e que, ao que sabemos, não são verdicas, porque do referido accidente houve algumas victimas, dentre ellas o machinista do trem, um foguista e um auxiliar deste, e muitos carros, aliás bem carregados, tombaram, motivando o grande atrazo dos trens de suburbios procedentes de Santa Cruz.

DESASTRES

Um homem morre afogado e um menor é apanhado por um trem

O trabalhador Casemiro Pinto, de 27 annos, solteiro e residente na fazenda da Boa Esperança banhava-se hontem no rio Muriquenque, quando pereceu afogado.

A policia compareceu ao local e fez recolher o cadaver ao Necroterio.

—O trem S. M. 14, matou hontem, na cancella do Riachuelo, o menor José Pedro Adriano, de 15 annos, pardo, operario, residente á rua Vinte e Quatro de maio n. 305.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 16.

Noticia "Le Gaulois" que os soberanos hespanhoes se demorarão em Paris além do prazo de tempo que estava previsto.

* * * O conselheiro Kokovtzoff, presidente do conselho de ministros da Russia, partiu para Berlim.

ITALIA

ROMA, 16.

Na Capella Sixtina realizou-se hoje uma imponente solennidade religiosa, commemorativa da coroação de Sua Santidade.

A' festa assistiram muitos cardeaes e outros principes da egreja catholica, entre elles monsenhor Espinosa, Arcebispo de Buenos Aires, o corpo diplomatico acreditado junto do Vaticano, os dignitarios da ordem de Malta, as irmãs do papa e muitas altas personagens da Italia e do estrangeiro.

Officiou o cardeal Merry del Val, secretario de Estado, e o papa lançou a benção *urbi et orbi*.

HESPANHA

MADRID, 16.

El-rei Affonso XIII e a rainha Victoria partiram hoje para o estrangeiro, em direcção a Paris e Vienna d'Austria.

BARCELLONA, 16.

Os officiaes da marinha mercante pediram augmento de soldo, declarando que proclamarão a grève geral da classe, caso as suas reclamações não sejam attendidas até 1 de dezembro proximo.

AUSTRIA

VIENNA, 16.

O agente geral da Canadian-Pacific Altman, compromettido nos escandalos da emigração de que foram principaes fautores diversos altos funccionarios, foi posto em liberdade, depois de entregar a caução de 150.000 corôas, que judicialmente lhe foi arbitrada.

MARROCOS

CEUTA, 16.

Tem havido pequenos combates, quasi limitados a intermittente tiroteio entre forças hespanholas e grupos armados de rifenhos. Hoje deu-se ainda um desses encontros, ficando ferido gravemente um cabo de infanteria continental.

Ha indicios seguros de que entre os mouros se começa a fazer uma reacção salutar em favor da paz com a Hespanha.

SUECIA

STOCKOLMO, 16.

Apezar dos desmentidos que têm sido oppostos á noticia do proximo divorcio do principe Guilherme da Suecia e da princeza Maria Pavlona, parece certo que a princeza não voltará para o domicilio conjugal, dando-se o divorcio, sinão de direito, pelo menos de facto.

CHILE

SANTIAGO, 16.

Continúa ainda a crise politica do gabinete ministerial.

A opinião publica acha-se desgostosa com as difficuldades com que luta o presidente da Republica, sr. Barros Lucco, para organizar o novo gabinete.

* * * O Congresso Federal offerecerá ao sr. Theodoro Roosevelt, por occasião de sua proxima visita a esta capital, um grande banquete e um baile, a que assistirão os representantes do mundo official e os elementos da *élite* desta cidade.

Será tambem realizado, em honra ao sr. Roosevelt, um concurso hyppico.

VALPARAISO, 16.

Os operarios que se acham actualmente em parede, voltarão amanhã ao trabalho, resultando essa resolução, das medidas tomadas pelas empresas no sentido de melhorar mais as suas condições, como diminuição de horas de trabalho e augmento de salario, etc.

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

O partido liberal apresentou, como seus candidatos á deputação federal, no proximo pleito, os srs. Luiz Zalles e Ezequiel Nazo, politicos de evidencia e de grande prestigio.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Renunciou o cargo de encarregado de Negocios de Guatemala, nesta capital, o sr. Pedro Kahn.

* * * Estabeleceu-se renhida concorrencia entre as empresas de vapores que fazem as carreiras entre Montevidéo e esta capital tendo muitas dellas reduzido bastante as passagens.

* * * Durante os cinco ultimos dias que tem chovido abundantemente nesta capital, o pluviometro subiu a 240 millimetros, facto este desconhecido aqui até a presente data.

* * * Realisou-se na praça do Congresso o meeting promovido pelos estudantes das escolas superiores desta capital, e de protesto contra o assassinato do dr. Dediego.

Falaram diversos academicos, sendo muito applaudidos.

O meeting correu calmo, não se registrando incidente algum.

* * * O Circulo da Imprensa nomeou uma commissão de seus membros para receber e promover a hospedagem dos seus collegas da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, esperados nesta capital, a bordo do transatlantico "Lutetia".

* * * Foi encarregado de dirigir toda a secção bacteriologica de fabricação de sôros, dependente do Departamento de Hygiene, o professor Krauss.

* * * Será cantada pela primeira vez, em 1914, no theatro Colon, desta capital, a opera "Sueno de Alma", composição do maestro argentino A. Lopez Buchardo.

* * * Continua ainda a chover copiosamente nesta capital, temendo-se a todo o momento uma grande inundação, continuando alarmados os habitantes dos bairros baixos da cidade.

O oorastomnbz bz mb mblheidmb mbmb

O astronomo Martin Gil prognosticou bom tempo entre os dias 17 a 22, e mão tempo entre os dias 23 e 28 do corrente.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Falleceu hoje, nesta capital, o antigo e acatado jornalista sr. Washington Bermudez, sendo o seu passamento muito sentido, não só nas rodas da imprensa, onde era justamente conceituado, como no vasto circulo de suas relações de amizade.

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Produziu bellissima impressão a parada da Força Publica, realizada hontem, no prado da Mooca.

Desde muito cedo os bondes e os trens seguiam repletos para aquelle local, estando tomados desde ante-hontem, todos os automoveis e carruagens de aluguel.

Calcula-se que mais de 30.000 pessoas assistiram á parada, sendo muito numerosas as familias presentes.

Os exercicios foram executados em perfeita ordem e com grande garbo, sendo freneticamente applaudidos pelo publico.

Os drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio e Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, depois de tomarem logar numa carruagem á Daumont, passaram em revista as tropas. Os exercicios terminaram ás onze horas da manhã.

A recepção no palacio do Governo esteve muito concorrida. O dr. Carlos Guimarães assignou varios decretos de perdão e indultos a criminosos.

A' noite, os soldados da Força Publica percorreram a cidade em "marche aux flambeaux" sendo muito applaudidos pelo publico que se agglomerava nas ruas por onde deviam passar.

Todos os edificios publicos estiveram embandeirados e illuminando á noite as suas fachadas. Não houve a menor alteração da ordem publica.

* * * Em trem especial, procedente de Ouro Fino, chegou a esta capital, o barão on Lindenquist, ex-ministro das Colonias da Allemanha. Em sua companhia veiu tambem o encarregado de Negocios da Allemanha sr. Weber.

Durante o dia o barão von Lindenquist recebeu inumeras visitas assistindo á noite, á festa que em sua honra realizou-se no Club Germania, e á qual compareceu o escol da colonia allemã desta capital.

O sr. von Lindenquist pretende visitar os nucleos coloniaes paulistas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

Em homenagem á data de hontem, foram publicados diversos decretos indultando praças da Força Publica, e perdoando o resto da pena a Francisco Tertuliano Ribeiro, preso na cadêa de Curvello, onde cumpria a sentença a que fora condemnado.

* * * Foram inauguradas hontem, na praça da Liberdade, em frente ao palacio do governo, quatro lindas columnas encimadas por aguias, cada uma com duas poderosas lampadas de arco voltaico.

* * * O presidente do Estado, recebeu de Mogy-mirim telegrammas dos srs. Otto Weber, encarregados de negocios da Allemanha e do barão von Lindesquist, ex-ministro das colonias da Allemanha, agradecendo-lhe a larga hospitalidade que lhes dispensou o governo do Estado, durante a sua permanencia aqui.

* * * Reune-se hoje a Congregação da Faculdade de Direito, para nomear as bancas examinadoras. Amanhã realizam-se as provas do 5° anno.

* * * O director da Viação de São Francisco, telegraphou ao presidente do Estado, communicando-lhe ter seguido o primeiro vapor que conduz duas lanchas carregadas, até Burity, municipio de Paracatu', conforme a autorização concedida pelo governador do Estado da Bahia, permittindo que os vapores subam o rio Paracatu', duas vezes por mez.

* * * Realizou-se na séde da Sociedade Auxiliadora, o sorteio dos premios pecuniarios e as emissões de socios, comparecendo muitos socios e a directoria. Foram distribuidos cerca de 40 premios.

* * * De passagem para Pitanguy, acha-se nesta capital, D. Sylverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, que tem sido muito visitado no Hotel Internacional, onde se hospedou.

* * * Proseguem com grande actividade as obras de construcção da matriz da Boa Viagem.

* * * O "Minas Geraes", distribuiu um numero illustrado, trazendo na primeira pagina o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

* * * Regressou dessa capital o sr. J. Santiago Lima, que representou este Estado, na Exposição da Borracha.

* * * Hoje realizam-se no Prado Mineiro, brilhantes corridas de cavallos.

No local do mesmo prado em que se acha installada a Exposição Artistico-Industrial, será queimado um bellissimo fogo japonez, havendo ainda outras diversões interessantes.

A Exposição tem sido muito visitada, attrahindo a attenção todos os mostruarios.

* * * Regressou de Lassance, onde esteve estudando a molestia de Chagas, no hospital ali installado, o dr. Samuel Libanio, sub-director da Hygiene do Estado.

* * * O presidente do Estado, recebeu hontem innumeros telegrammas de felicitações pelo anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

Um "chauffeur" do general Pinheiro Machado autoado no 14° districto

E' muito raro entre nós a punição dos "chauffeurs" e cocheiros dos figurões quando incidem nas penas da lei, em virtude de atropelamentos de transeuntes nas ruas da nossa capital.

E' o que se tem verificado.

Por isso vamos hoje dar aqui uma nota que sóbe de importancia, porque a policia do 14° districto autoou hontem um "chauffeur" do general Pinheiro Machado.

Esse "chauffeur", o italiano Mondello Emmaunelle, dirijia o auto n. 2022, de propriedade daquelle general, e ao passar pela Avenida do Mangue imprimiu uma grande velocidade ao seu vehiculo.

O resultado dessa imprudencia foi que, ao chegar o auto em frente á rua Visconde de Sapucahy, atropelou os menores Otto e Paulo Sulander, filhos de Max Sulander, moradores á rua Visconde de Sapucahy n. 288, casa n. 4.

Preso em flagrante o "chauffeur" foi apresentado ao commissario de serviço que o mandou autoar.

Os menores foram soccorridos na Assistencia, e, após os curativos, retiraram-se para a sua residencia.

O "chauffeur" foi pouco depois posto em liberdade, por haer prestado fiança.

No interior de um botequim um individuo foi cortado a navalha

No botequim da rua Bomfim n. 86, estavam hontem, entre outros freguezes, Newton de Almeida Nelson e Geraldo de tal.

Depois de muito bebericarem, os dois, a proposito de nonadas, se puzeram a discutir.

Da discussão passaram á luta e Geraldo, typo perverso, sem que seu contendor pudesse impedil-o, sacou de uma afiada navalha e vibrou-lhe tres golpes, que o attingiram: um, de cerca de vinte centimetros de extensão na barriga, um no dorso do nariz que seccionou a cartilagem nasal, e outro no cotovello esquerdo.

Ao ver banhado em sangue a sua victima, Geraldo poz-se á pannos, emquanto que varios populares e freguezes do botequim, se acercaram de Newton.

A Assistencia, avisada do occorrido, enviou ao local um auto-ambulancia, no qual foi Newton transportado para o Posto Central, de onde, após os curativos, se retirou para a sua residencia, á travessa das Flores n. 111.

A policia do 10 districto tomou conhecimento do facto e anda á procura de Geraldo.

Colhido por um automovel

O menor de 12 annos, Domingos Ferreira, residente á rua dos Invalidos n. 21, foi hontem, á tarde, na rua dos Invalidos, esquina de Visconde do Rio Branco, atropelado por um automovel recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

DE PORTUGAL

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 21 DE OUTUBRO

Uma situação angustiosa

A prisão do sr. Moreira d'Almeida — Demissão do Director da Instrucção Criminal — Transferencia do conde de Mangualde para a Penitenciaria de Lisboa — Mais um jornal empastelado — Scenas de selvageria — Mais prisões — Como fugiu Cunha e Costa — O que houve no quartel dos marinheiros — Demissões do dr. Lobo d'Avila e de Trigueiros Martel — Armamento occulto nas cellas do Limoeiro — O assalto ao quartel de Queluz — Do Porto e provincias — Outras informações.

Lisboa, 3 de novembro.

Estamos com duas semanas passadas sobre esse 21 de junho que tanto alarmou a Republica e os republicanos. Para estes, que affirmam ter sido o movimento monarchico daquelle dia pouco mais que uma farça politica, já esse prazo, decorrido sobre a agitada madrugada de indecisões e de fraquezas em que naufragou a ultima tentativa dos realistas, deverá ser sufficiente para desinquietar-lhes os espiritos, e agitar a vida aos que, não tendo sido nunca republicanos, tambem não conspiraram nunca contra a Republica.

Era já tempo de se ter chegado a esse ponto de acalmação politica.

Mas inda lá não chegámos e, pelo exposto, não chegaremos tão cedo. O momento continúa a ser de intolerancia, de céva ao odio partidario, sendo diariamente levados aos calabouços do Estado individuos que nunca conspiraram contra o regimen, e que apenas têm sobre os hombros o unico delicto de sua opinião, meramente platonica, em desfavor da fórma governativa vigente. A intransigencia partidaria, estreita e odiosa em sua tarefa de desmoralização da obra de 5 de outubro, exige, em nome da Republica, que nesta hora propicia ás perseguições e vindictas, cada um desses cidadãos pague á vontade vingativa do radicalismo o premio de uns tantos dias de reclusão, de incommunicabilidade vexatoria nas masmorras officiaes, de onde sáem sempre acompanhados de uma nota officiosa nos jornaes, nota impudica e dolorosa, dizendo haver o detento voltado á liberdade por se ter verificado que estava sendo victima de uma vingança, ou coisa semelhante.

Aliás o delicto de opinião no paiz é hoje uma coisa tão ampla que até o ser-se correspondente de um jornal estrangeiro já constitue delicto da opinião. O registro de um acto máo da Republica, ainda que á mistura com o elogio a que o regimen e seus homens tenham conquistado direito, dá ao jornalista que o transmittir para além das fronteiras o titulo de reaccionario, com a ameaça de ser expellido do paiz ou com meia duzia de dias na cadeia, por querer desmoralizar a Republica.

E são os proprios jornaes do paiz, specimens de jornalismo singularmente orientados, gazetas que tremem de pavor ao resmungar tres linhas de opposição, os primeiros a deitar fóra de suas bocas as ouriçadas cabeças, para gritar, alto e bom som, pela expulsão destes hospedes incommodos, que cá vieram apenas para derruir a prosperidade do regimen, acceito com effusão pelo paiz inteiro.

Ao mesmo tempo, porém, esses jornaes desmentem-se a si proprios, fornecendo-nos diariamente em suas columnas noticias que, escriptas por outras palavras, sem a minima alteração de sua essencia, autorizam a mandarmos para o estrangeiro uma exposição de factos em que se encerra a demonstração tacita de que o regimen não prospera, porque dizenas de cidadãos da élite gaião enclausurados por conspirar.

Essas multiplas prisões de que tratam todos os dias as gazetas indigenas, é que são mais eloquentes elementos de contrapropaganda republicana, pois não se póde admittir de bôa fé que, em nome da Republica, uma vez que ella prospera e vive na vontade unanime do povo que se rege por suas leis, sejam exercidas vinganças mesquinhas e mesquinhas perseguições, nem que jornaes de responsabilidade na vida do regimen reclamem a expulsão de jornalistas estrangeiros, a que assiste a mais commoda posição politica desejavel, uma vez que não têm necessidade de desdobrar uma reportagem activa, nem de forjar commentarios flammantes para cumprir as sagradas obrigações fiscaes de seu mandato, bastando-lhes, para desempenho de sua honrosa missão, decalcar affirmações e protestos da imprensa portugueza.

Não será, todavia, necessario que o governo lance mão dessa medida excepcional, mandando por fóra do seu territorio os jornalistas estrangeiros. Elles irão por seu pé e por sua vontade, guiados unicamente pela lição havida na violencia com que se prendeu, ha dias, o correspondente do *Morning Post*, sem que nunca soubessemos officialmente a que motivos de ordem publica attendera esse vexame.

Melhor será aproveitar o esforço, que o exodo voluntario dos jornalistas de fóra vae dispensar, na vigilancia severa dos falsos patriotas que infelicitam o paiz e o regimen, tornando, pelo odio de sua acção perseguidora, em inimigos terriveis das instituições reinantes os desgraçados contemplativos que, desde o 5 de outubro, se limitavam a ser platonicamente amigos das idéas politicas que cairam do poder, nesse dia de ancias e de victorias.

O que é urgente é democratizar o regimen, adornando-o com a verdadeira pratica dessa legenda justiceira e altamente democratica da liberdade, egualdade e fraternidade, distribuindo justiça, trabalho e paz entre os homens de Portugal.

E si assim tivesse sido desde o principio, creiam os bons portuguezes que á lealdade dos jornalistas estrangeiros agradaria muito mais cantar hosannahs aos homens e ás coisas da Republica, que o enumerar desta série de casos tristes de compressão, de intolerancia e de desharmonia, a que antepomos as poucas linhas deste sincero introito.

O SR. MOREIRA D'ALMEIDA E' PRESO, EM COMPANHIA DE SEU FILHO, A BORDO DO VAPOR DINAMARQUEZ "TEXAS"

O facto de sensação da semana foi sem duvida a prisão do sr. Moreira de Almeida, director do jornal monarchico *O Dia*, e que desde a vespera do movimento revolucionario de 21 de junho desapparecera de Lisboa. Moreira d'Almeida tornára-se ha muito tempo suspeito e odiado pelos republicanos, sendo por vezes de suspender a publicação do seu diario, para fugir ás perseguições com que a policia o tolhia, sem que, entretanto, e desde largo tempo, saisse *O Dia* do regimen de transcripções em que vinha vivendo, desde que a censura se fez de arrôcho para o julgamento de seus editoriaes. A' desapparição do sr. Moreira d'Almeida, que se deu no dia 20, ás duas horas da tarde, seguiu-se o assalto a seu jornal, que foi em seguida empastelado. E desde então procurava-se o sr. Moreira d'Almeida, que por fim era já tido como em paiz estrangeiro, visto que todas as diligencias policiaes, levadas a effeito com absoluto empenho em pilhal-o, haviam dado resultado negativo, não sendo encontrados nem indicios de sua passagem pelos logares onde fôra procurado. Aquelle jornalista não se havia, entretanto, retirado de Lisboa, e apenas, como pesasse sobre elle a responsabilidade de ser um dos chefes do movimento mallogrado, receava as furias de seus adversarios politicos, tendo-se por isso refugiado em um ponto qualquer da cidade, onde esteve habilmente occulto até quarta-feira ultima. Nesse dia, porém, porque achasse prudente afastar-se do paiz, ou porque previsse que a vigilancia da policia se avizinhava de seu esconderijo, resolveu o sr. Moreira d'Almeida sair de Portugal, resultando dahi a sua prisão.

Seriam duas horas da tarde de quinta-feira ultima, 30 de novembro p. p., quando se soube em Lisboa da prisão do dr. Moreira de Almeida, prisão que se effectuára quando o director d'*O Dia*, acompanhado de seu filho João, fugia para o estrangeiro, a bordo do *cargo-boat* dinamarquez *Texas*. E foi ainda a um capricho do destino, e não á argucia policial ou á falta de habilidade na organização no plano da fuga que esta foi frustrada, como se vê da descripção abaixo:

O vapor de carga *Texas* dinamarquez, encontrava-se ancorado em frente dos Caminhos de Ferro, desde o dia 28 do corrente mez, recebendo carga diversa. Os consignatarios são os srs. Marcus & Harding, firma recentemente formada pela dissolução da antiga casa Ernest George, Successores e que deu bastante que falar por motivo destes mesmos socios do sr. George delle se desligarem, com o pretexto delle ter sido menos correcto para com a commissão de 1912 dos festejos de 5 de outubro.

Cerca das 9 horas da noite, de quinta-feira, 29, o rebocador *Africa* da agencia consignataria, estava atracado á muralha da Alfandega, quando entraram a bordo dois individuos embuçados nas golas dos sobretudos; quasi no mesmo tempo uma ordem do empregado superior de Marcus & Harding para largar. Iam a bordo do rebocador alguns empregados daquella firma, os tripulantes habituaes e os dois desconhecidos.

Apenas atracaram a bordo, onde ainda estavam os dois guardas fiscaes do costume, subiram os empregados da agencia, menos o sr. Avelar e os dois embuçados. Momentos depois, porém, houve um signal qualq uer de bordo e os tres subiram. Tudo isto notou o contra-mestre de bordo, Serafim Maria dos Santos, que é um filiado á carbonaria.

Os dois guardas fiscaes e todos os empregados da agencia desceram para o rebocador, o *Texas* deu signal de partida e o rebocador afastou-se. Eram 9 e meia da noite. Quasi simultaneamente, o *Texas* levantou ferro, zarpando para fóra.

O mestre Serafim, vendo embarcarem mysteriosamente aquelles dois individuos, teve a percepção de que se tratava de dois conspiradores, que fugiam, sem comtudo ter podido verificar de quem se tratava. Mas o *Texas* tinha partido e o sr. Moreira de Almeida estava escapo, si um fado máo não viesse interceder em seu desfavor. O mestre do *Africa* veio para terra e commentou o caso em rodas de correligionarios, mas como o *Texas* ia directamente a Copenhague, não havia remedio a dar ao caso.

Na manhã de quinta-feira, o mestre Serafim foi com o *Africa* para bordo do vapor levar piloto, quando avistou o *Texas* em São José do Ribamar.

— Então o dinamarquez não saiu a barra? — perguntou elle para o piloto.

— Não. A cerração não o deixou seguir.

— E tem piloto a bordo?

— Julgo que não. — respondeu o piloto.

Não havia tempo a perder. Mas o serviço apertava e não era possivel ao Serafim saltar em terra. Rabiscou um bilhete e atirou-o para a muralha a um garoto, que o foi levar ao seu amigo, Horacio Pinto de Campos, que logo foi procurar o sargento Ramos, da guarda fiscal, o qual por sua vez o levou á presença do sr. tenente Silva Ramos, commandante em serviço no posto da Alfandega.

Conhecido o caso, ás 10 horas, embarcaram no rebocador da Alfandega n. 1, os srs. Lucio Heitor, sub-chefe da policia do Porto, tenente da guarda-fiscal Francisco da Silva Paula Ramos, sargento Manoel Joaquim Ramos, 2º cabo graduado em 1º. 109, Figueiras, e soldados 145, Joaquim Aleixo, e 281, Manoel da Silva, ambos da 1ª companhia. Por indicação superior, seguiram tambem os srs. Barros Lima, da policia de emigração clandestina, e os agentes da mesma Vieira e Amado.

O rebocador n. 1, atracou ao *Texas*. O sr. Lucio Heitor dirigiu-se immediatamente ao capitão Kaas, que estava na ponte.

— O senhor tem a bordo dois passageiros clandestinos. Onde estão?

— Estão na camara, — respondeu elle. — Disseram-me que são dois negociantes de vinho, passageiros em transito que perderam o vapor em que vinham.

Todos se dirigiram á camara.

O sr. Moreira de Almeida e seu filho João estavam sentados, em cabello. O director do *Dia* fumava um cigarro, tendo calçadas umas luvas cinzentas e vestido um fato claro. Seu filho vestia de preto, escuro e estava de mãos descalças.

Ao verem o rebocador atracar, empallideceram. Previram o desenlace da aventura. O *Texas*, que se dirigia a Copenhague, fôra obrigado a fundear antes do Bom Successo, pelo máo tempo, que lhe tornava perigosa a saida da barra. A fuga era agora impossivel. As autoridades encaminharam-se para os dois fugitivos. O sr. Moreira de Almeida e seu filho deixaram ver nos rostos a impressão dolorosa que sentiram. Por um momento rapido, o jornalista monarchico mostrou-se succumbido. O filho accendeu então o seu cigarro.

— Acompanhem-nos, — disse o sr. Heitor.

— Prompto! — respondeu o sr. Moreira de Almeida. E explicou: "—Eu fugi, porque me assaltaram a casa; foram vinte homens armados assaltar-me a casa..."

Vestiram os sobretudos. O sr. Moreira de Almeida pôz um chapéo molle, baixo, puxou mais para a face o *cache-col* e abotoou o sobretudo cinzento escuro.

Ao descer para o rebocador, manifestou um certo receio de ser aggredido pela multidão:

— Agora, matam-me!...

— Pode estar descançado! — affirmou o sr. Heitor, — afianço-lhe que nada lhe succederá.

Sobre estas palavras, o chefe da policia do Porto, mandou um guarda desembarcar no Posto da Saude, ao Bom Successo, afim de telegraphar para a Alfandega a pedir um automovel para o Posto de Desinfecção, onde foram desembarcar.

Quando lá chegaram, já o automovel do sr. director da Alfandega os esperava. Nelle tomaram logar os dois presos, o sr. Lucio Heitor e os srs. tenente Silva Ramos e sargento Ramos, tendo chegado ao governo civil á 1 hora da tarde.

Assim fôra realizada a prisão do sr. Moreira d'Almeida, exclusivamente porque o temporal e a cerração haviam impedido o *Texas* de sair a barra, retendo-o em Lisboa por algumas horas.

Logo depois de chegarem ao governo civil, foram os dois prisioneiros admittidos á presença do dr. Pedro de Castro, novo director da investigação criminal, que em seguida a ouvil-os foi conferenciar com o ministro do Interior, voltando depois para mandar recolher o sr. Moreira d'Almeida, com a nota de incommunicavel, ao quartel dos Paulistas, indo seu filho João para o quartel do Carmo.

Os srs. Marcus & Harting, que são os agentes carregadores do *Texas* em Lisboa, ao saberem do acontecido, fizeram entre seus empregados uma severa syndicancia, apurando que fôra o mestre do *Africa*, que é, como se disse acima, de sua propriedade, o denunciador do sr. Moreira d'Almeida, motivo pelo qual o demittiram immediatamente, sob a allegação de que lhes não convinha em casa empregados delatores. Isso tem provocado contra aquelles negociantes uma tal ou qual animosidade, pois crê-se que os srs. Marcus & Harting tivessem cumplicidade consciente na fuga do sr. Moreira d'Almeida, o que é negado por aquelles senhores. Diz-se mais que as passagens haviam sido conseguidas por intermedio de importante banqueiro allemão, da rua do Commercio.

Junto aos srs. Marcus & Harting têm sido feitas varias *demarches*, afim de conseguir a reintegração dos empregados demittidos, que são o mestre Seraphim e o empregado Avellar, negando-se os mesmos senhores a essa mercê, por ser o primeiro dos dois empregados um delator e o segundo por elles apontado como responsavel pela fuga do sr. Moreira d'Almeida. Explicam os referidos negociantes que na quarta-feira, 29, depois de seis horas da tarde, lhes appareceu em seu escriptorio um sujeito de barbas, chamado Marques Ferreira, e empregado como primeiro aspirante na Alfandega, pedindo-lhes passagens para dois passageiros que haviam perdido o embarque no vapor em que haviam vindo até Lisboa, e que desejavam seguir viagem nesse mesmo dia. Como elle, Marques, soubera que o *Texas* sairia naquella noite, solicitara admissão no *Texas* para os dois passageiros. Não estando mais o empregado que extraia os talões de passagem, o sr. Harting mandou o empregado Avellar, que agora parece estaria então combinado com Marques Ferreira, acompanhar a bordo e apresentar pessoalmente os dois passageiros ao commandante Haas.

O aspirante Marques Ferreira já está preso e suspenso de suas funcções, tendo os srs. Moreira d'Almeida, seu filho João e o sr. João Anastacio Gomes embarcado para o Porto, afim de serem ali acareados com outros presos.

O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO

Foi esta semana concluido o inquerito relativo ao caso das esquadras de Boa Vista e Caminho Novo, sendo o respectivo processo enviado ao quartel-general, com rumo ao Tribunal Marcial.

Com egual destino seguiu o processo relativo á modista d. Adelaide Paiva, moradora na rua da Alegria. Apurou-se que ella conspirava, pelo que amanhã deve dar entrada no Aljube.

Em liberdade foi posto o sr. A. Machado, thesoureiro dos caminhos de ferro do sul e sueste, cunhado do dr. Cunha e Costa, que era accusado de estar implicado nos acontecimentos, accusação que se apurou ser falsa, motivo por que o dr. Pedro de Castro o mandou hoje em paz, depois de verificar que a correspondencia que lhe fôra apprehendida tratava apenas de assumptos puramente particulares.

Hoje foi presa a mulher do Vicente entalhador, individuo que se encontra compromettido nos acontecimentos que ultimamente se têm desenrolado e que por tal motivo está preso no Castello de S. João Baptista, em Angra do Heroismo. Em casa da deida, na rua da Bica do Duarte Bello, foram em tempos apprehendidas seis bombas de dynamite, que ella recebeu do pharmaceutico Costa, do largo do Calhariz, que, como se sabe, foi victima de uma explosão e cuja autopsia se realizou hoje, saindo o funeral amanhã, pelas 15 horas, da Morgue, para o Alto de São João.

Muito se tem dito sobre a fuga do dr. Cunha e Costa, mas o mais curioso é que o automovel em que o fugitivo seguiu foi mandado, por vezes, para em diversos sitios, taes como Evora, Montemór e na fronteira. Em todos esses sitios, o dr. Cunha e Costa apresentou o seu passaporte em regra. Esse passaporte era o que o dr. Cunha e Costa tirou ha mezes no governo civil, para a sua viagem ao estrangeiro, passaporte que é valido por 6 mezes.

No calabouço 10 continúa detido o prior do Turcifal, e no 9, d. Julia Coelho da Silva.

O DR. ALPHEU CRUZ, DIRECTOR DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL, DEMITTE-SE DO CARGO, POR INCOMPATIVEL COM A SITUAÇÃO.

Graças ás sarrafuscas de 27 de abril, 10 de junho e 21 de julho, em que agiu como director da investigação, popularisou-se o nome do dr. Alpheu Cruz, que si não era, como se diz vulgarmente, uma pomba sem fel, no exercicio de sua funcções, era pelo menos um homem integro, inimigo de violencias e a cuja responsabilidade não se pode atribuir o estarem ainda na cadeia, sem culpa formada, muitos individuos envolvidos naquelles acontecimentos.

Agora, em varios casos referentes ao 20 de outubro, o dr. Alpheu Cruz teve, por diversas occasiões, ensejo para aborrecer-se com a maneira descuidada porque se tratava da liberdade dos cidadãos. Por occasião da fuga do sr. Cunha e Costa, teve mesmo aquelle magistrado occasião de declarar a um jornalista que não mandára prender esse advogado, mas que como já haviam prendido outras pessoas sem sua ordem, era possivel que o sr. Cunha e Costa tambem lhe fosse ter ás mãos.

Coincidiu essa declaração com a soltura do sr. Carvalho Monteiro, (Milhões) e com outras pequenas coisas que puzeram logo o dr. Alpheu Cruz em suspeição.

Terça-feira, á noite, appareceu a noticia da exoneração do referido magistrado o que promoveu um certo escandalo nas rodas interessadas, principalmente esta resposta da autoridade exonerada a um re porter da *Capital*, que lhe disse:

— Sabe v. ex. que algumas pessoas têm extranhado que sejam postos em liberdade tantos individuos detidos por virtude dos ultimos acontecimentos.

— São postos em liberdade por absoluta falta de provas, respondeu s. s. Posso affirmal-o do modo mais cathegorico e terminante: por absoluta falta de provas, não tendo eu, de resto, responsabilidade alguma pessas prisões. Já ouvi falar no caso do dr. Carvalho Monteiro, e D. Francisco de Almeida, que eram accusados de ter dado guarida, na quinta de Bemfica, a Azevedo Coutinho. Pois bem: não appareceu uma só pessoa — uma só! — que apresentasse ao menos um ligeiro indicio de que a accusação era fundada.

Foi nomeado para esse cargo o advogado dr. Pedro de Castro.

DEMISSÕES

Já foram publicadas as demissões dos srs. dr. José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima, de lente da Faculdade de direito da Universidade de Coimbra, e Simão Valdez Trigueiros de Martel, de engenheiro do ministerio do fomento, ambos por estarem envolvidos nos ultimos acontecimentos.

AZEVEDO COUTINHO PARECE TER SEGUIDO, DE FACTO, PELO "DRINA", DESEMBARCANDO EM VIGO

Parece que, de facto, João de Azevedo Coutinho saiu de Portugal, a bordo do vapor inglez *Drina*, desembarcando em Vigo.

Azevedo Coutinho teria embarcado sem bilhete de passagem, suppondo-se que o vapor tenha parado no Bom Successo para recebel-o, indo para ali o fugitivo no barco de pesca a que nos referimos em nossa correspondencia anterior.

Cunha e Costa saiu de automovel por Badajoz, tendo sido sua viagem interrompida duas vezes pela vigilancia. Como, porém, Cunha e Costa tivesse tirado um passaporte ha tres mezes para ir ao estrangeiro, e esse passaporte tenha vigor durante seis mezes, foi-lhe aberto por elle o caminho para a fuga.

Está actualmente, segundo consta, em Paris.

EM LIBERDADE

Por nada se provar contra elles, foram postos em liberdade os seguintes presos politicos: d. Francisco de Almeida, genro do sr. Carvalho Monteiro (Milhões); Affonso Henriques, caseiro do mesmo capitalista; capitão-tenente José Augusto Vieira da Fonseca; e padre João Gonçalves Mendes Duarte, ex-prior do Beato.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO...

Ha dias, um individuo qualquer denunciou á policia que, numa casa da rua de Sant'Anna á Lapa havia armamento. Foi dada uma busca na casa referida, e, como nada se encontrasse de suspeito na casa indicada, foi feito o que se devia fazer sempre, prendeu-se o denunciante.

Este metteu as mãos nos bolsos, num gesto de defesa, como quem procura armas, e sendo preso, foram-lhe arrecadadas duas pistolas Browing, modelo militar.

E' DESCOBERTO ARMAMENTO NO TECTO DE UMA DAS CELLAS DA CADEIA DO LIMOEIRO

De ha muito murmurava-se que na cadeia do Limoeiro havia armamento em poder de varios presos politicos. Por isso, e como medida de precaução, eram diariamente passadas buscas naquellas cellas.

Segunda-feira ultima, ás 10 horas da manhã, quando se procedia á uma dessas buscas, uma guarda notou que, no tecto dum quarto do grupo B, havia indicios de ter sido levantada uma taboa.

Procedendo-se logo a uma verificação minuciosa, foram encontradas, no tecto, seis pistolas Browing, cargas diversas e ferramentas proprias para arrombamentos, entre as quaes figuravam pés de cabra.

Nesse grupo estão detidos o ex-major Montez, o ex-capitão Francellino Pimentel e o ex-tenente Manoel Ferreira, todos julgados como conspiradores e condemnados a penas correccionaes.

Interrogados sobre o caso, mostraram-se surprehendidos, dizendo ignorar que estivessem ali escondidas aquellas armas.

A busca proseguiu, encontrando-se ainda na cozinha dum quarto do grupo A, occulta entre o carvão, uma pistola do mesmo modelo.

SCENAS DE SELVAGERIA

Uma noite destas a policia da esquadra da rua dos Caetanos soube pelo telephone do governo civil que na rua do Loureiro 24 A, 1º D., estavam reunidos varios individuos suspeitos, no escriptorio do hebdomadario catholico *O Universo*. Soubera disso, por sua vez, o governo civil, porque alguns carbonarios haviam prendido nas immediações do referido predio tres individuos desconhecidos e mais o padre Emiliano da Silva, que haviam saido d'*O Universal*, e como tentassem fugir haviam sido todos, o padre inclusive, esbordoados sem piedade.

Chegando ao predio indicado, ás 2 horas da manhã de terça-feira, o chefe Santos, da policia, o chefe Antunes e varios guardas subiram ao primeiro andar, e, batendo á porta, convidaram os individuos que ali se encontravam a abrir a porta e a sairem, assegurando-lhes que nada lhes aconteceria.

Estes, em numero de cinco, assim fizeram sem a menor relutancia, abriram a porta e sairam, acompanhados pela policia, em direcção ao governo civil.

Ao chegarem, porém, á rua, os grupos que ali estavam saltaram sobre os presos e aggrediram-n'os, embora os esforços que pacificamente a policia fez para os livrar.

Mas, no largo do Directorio e á porta do governo civil, as aggressões redobraram, tendo os presos ficado bastante feridos.

Por volta das 3 horas, o capitão Coutinho, official de serviço, ordenou que os feridos fossem levados á pharmacia Durão, na rua Garrett, afim de serem pensados, mas um empregado que ali se encontrava, allegou qualquer motivo par não fazer os pensos.

Estes presos chamam-se Adolpho Armando Faria de Oliveira, Luiz da Graça Reis, padre Joaquim Francisco da Silva, Fortunato Guilherme Avila e Francisco Maria da Silva.

Os dois primeiros individuos que, como dissemos tambem foram presos, além do padre Emiliano da Silva, chamam-se Antonio Benjamin da Silva, director do semanario catholico *Universal*, e Armando de Oliveira, collaborador da mesma folha.

Ficaram todos no calabouço n. 10.

Passada uma busca na casa d'*O Universal*, apenas foram encontrados livros e jornaes.

No dia seguinte foram todos postos em liberdade por haver ficado provado sua innocencia!?...

O PESSOAL TYPOGRAPHICO D'"O DIA" e D'"A NAÇÃO" PEDE TRABALHO AO GOVERNO

O pessoal dos quadros typographicos dor jornaes *Dia* e *Nação*, que se reuniram após o assalto ás suas officinas, para tratarem da sua situação, procuraram na quinta-feira passada o chefe do gbinete do sr. presidente do ministerio, sr. Urbano Rodrigues, a quem entregaram uma larga exposição das circumstancias em que ficavam e solicitando trabalho nas officinas do Estado.

O sr. Urbano Rodrigues prometteu falar ao dr. Affonso Costa sobre o pedido dos solicitantes.

MAIS PRISÕES

Foram presos esta semana, entre muitos outros, os seguintes individuos: José Corrêa Abrantes, ex-guarda republicano; padre Joaquim Loureiro, prior do Turcifal; policia 1.225, Evaristo Gonçalves; 1.010, José Corrêa; commerciante Manoel da Costa, estabelecido nos Olivaes; oito individuos, que foram presos e espancados durante um assalto á redacção do semanario catholico *O Universal*, á rua do Loureiro; o operario João dos Santos, preso á porta do Arsenal; mr. Bell, correspondente do jornal *Morning Post*; o 2º tenente da Armada João Francisco Monteiro (este official fôra o escalado, em missão de confiança, para ir como immediato no vapor que levou a Angra os presos de 27 de abril); Sebastião de Mascarenhas, associado da Juventude Catholica; Luiz Montenegro; fuão Cirgado e um outro, picador, da quinta da Cardiza, em Santarém; o encarregado das chaves do edificio da Misericordia; seis individuos presos no Alto do Pina, que foram recolhidos ao quartel do Cabeço da Bola; dois individuos presos na rua das Amoreiras e recolhidos á esquadra do Rato; Julio Guedes Quinhones Paulo da Silva, filho da sra. d. Julia Coelho da Silva, que tambem está preso desde 22 de outubro; o conspirador Santa Martha Chaves de Oliveira, chefe do grupo que devia atacar o quartel de Queluz; Manoel Costa, o commerciante Francisco Rodrigues Novo.

O ASSALTO AO QUARTEL DE QUELUZ

Uma das coisas de que mais effectivamente se cuidou no mallogrado movimento revolucionario de 21 de outubro, foi no assalto ao quartel de Queluz. Chefiava essa parte do movimento um individuo de nome Santa Martha Chaves de Oliveira, empregado numa casa commercial da rua do Ouro e morador em S. João dos Bemcasados. Santa Martha é accusado de ter presidido diversas reuniões realizadas nos moinhos proximos de Queluz, e de ter distribuido 200 pistolas por seus cumplices.

Em uma dessas reuniões, a que assistiu um sargento das baterias, ficou assentado o plano de ataque, que seria, mais ou menos, o seguinte:

A' 1 da madrugada de 21 os conspiradores deviam reunir-se nos taes moinhos e esperar a vinda de um esquadrão da Guarda Republicana. Entretanto, o tal sargento e alguns apaniguados assassinariam os officiaes, dando-se então o assalto ao quartel.

O Santa Martha, que era procurado ha muitos dias, foi encontrado e preso pelo agente Felisberto numa casa da rua Ressano Garcia, não tendo opposto nenhuma resistencia á sua prisão; está incommunicavel, no governo civil.

Estão presos muitos individuos envolvidos no mesmo caso.

SEGUNDO ASSALTO E EMPASTELAMENTO A's OFFICINAS DO "UNIVERSAL"

Descontentes, talvez, com o terem sido postos em liberdade as suas victimas de terça-feira, os mesmos individuos que as prenderam e espancaram, voltaram, na madrugada de quinta-feira, á casa em que funcciona o jornal catholico "O Universal", de propriedade e direcção do sr. Antonio Benjamin de Lima.

Arrombadas as portas, os assaltantes entraram na casa e escavacaram a mobilia, atirando com os destroços á rua. Depois dirigiram-se ás officinas, empastellando todo o typo e atirando tambem parte delle á rua.

Depois, accenderam a casa toda, afim de consumir gaz, abandonando o predio quando chegou, para tomar conta della, a policia, que não effectuou uma unica prisão.

"A PATRIA" PUBLICA UMA NOTA OFFICIOSA, DIZENDO COMO O GOVERNO SOUBE DE TODO O MOVIMENTO

Em "A Patria", orgão officioso do governo, encontrámos a seguinte nota:

"O governo teve conhecimento da conjura pela policia do Porto, a cujos intelligentes e desvelados esforços se deve a descoberta da conspiração. Tendo essa policia conhecimento de que o movimento tinha ramificações em Lisboa, disso deu conhecimento no governo, que, tendo pedido informações á policia, teve a resposta de que nada se sabia. Mas a policia do Porto estava na verdade e tinha a certeza de que o "comité" dali se correspondia com o de cá, por intermedio de Constancio Roque da Costa e coroneis Bessa e Seabra.

Ora, estando tão despreoccupada a policia de Lisboa, forçoso foi ao governo organizar prova juridica e por isso deixou que Coutinho viesse para Lisboa afim de saber quaes os entendimentos que tinha nesta cidade.

Assim, conseguiu saber das suas relações com Moreira de Almeida e outros.

Coutinho esteve numa casa na rua das Chagas, vigiado, mas, tendo sido disso prevenido, começaram os cumplices a esquivar-se, e então resolveu ir para a Quinta da Cruz da Pedra, em Bemfica.

Possuindo já o governo sufficientes provas, para que não fosse inconveniente prendel-o, ordenou a sua captura, o que não se conseguiu realizar, por ter aquelle conspirador fugido num automovel que ainda foi perseguido pelas pessoas mandadas pelo governo civil."

COMO SE DEU A FUGA DE CUNHA E COSTA.

O "Diario de Noticias" insere a seguinte e interessante reportagem sobre a fuga de Cunha e Costa:

"O comboio correio de Badajoz, que sae daquella cidade extremanha, cerca das 19 horas, cruzando no Entroncamento com o comboio correio do norte, costuma, segundo a tabella, chegar ao Rocio á 1 hora e 13 minutos. Mas, devido a ter resabado uma barreira proximo de Mortagua, o do Porto teve grande atrazo, e, consequentemente, o de Badajoz, só chegou á "gare" da estação central cerca das 2 horas.

Duma carruagem de 3ª classe desembarcou um rapazote novo, que, sem objecto algum nas mãos que lhe pudesse embaraçar a saida, junto da guarda fiscal, desceu a escadaria, atravessou o largo de Camões e encaminhou-se ao Rocio. Só parou junto dum "kiosque", onde os "chauffeurs" têm automoveis de praça.

O recem-chegado, tirando da cabeça uma boina e limpando o suor com um lenço, respirando ao mesmo tempo, teve estas phrazes: "Arre, diabo!... Como eu me livrei desta!... Noutra não me metto eu..."

Ouvindo, admirados, e ignorando do que se tratava, estavam alguns "chauffeus", entre elles os que são conhecidos pelos nomes de Julio "Ferrador", conductor do carro n. 728, e o Ceriá, o "Chispa", do carro n. 1531, dois dos rapazes que bastante credito merecem na praça dos automoveis do Rocio.

Mas o que foi? Do que se trata? — perguntaram os "chauffeurs" ao mandarim recem-chegado e que por emquanto pouco conhecido é na praça a que nos referimos já.

O rapaz, então, mais socegado, contou: Estou ha pouco tempo neste serviço e, por conseguinte, disto pouco sei. Tenho feito serviço nesse carro fechado "Minerva", n. S. 132, de 12-16 cavallos e que pertenceu ao sr. Paiva, dentista, da rua do Arsenal, que já foi guiado pelo "chauffeur" "Cadete" e que agora está alugado ao espanhol Paco, aquelle rapaz alto, de bigode preto, carro que aqui faz serviço na praça.

"No sabbado passado estava eu e o Paco aqui, por volta das 14 horas, quando um individuo novo, dos seus 20 annos, bem vestido e bem falante, chegou ao pé de nós e alugou o carro para irmos á Outra Banda. Fomos.

"No automovel ia eu, o tal rapaz e o Paco. O carro seguiu até ao Caes do Sodré e, num dos vapores da carreira para Cacilhas, seguimos para ali.

"Quando lá chegámos, o nosso "freguez" mandou-nos seguir para Santa Martha de Corroios e, como o "nosso mal" é ganhar dinheiro, toca a dar-lhe.

"Quando chegámos a Corroios, já um tanto proximo de Coina, onde o sr. Martins, das carnes, possue importantes propriedades, o nosso freguez, a unica pessoa que seguia no automovel, bateu nos vidros e o automovel parou.

"Não me recordo que horas eram, mas deviam ser umas 16 pouco mais ou menos.

"O carro parou e appareceram-nos dois individuos um delles baixo, um tanto forte, de bigode preto e de oculos, foi obra de um momento.

"Com elles vinha tambem uma senhora, por signal bem bonita e bem vestida.

"O freguez que tinhamos para ali levado de Lisboa, apeou-se e, para dentro do carro, depois de uma larga conversa com o "chauffeur", entraram as taes pessoas que appareceram na estrada."

O "mandarim" conta, então, que o "chauffeur" naturalmente foi, segundo o seu termo, "embrulhado á espanhola."

O que é verdade é que o tal individuo que tinha ido de Lisboa voltou para Cacilhas, não se sabe como, porque o automovel seguiu e o rapaz tambem, para Setubal, e dali por Estremoz e outros pontos do baixo Alemtejo, passando depois a Elvas.

O que, porém, o rapaz não sabe explicar, é a fórma como conseguiram entrar em Badajoz, onde chegaram á noite.

Quando o automovel chegou a Badajoz é que se soube que se tratava do dr. Cunha e Costa, nome por que os dois individuos e a senhora a que já nos referimos o tratavam.

Iam todos munidos de dinheiro hespanhol e, segundo diz o "mandarim", o automovel foi alugado por 250 ou 300 escudos.

Os passageiros do auto, que é um bello "Minerva", foram-se alojar no Hotel Garrido, que fica na praça da Constitucion, e onde se têm alojado alguns conspiradores portuguezes.

Chegaram ainda a querer contratar o automovel para os transportar a qualquer estação hespanhola onde pudessem tomar o "sud-express" para seguirem para Paris, mas o "chauffeur" Paco, argumentando que tinha que fazer em Lisboa, não acceitou o contrato.

No dia seguinte, ou seja no ultimo domingo, o automovel, com o respectivo "mandarim", pretendeu regressar a Lisboa, mas ao chegarem á fronteira, a guarda fiscal impediu-lhes a entrada em Portugal, por falta de documentos.

O automovel regressou a Badajoz, onde ainda se conserva numa "garage", emquanto que o "chauffeur" e o "mandarim" ficaram alojados numa "fonda".

Aquelle, o segundo, que havia recebido seis "duros" de gratificação, foi a uma sapataria da Calle de Soledad, onde comprou um par de botas, com as quaes veiu para Lisboa, muito contente da sua vida.

Diz que o "chauffeur" ficou em Badajoz e elle que comprou um bilhete para Lisboa, e que, devido a ter-se escondido na carruagem, é que conseguiu escapar á vigilancia da guarda fiscal na estação de Elvas, pois que não trazia passaporte que lhe pudesse facultar a livre passagem.

Quanto ao dr. Cunha e Costa e ás pessoas que o acompanharam, seguiram de Badajoz para Paris."

A esse trabalho de reportagem, que é muito contrariado por outras versões que os outros jornaes publicam, é que se pode applicar o *si non è vero, è bene trovato*...

O QUE SE PASSOU NO QUARTEL DE MARINHEIROS

No "Rebate" encontrámos as seguintes notas, d'alto valor jornalistico, sobre o occorrido na madrugada de 21, no quartel de marinheiros:

"O que se passou em Alcantara, no quartel de marinheiro, — diz-nos alguem que, pelo alto cargo que a Republica lhe confiou, está acompanhando de perto as investigações policiaes sobre o mallogrado movimento realista — a pouco se resume, embora pudesse ter revestido muita gravidade.

"Um machinista naval, de patente inferior, que se encontrava preso no quartel por estar envolvido nos acontecimentos de 27 de abril, não tendo sido transferido par Angra por haver confessado a parte que nelles tomára, o que não foi além de alguns trabalhos de preparação, afastando-se quando reconheceu que se havia illudido sobre o fim dessa conjura, escreveu, no dia 20, á noite, uma carta ao ministro da Marinha, declarando-lhe que de tarde tinha sido alliciado por conspiradores monarchicos para a revolução que dali a algumas horas rebentaria.

"Immediatamente, o sr. Freitas Ribeiro se dirigiu ao quartel da Armada, começando por visitar todas as dependencias.

"Ao chegar proximo dos calabouços, perguntou aos officiaes que o acompanhavam si não havia presos, sendo-lhe respondido que se encontrava num delles o referido machinista naval.

"O ministro mandou-o chamar e, a sós com elle, disse-lhe que para continuar a dar provas da sua fidelidade ao regimen era necessario que indicasse com quem contavam os conspiradores dentro do quartel.

"O machinista mostrou então a nota que lhe tinha sido entregue com o nome dos sargentos que haviam jurado trair a Republica, ordenando-lhe o ministro que os fosse buscar aos respectivos quartos, ou onde se encontrassem e os conduzisse á sua presença, no que foi obedecido.

"Desarmados, esses sargentos ficaram logo detidos, o mesmo succedendo ao official de inspecção o 2º tenente Teixeira, que, antes da chegada do sr. Freitas Ribeiro, cortára os fios telephonicos.

"Depois, as companhias formaram na parada, sendo-lhes passada revista pelo ministro, que, como é sabido, se conservou durante a noite no quartel. As sentinellas foram reforçadas, distribuindo-se outras por pontos onde as não havia.

"A's tres horas e meia, João de Azevedo Coutinho, que envergava a farda de official de Marinha, ostentando as suas vistosas condecorações, acompanhado pelo sargento que, ao saber-se descoberto, metteu uma bala na cabeça, a bordo da canhoneira *Tejo*, apeou-se dum automovel e avançou para uma das travessas que ficam lateraes ao edificio do quartel e para a qual este tem communicação por uma larga porta. Como coisa natural, o ex-ministro da Marinha da Monarchia dirigiu-se a essa porta e metteu á fechadura uma chave que levava comsigo. Evidentemente, tinham-lhe dado o molde; houve, porém, um engano, que foi o não ser aquella a porta por onde devia entrar.

"Vendo que resultavam inuteis todos os esforços, pois a lingueta de ferro não cedia á chave, Azevedo Coutinho e o seu companheiro afastaram-se, ao tempo que uma sentinella que estava na esplanada, reparando nos vultos, disparou tres tiros, os quaes não attingiram os alvejados, por estes terem largado a correr, refugiando-se no automovel que, sem perda dum segundo, se poz em marcha, com grande velocidade."

O CONDE DE MANGUALDE CHEGA A LISBOA E HA QUEM PRETENDA AGGREDIL-O

Está desde sexta-feira ultima na Penitenciaria desta cidade, vindo do Porto, o sr. Fernando Cardoso de Albuquerque, conde de Mangualde, que vem cumprir a pena de prisão maior em que foi condemnado, por delicto de rebellião.

Sob um aguaceiro pertinaz e violento, chegou o conde de Mangualde á estação de Campolide, onde se apeou do rapido do Porto, ás 11 horas e 45 minutos da noite. Não obstante o tempo desagradabilissimo que reinava, fóra da *gare*, na rua havia um certo numero de radicaes que esperavam a pé firme a passagem do moço fidalgo, para desfeiteal-o. Esperavam o prisioneiro em Campolide o agente Antonio José Fernandes de Almeida e o guarda da Penitenciaria Joaquim Pereira, que haviam levado comsigo um automovel para a conducção do conde de Mangualde.

A' hora, pontualmente, entra nas agulhas o rapido do Porto, e de dentro de uma das carruagens sáe um typo esvelto, seguido de cinco policias fardados.

—Elle ahi está!

Effectivamente, em direcção á estação, atravessando a linha, avança esse grupo, vindo á frente, com uma certa ligeireza, um individuo com uma cobertura no braço, trazendo na cabeça uma boina castanha e vestindo um sobretudo á ingleza com bandas de estarkan. Era o conde de Mangualde.

Seguido do guarda que ali o esperava e do policia 96, do Porto, o preso atravessou a *gare* e a estação, dando logo entrada no automovel que estava á porta, e que tem o numero 976.

Do Porto, dirigindo a diligencia, veiu o cabo Aguiar e os guardas 540, 416, 529 e 96, todos armados de carabina, fazendo viagem numa carruagem reservada.

Da *gare* passou o conde de Mangualde ao automovel que o esperava, onde enterrando a boina até aos olhos, evita ser visto pelos curiosos que pretendem vel-o. Os radicaes dizem phrases injuriosas ao prisioneiro, ameaçam-n'o, e tentam aggredil-o, o que é evitado pelo guarda 26, que se entrepõe á frente do sr. conde de Mangualde e dos aggressores. Os policiaes, vendo levantadas algumas bengalas preparam-se resolutamente para defender o preso a conce d'arma.

O automovel partiu e cinco minutos depois estava na Penitenciaria, onde esperava, em seu gabinete, o respectivo director a chegada do preso.

Descendo do auto, o conde de Mangualde, com passo firme, atravessou o vestibulo e entrou no segundo corpo do edificio, em cujos corredores esteve alguns momentos rodeado dos guardas, entrando depois na secretaria.

A scena que se seguiu impressionou, como sempre, os circumstantes.

Tratava-se do registro de entrada do novo penitenciario.

No meio do mais profundo silencio, o dr. Caldeira Queiroz, depois de ler um officio que acompanhava o preso e que foi entregue pelo guarda 96, passou a encher o registro.

Dirigindo-se ao preso, perguntou-lhe:

—Como se chama?

O conde, com voz firme, respondeu:

—Fernando Cardoso de Albuquerque, conde de Mangualde.

—Donde é natural?

—De Salvaterra de Magos.

—Freguezia?

—Não me recordo — disse o interrogado, franzindo a testa, e como procurando talvez uma reminiscencia da sua infancia.

Via-se que estava perturbado, mas apezar de tudo, apparentava um sangue frio extraordinario.

O dr. Caldeira Queiroz vae revistando os dados fornecidos pelo conde de Mangualde e prosegue:

—Comarca de...?

O conde não se recorda e faz inutilmente um novo esforço de memoria.

O director da Penitenciaria, que tambem não se recorda a que comarca pertence Salvaterra de Magos, dirige-se aos circumstantes. Um delles livra-o de embaraços, dizendo pertencer á de Benavente.

Verificando este esclarecimento, prosegue a identificação, declarando o preso ser filho do conde de Mangualde, ter 39 annos de edade, ser casado e proprietario.

Preenchido o boletim, segundo o regulamento da Penitenciaria, o preso despoja-se de todos os objectos de valor e do dinheiro de trazia.

Primeiro, foi um annel com um brazão, que o sr. conde, com toda a naturalidade, tirou dum dedo e depoz sobre a secretaria. Vê-se-lhe ainda uma alliança, que, ao tirar, diz ser de seu casamento e, por essa razão, manifesta desejos de a usar.

O sr. dr. Caldeira Queiroz, depois de invocar o regulamento que prohibe o uso de objectos de valor dos penitenciarios, impressionando pela fórma como o sr. conde pedia áquella mercê, num gesto, infringe o regulamento, concedendo ao preso esse natural desejo.

Vê-se que o sr. conde, fica satisfeito e, em seguida, volta a collocar a alliança no dedo, que com a outra mão acaricia.

Entrega, depois, um alfinete de prata e o dinheiro que trazia que era 40 escudos em notas e quatro escudos e 10 centavos em prata e nickel.

Pergunta a seguir si os objectos que elle deposita, podem ser requisitados por qualquer pessoa de familia, sendo-lhe respondido affirmativamente.

Como o annel depositado, lhe foi dado por seu pae, pede ao sr. director da Penitenciaria que, junto das autoridades superiores, consinta tambem a permissão de elle voltar a usal-o.

O dr. Caldeira Queiroz promette satisfazer o pedido, e intencionalmente pergunta as horas que são. O sr. conde de Mangualde, lembra-se que tem ainda o seu relogio, que tira do bolso e colloca sobre a mesa. E' um objecto antigo, de ouro esmaltado, devendo tambem ser uma prenda de familia.

Aqui ha um compasso de espera. Aguarda-se a presença do chefe dos guardas sr. Ascenção Souza. Este intervallo foi, sem duvida, o mais terrivel para o preso sentir a dolorosa e tragica impressão do local.

O sr. dr. Caldeira Queiroz guardou todos os objectos e o dinheiro na gaveta da sua secretaria.

Appareceu, por fim, o chefe dos guardas que passou a encher a guia de entrega do novo penitenciario, que o director assignou.

Ao preso foi dado o n. 164, sendo de matricula o n. 4.409, e, para seu alojamento, a cella 70 na ala F.

Cumpridas assim as formalidades, o sr. conde de Mangualde, sem dizer uma palavra e ainda resoluto, a convite do sr. Ascenção, atravessou o pequeno compartimento do gabinete, sendo entregue ao guarda Souza.

A' saida, quando se dirigia para a ala central do edificio, deparou com a sua mala, encostada á parede.

Pretendeu leval-a, mas a isso obstou o guarda, informando-o que, segundo o regulamento, os penitenciarios não podem usar outra roupa que não seja a do estabelecimento.

— Ao menos uma escova para lavar os dentes? — pede o sr. conde.

O chefe dos guardas diz-lhe que, de manhã, lhe será entregue a sua cella.

Sem mais objecção o penitenciario, acompanhado pelo guarda, desapparece no escuro do corredor, ouvindo-se ainda, por alguns momentos, no mosaico, o resoar firme dos seus passos, que a distancia abafa.

Uma vez na sua cella, fornecem-lhe o fato usado no estabelecimento e não lhe é raspado o bigode nem o cabello, por ser preso politico.

Aos 15 minutos, o sr. conde de Mangualde passou a ser um penitenciario.

AO FECHAR DA MALA

A odysséa de Azevedo Coutinho, narrada por elle proprio a Joaquim Leitão

Pelo ultimo correio de Vigo acaba de chegar a Lisboa o primeiro numero e crê-se que o unico, do periodico *A Entrevista*, que insere as seguintes communicações de Azevedo Coutinho ao sr. Joaquim Leitão, director do mesmo periodico:

— Na noite de 9 de outubro puz umas barbas e atravessei tranquillamente o Minho, não importa em que ponto. Devia entrar no Porto num dado dia antes de amanhecer, mas estas coisas são sempre assim: conta-se para as duas, saem para as dez. Voltar para traz é que não voltava. Tive quem me pedise que não fosse. Respondi apenas: "Não ha nada que me desvie desta viagem. Disse que ia, vou".

— Não faltar am amigos que se soubessem desse projecto, tentariam dissuadil-o.

— Pouquissima gente sabia. Eu nem a El-rei disse! Deixei apenas duas cartas, uma para a rainha senhora d. Amelia agradecendo-lhe o bem que sempre me tratou, e outra ao "patrão", dizendo-lhe: "Meu senhor! cá vou. Si for feliz, fui; sinão for feliz, só lhe peço que se lembre que eu fui por si e estenda essa lembrança aos meus". E essas cartas só seguiram ao seu destino depois de eu estar dentro do paiz. Deixei-as a minha mulher...

— Então, ella sabia? foi ella que o quiz demover da sua temeridade?

— Não. Minha mulher, quando eu dias antes, estive para partir, me despedi della, e só disse: "Deus te proteja, João! Vae, que vaes para o teu dever!" Não tendo entrado dessa vez, quando por fim ia para partir, voltei a despedir-me della, nem tempo tendo para ir a casa. Esperou-me num automovel, na gare d'Austerlitz, e sem uma lagrima, disse-me as mesmas palavras: "Vaes para o teu dever!"

— Grande senhora! grandes mulheres, as mulheres portuguezas!

Em seguida o sr. João de Azevedo Coutinho recorda que ao sangue frio que possue, deve não ter sido muitas vezes victima da sua coragem, citando a proposito alguns incidentes das campanhas da Africa, em que tomou parte.

A' exclamação do seu interlocutor que se admira de que não tivesse perdido a serenidade durante os dias em que recentemente, esteve em Portugal, responde:

— Nunca! Estive no Porto e na noite que resolvi ir para Lisboa, parti no comboio-correio.

— O "Mundo" diz que o governo soubera antecipadamente da sua estada no Porto e do comboio em que havia de partir para Lisboa.

— Deixe dizer. Sabem-n'o agora. Antes, não sabiam nada ou quasi nada. Eu que venho de atravessar isto tudo, não acredito no romance-folhetim da traição e dos punhaes. Alguem que me acompanhou durante um trecho da minha jornada, disse-me a certa altura: "Eu poderei trair toda a gente: a si nunca o trairia pela coragem que demonstrou em vir commigo."

— Mas quem diz isso...

— Não é traidor. E' apenas um homem que armou em dedicação por mim. Outro qualquer não se afoitava a ir em semelhante companhia; eu fui. Depois de eu estar "enrascado" não digo que elle não contasse, então, os pormenores; antes, não. Si a policia soubesse onde eu estava, não esperaria um minuto: prendia-me. Deixe-me dizer-lhe mais: ainda hoje andam ás aranhas.

— Desembarcou em Santarem?

— Não, senhor.

— O "Mundo" dil-o, e cito-lhe sempre o "Mundo" porque, orgão ministerial, deve estar neste caso melhor informado que qualquer outro.

— Informaram-n'o mal. Os "reporteres" do "Mundo" podem ser bons, a policia da Republica lhe asseguro que não dá para "reportagem". Propuzeram-me saltar em Campolide. Qual Campolide! Sáio lá em Campolide! Em Campolide não desembarca ninguem. Deixe cá. E fui apear-me em Villa Franca. Arranjou-se um automovel, e lá fui. A primeira coisa que fiz quando cheguei ao automovel, foi dormir. Perdemo-nos na circumvalação, gastámos immenso tempo, e por fim chegámos ás "Portas". Daquella é que eu não me lembrara. Quando vi os guardas fiscaes encaminharem-se para o automovel, passei as chaves das malas á pessoa que ia commigo, atirei-me abaixo do carro e fui... voltar-me para a parede da estarda. Muito previdentemente não levava nas malas — nem commigo — um unico papel: apenas cartões de visita da minha emprestada identidade: "Monsieur Lagarde". Os guardas-fiscaes passaram revista ao carro e quando bateram á portinhola do lado direito, eu entrei pela esquerda, elles ainda iam a metter o nariz mas o automovel abalou. Entrei em Lisboa.

— Passou mesmo na Baixa?

— Passei duas vezes ao Chiado.

— Que horas eram?

— 9 1/2 ou 10 horas da manhã.

— E' fantastico de atrevimento!

João d'Azevedo Coutinho encolheu os hombros, espadanou o ar com o bordo da mão, como quem vai tapar os ouvidos a absurdos louvores, e proseguiu:

— Não se tratava de atrevimento; tratava-se de ir para a frente.

— Quanta gente daria metade da alma para o ver! Agora, não, mas mais

tarde hão de apparecer milhares de passos a dizer que o viram e lhe fallaram.

— Metade da alma talvez houvesse, quem deixe, do corpo é que pouco daria. Em todo o caso encontram-se sempre dedicações á neste mundo e effectivamente é difficil foi furtarem-se ás vistas, a amisades, e tambem um pouco á ancia com que a alma humana appetece o mysterio. Si me deixo adormecer á sombra das effusões, estava perdido. [illegible] O homem que se affirmava ser "incapaz de me trair", dormia vestido num sofá, e ao menor ruido estava de pé, de pistola em punho. [illegible] Eu não confiava a minha liberdade e a minha vida a ninguem [illegible].

— Houve um momento, — segundo relatam os jornaes — em que um automovel corria em sua perseguição, não lhe deixando a mão, porque o seu automovel era de maior força.

— Pudera! Era um "Renault" [illegible] Fizeram-me duas esperas, de todas escapei, mercê de Deus!

— Mas porque não saiu de Lisboa logo que se viu descoberto?

— Porque a não esperava ser preciso. Si houvesse uma revolução, os que arriscassem a vida haviam de ver-me ao lado delles. [illegible]

— Houve ou não houve uma tentativa de revolução que foi suffocada?

— Não senhor. O governo recebeu umas communicações ás 6 horas da tarde, de 20 de outubro, portanto o que houve foi uma acção impedida, abortada, malograda pelo conhecimento prévio, nas regiões officiaes do que se ia passar.

— Porque não pensou, então, em si?

— Porque não queria faltar, porque queria estar até á ultima, e nem por menor acaso deixar de cumprir o meu dever. [illegible] Foram noites agitadas, sempre á espera de um cerco, de uma luta, do imprevisto [illegible]. Mas si eu lhe pudesse dizer os nomes das pessoas que me viram nesses lances, elles lhe comprovariam que sempre estive lá com a mesma serenidade que estou agora aqui a fallar-lhe. [illegible] De noite, tudo é suspeito, tudo é exaggerado, tudo é espiado. De dia, numa cidade como Lisboa, passa-se melhor. [illegible]

— Esteve nalguma casa da rua das Chagas?

— Não é verdade.

— Diz-se que chegou a ir á Feira de Agosto?

— Não entrei, mas passei lá, uma noite. [illegible]

— Ainda assim!...

— Que remedio havia senão andar para deante; eu não havia de andar por baixo do chão, não tinha "metropolitanos" nem aeronaves, pois não? [illegible]

— Mas com que mãos, homem? — perguntava-lhe eu. [illegible]

— Sabe que foi preso o dr. Carvalho Monteiro?

— [illegible]

— Como se decidiu a sair de Lisboa?

— Decidi-me a sair por isto: um criado, que me servia, ouviu dizer num electrico: "A casa onde fôr encontrado o João Coutinho vae pelo ar com dynamite!" [illegible] "O sr. João Coutinho não está cá em casa!" [illegible] e ahi estava eu estupidamente preso.

(Continúa)

Um gatuno preso quando praticava um roubo

Na casa da rua Euphrasia Correia n. 25, um gatuno entrou hontem, ás 2 horas da tarde e roubou uma bolsa e outros objectos pertencentes a uma das moradoras.

Dado o alarme, foi o gatuno preso pelo guarda municipal Arthur de Oliveira e conduzido para o 6º districto policial, onde foi trancafiado no xadrez.

Falta d'agua

Pedem-nos os moradores da rua Leoncio de Albuquerque chamemos a attenção a quem de direito, para a falta d'agua que existe, ha dias, em todos os predios da referida rua, nesta quadra de terrivel canicula.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Theresopolis, montada por L. Araya, levanta o "Classico America do Sul"

O reapparecimento de Domingos Ferreira.--Bandolera derrota Hebréa e o crack Mont d'Or.--Uma impressionante victoria de Ipequi.--Zelle ganha o pareo dos "two-years" e dá um rateio de cinco "andares".- Us Two bate facilmente Camponeza e Vanguarda.- Lourenço Junior ganha com Caruso.--Um bom dia para os azaristas

O calor senegalesco que hontem fez, não impediu que a reunião do sympathico Jockey-Club tivesse uma concorrencia brilhante, além mesmo de qualquer expectativa.

Pois foi o que de facto aconteceu. O programma era excellente e os que por elle levados foram ter até ao prado de S. Francisco Xavier, não tiveram, por certo, a mais simples razão de arrependimento.

A corrida esteve magnifica, e os ligeiros senões, que se verificaram num ou outro pareo, não lograram, de tal sorte, empanar o seu brilhantismo.

O sr. Hime Junior, que exerce as espinhosas funcções de *starter*, esteve, talvez, num dos seus melhores dias. Deu mal as saidas dos dois primeiros pareos, mas, em compensação, conseguiu com as outras seis restantes, o maximo que lhe era possivel.

Essa circumstancia, que, embora não pareça, pesa enormemente no julgamento final que faz o publico dos nossos *meetings* hippicos, contribuiu, e nem podia deixar de o ser, para que elle saisse do prado satisfeito da tarde de S. Francisco Xavier, bemdizendo as agradaveis horas que teve occasião de lá passar.

Quanto ao mais, a reunião nada deixou a desejar. Os oito pareos do programma foram todos disputados com empenho de victoria, offerecendo carreiras emocionantes e finaes soberbos, que a assistencia applaudiu com enthusiasmo.

O dia foi, por assim dizer, dos azaristas, que logo no primeiro pareo tiveram, com a Zelle, montada por um jockey inexperiente, um rateio de quasi seis andares, e viram, depois, estrondosamente derrotados, quasi todos os favoritos.

Essa circumstancia, que devia ter concorrido para que se resentisse o movimento da casa de poule, não prejudicou, entretanto, de modo algum, o jogo forte que se vinha fazendo nos diversos pareos. E tanto assim foi, que o movimento geral atingiu á bella somma de 131:928$000, facto esse que ha muito não se registrava.

O "Classico America do Sul", que servia de base á reunião, foi brilhantemente ganho por Theresopolis, [illegible] Domingos Ferreira, a batel-a com desusado esforço.

A filha de Pericles, que pertence ao estimado *turfman* dr. Tobias Machado, e é tratada pelo habil *entraineur* Santiago Villalba, triumphou de maneira notavel sobre Hebréa, Dionéa, Bohême, Jael e Araguaya, tendo sido dirigida pelo jockey Luiz Araya.

Esse profissional, que hontem appareceu ao publico carioca pela segunda vez, e cuja estréa tivemos occasião de classificar de auspiciosa, ganhou ainda o pareo anterior, [illegible] um profissional de grande e incontestavel valor.

Domingos Ferreira, que teve o seu reapparecimento muito festejado, ganhou ainda o pareo inicial, montando Boronat. Perdeu todos os outros em que montou, muito embora tivesse conseguido nos quatro ultimos outras tantas magnificos segundos.

As cinco victorias restantes foram divididas por Domingos Suarez, que ganhou com Us Two e Bandolera; Lourenço Junior, com Caruso; Zabala, com Ipequi e Claudionor Tavares, com Zelle.

A reunião terminou ainda com dia claro, deixando a bella impressão do Jockey-Club mais um brilhante successo.

* * *

Coube ao sympathico e muito querido Domingos Ferreira abrir a série de victorias. [illegible]

Domingos Ferreira foi então alvo de uma grande manifestação por parte dos seus admiradores [illegible].

[illegible] com grande energia, defendendo-se com vantagem de uma brilhante investida de Vanguarda.

Demorado, não obstante ter pulado escapado, succumbiu completamente nos derradeiros metros, motivo pelo qual foi o seu jockey vaiado pelo mesmo publico [illegible].

[illegible]

* * *

O pareo "Paraguay", tido, e com razão, por um dos mais "negros" do dia, foi levantado, em *canter*, pelo cavallo Ipequi.

O filho de Proclamation, apresentado a correr verdadeiramente luzido, confirmou, de modo cabal, a sua *performance* de ante-hontem no Derby-Club, correspondendo por completo á confiança que nelle depositavam os seus multiplos apostadores.

Conduzido com invejavel habilidade pelo proficiente Zabala, Ipequi cobriu os 1.650 metros no admiravel tempo de 106" [illegible].

Embora não batesse o *record* dessa distancia, que pertence ainda a Dynamite, [illegible] produziu uma carreira estupenda [illegible].

A victoria de Ipequi foi applaudida com calor [illegible].

Araguaya, que fez o seu reapparecimento nessa prova, conquistou, a muito custo, a segunda collocação, defendendo-se, com difficuldade, de um bom esforço de Gallinule, singularmente conduzido por Domingos Suarez.

* * *

Bandolera encarregou-se de pregar um formidavel logro aos certeiros no *Pareo Argentina*, pareo esse em que a dupla de Mont d'Or e Hebréa era considerada quasi "mathematica".

[illegible]

Bandolera, que, domingo proximo, será embarcada para Pernambuco, onde vae servir na reproducção, despediu-se, assim, do turf carioca, da maneira mais honrosa possivel, batendo em impressionante estylo, adversarios da classe de Hebréa e Mont d'Or.

[illegible]

* * *

Caruso, confirmando as carreiras que fizera ultimamente na Paulicéa, foi o heróe do *Pareo Uruguay*, do qual desertaram Astro e Quo Vadis?.

[illegible]

Lourenço Junior, que montou sómente nesse pareo, recebeu da assistencia, pela victoria de Caruso, muitas palmas [illegible].

* * *

Corrida com extraordinaria maestria, pelo jockey chileno L. Araya, America levantou, em magnifico estylo, o *Pareo Perú* [illegible].

[illegible] competidores, para triumphar por corpo livre sobre Corindon.

Franca favorita do publico, America correspondeu, pois, á sua inteira espectativa, demonstrando-se ser um animal de muito bôa classe e que fará brilhante figura, mesmo ao lado dos nossos melhores corredores. Sua victoria, obtida em circumstancias que lhe foram radicalmente desfavoraveis, isso patenteou, de modo claro, razão porque aguardamos, com grande anciedade, o seu proximo reapparecimento nos pareos reservados aos craks.

Corindon, que muito melhorou com o descanso a que fôra submettido, produziu egualmente optima carreira, conquistando um honroso segundo logar.

National, que Gibbons dirigiu com excessiva pericia, teve a sua carreira enormemente sacrificada e não figurou num só segundo.

* * *

O "Clasico America do Sul", disputado por Boheme, Hebréa, Dionéa, Theresopolis, Araguaya e Jael, offereceu uma carreira altamente emocionante, e teve um desenlace absolutamente inesperado.

A parelha do Stud Lyrico, que conquistára as preferencias dos apostadores, foi estrondosamente derrotada por Therezopolis, que confirmou assim a sua victoria de ante-hontem, no Derby, ganhando com pasmosa facilidade de Ipequi e El Negrito.

A filha de Pericles, como acontecera a America, no pareo anterior, esteve na vanguarda, deixou-se bater por quasi todas as adversarias, e, alcançando a recta final, avançou como uma bala, para obter um dos mais bellos e mais enthusiasticos triumphos do dia.

Dirigiu-a o jockey L. Araya que assim fechou brilhantemente a reunião, firmando-se, uma vez por todas, no alto conceito do publico, que já agora o tem como um dos nossos melhores profissionaes.

Hebréa, não obstante ter carregado 60 kilos, produziu, ainda assim, muito boa carreira, obtendo um excellente segundo depois de ter forçado Therezopolis a ganhar com extraordinario esforço.

Dionéa, si tivesse outro jockey que não o Torterolle, podia ter ganho o pareo perfeitamente; faltou-lhe, para que tal se desse, apenas direcção, pois do contrario teria figurado muito mais dignamente.

— Foi o seguinte o resultado geral das carreiras:

Pareo BRASIL — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BARONAT, f. c., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oder e Gazella, do Stud Emisario, jockey D. Ferreira, 52 kilos, em ... 1º
Minuano, D. Suarez, 50 ... 2º
Amazone, A. Gibbons, 52 ... 3º
Princeza, ch. Torterolle, 52 ... 4º
Olga, P. Zabala, 50 ... 5º
Tempo: 83" 3/5.

Rateios: Baronat em 1º, 13$300; dupla com Minuano (25), 43$600.
Movimento do pareo: [illegible]
Poules vendidas em 1º logar:

Olga	16,5
Minuano III	34,3
Amazone	9,6
Princeza	60,1
Boronat	179,5
Total	200,0

Alinhados os cinco competidores, o *starter* encontrou alguma difficuldade em dar a saida [illegible].

[illegible]

Princeza, que era a segunda favorita, obteve o quarto logar, livrando da bagageira.

A vencedora foi creada por Victor Torres e é tratada por Alberto Teixeira.

2º pareo — BOLIVIA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ZELLE, f., a., 2 annos, Inglaterra, [illegible] do Stud Macahé, jockey Claudionor Tavares, 51 kilos, em ... 1º
[illegible]
Tempo: 80" 1/5.

Rateios: Zelle em 1º, [illegible]
Movimento do pareo: 9:424$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Zip	105,2
Tecla	20,6
Rubi	142,7
Magnolia III	50,6
Jagunço	63,5
Tor Bay	9,0
Boulevard II	5,1
Condorina II	9,7
Zelle	8,1
Lord Lister	122,5
Total	537,0

Devido, principalmente, ás diabruras de Lord Lister, [illegible] o *starter* [illegible] apresentaram a disputar este pareo.

[illegible]

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Lourenço Alcoba.

3º pareo — CHILE — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

US TWO, m., 3 annos, Inglaterra, por Teufel e Usaa, do Stud Galopin, jockey D. Suarez, 53 kilos, em ... 1º
Camponeza VI, M. Torterolle, 48 ... 2º
Vanguarda, P. Zabala, 50 ... 3º
Simonian, L. Araya, 50 ... 4º
Demorado, D. Ferreira, 55 ... 5º
Jeannette, J. Silva, 51 ... 6º
Primorosa, Claudio, 53 ... 7º
Não correram: Eldorado, Baccarat, Eh Course e Lady V.
Tempo: 80" 1/5.

Rateios: Us Two, em 1º, 32$200; dupla com Camponeza (13), 22$200.
Movimento do pareo: 15:851$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Camponeza IV	163,7
Demorado	372,0
Primorosa	53,2
Us Two	233,0
Simonian	34,6
Vanguarda	42,8
Jeannette	40,1
Total	939,0

Depois dede varias tentativas sem resultado, foi dada a saida em más condições, pulando escapado, cinco corpos pelo menos, o platino Demorado.

Essa circumstancia fez parecer desde logo que o pilotado de D. Ferreira, cujas formas nada deixavam a desejar na opinião de muitos entendidos, não mais perdesse, rebocando facilmente os seus contendores.

Tal, porém, não aconteceu, Camponeza, que pulara em segundo, foi diminuindo a pouco e pouco a distancia que a separava do floyer e já no inicio do areal estava á sua anca.

Ahi, Us Two, que saira em quarto, e occupava então o 3º posto, atacou a representante da jaqueta cereja e bonet branco, pela qual passou, por isso que o seu jockey julgou, e muito acertadamente, não dever acceitar a luta.

Na entrada da reta, Demorado occupava ainda o posto de honra, seguido de Us Two, Camponeza e Vanguarda. Era chegado o momento opportuno e Domingos Suarez, instigando o seu pilotado, passou para a frente, triumphando com o cavallo do Stud Galopin completamente esbarrado, por dois corpos de luz.

Camponeza bateu Demorado no meio da reta e sustentou a segunda collocação, batendo por um corpo a egua Vanguarda, que fez uma estupenda entrada.

Simonian foi 4º e Demorado o 5º, derrotando apenas Primavera e Jeannette, que prejudicadas com a saida, haviam largado fóra de combate.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

— E' o seguinte o pédigrée de Us Two:

Us Two (1910)	Teufel	Despair	See Saw / Peine de Cœur
		Cloolie	Robertthe Divle / Cornichon
	Usaa	Knight of Malta	Galopin / Pilgrimage
		Night Walker	Panzerschiff / Red Spectre

4º pareo — PARAGUAY — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

IPEQUI, m. z., 3 annos, Inglaterra, por Proclamation e Eclesall, do sr. A. J. Diniz, jockey P. Zabala, 50 kilos, em ... 1º
Araguaya, D. Ferreira, 51 ... 2º
Gallinule, D. Suarez, 50 ... 3º
Tzar, L. Araya, 52 ... 4º
El Negrito, Alexandre, 50 ... 5º
Voltaire, Claudio, 53 ... 6º
Bridge, A. Gibbons, 53 ... 7º
Não correram: Helios e Vandyck.
Tempo, 106 4/5".

Rateios: Ipequi em 1º, 24$800; dupla com Araguaya (14), 22$900.
Movimento do pareo: 17:792$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Gallinule	103,2
Ipequi	305,3
El Negrito	58,4
Voltaire	35,1
Tzar	43,8
Araguaya	361,2
Bridge	40,9
Total	947,9

Saida rapida e absolutamente feliz. Os sete concorrentes pularam rigorosamente alinhados, e de tal sorte só alguns metros depois foi que se destacaram Ipequi, Gallinule, Araguaya e Tzar. Fechavam o lote Voltaire, Bridge e El Negrito.

Tocado, e a valer, por Zabala, Ipequi imprimiu á carreira um *train* vertiginoso, fazendo com que o filho de Proclamation se avantajasse consideravelmente do cavallo Gallinule.

Emquanto isso succedia, Voltaire, Bridge e El Negrito, que corriam nos derradeiros postos, atrazaram-se muito, ficando desde logo fóra de combate.

No inicio do areal, Araguaya derrotou Gallinule e occupou a segunda collocação, procurando, em vão, approximar-se de Ipequi, que continuava firme na vanguarda.

Essa ordem, dahi por deante, não soffreu mais alteração sensivel quanto aos primeiros postos, triumphando o pensionista do sr. J. Diniz, em *canter*, no admiravel tempo de 106", este anno apenas alcançado por Dynamite, na corrida inaugural do Jockey-Club.

Araguaya foi batida por Gallinule nos 1.700 metros, mas reaccionou nos ultimos instantes e obteve ainda o segundo logar, deixando a meio corpo o pilotado de Domingos Suarez, que produziu carreira muito digna.

Tzar entrou em 4º, a tres corpos de Gallinule, batendo El Negrito, Voltaire e Bridge, que nunca figuraram.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e tratado por Braulio Cruz.

5º pareo — ARGENTINA — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

BANDOLERA, f. z., 6 annos, Republica Argentina, por Americo e Queen Elna, do sr. F. I. Lundgren, jockey D. Suarez, 48 kilos, em ... 1º
Hebréa, D. Ferreira, 53 ... 2º
Mont d'Or, L. Araya, 53 ... 3º
Japoneza, Torterolle, 51 ... 4º
Tempo, 114 4/5".

Rateios: Bandolera em 1º, 72$800; dupla com Hebréa (13), 56$700.
Movimento do pareo: 22:673$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Bandolera	152,5
Japoneza	214,2
Hebréa	560,0
Mont d'Or	462,8
Total	1.389,5

Não podia ser melhor a saida deste pareo. O *starting-gate* funccionou em excellente occasião e assim largaram ao mesmo tempo os quatro *racers* que a elle concorriam.

Mont d'Or appareceu na vanguarda, sendo immediatamente substituido por Hebréa. Cem metros após, Japoneza passava tambem pelo filho de Long Tom e, ao ser virada a primeira curva, derrotava tambem a pensionista do Stud Lyrico, que, assim, occupou, afinal, o posto de honra.

Na recta opposta, a ordem era a seguinte: Japoneza, seguida a dois corpos por Hebréa, puxava a corrida velozmente; Mont d'Or, muito seguro, firmava-se em terceiro, fechando o lóte a Bandolera, em bem calculado alcance.

Transposto o areal, Domingos Suarez solicitou a filha de Americo, que, obedecendo briosamente ao seu appello, emparelhou com Mont d'Or, pelo qual passou antes da ultima curva.

Iniciada a grande recta, Hebréa bateu, depois de pequena luta, Japoneza, que, não podendo resistir ao seu ataque, acabou por se entregar, passando á adversaria as funcções de *leader*.

Nesse mesmo instante Bandolera, que fazia, por fóra, uma entrada de leão, batia tambem Japoneza e vinha em perseguição da fiel filha de Opposer.

Domingos Ferreira, que já trazia o seu triumpho como certo, puxou do chicote e castigou, sem piedade, a sua pilotada.

Hebréa acceitou, de tal sorte, a luta com a filha de Americo, mas não a pôde sobrepujar: foi, ao contrario, por ella derrotada, obtendo apenas o segundo logar, a corpo e meio mais ou menos.

Mont d'Or, mal dirigido por L. Araya, não confirmou a carreira que fizera no *Grande Jockey-Club*, domingo ultimo. Entrou em terceiro, a dois corpos de Hebréa e bateu apenas a minuscula Japoneza.

A vencedora foi importada por Valero Puevo e é tratada por Christiano Torres.

6º pareo — URUGUAY — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

CARUSO, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Joe Chamberlaim e Ravenscroft, do sr. F. C. Laport, jockey L. Junior, 54 kilos, em ... 1º
Phariseu, D. Ferreira, 54 ... 2º
Ben, J. Silva, 54 ... 3º
Veneza, Torterolli, 52 ... 4º
Humaytá, Claudio, 54 ... 5º
Não correram Astro e Quo Vadis?.
Tempo, 107" 1/5.

Rateios: Caruso, em 1º, 14$; dupla, com Phariseu (12), 23$900.
Movimento do pareo, 17:720$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Phariseu	179,0
Caruso	524,2
Ben	45,2
Humaytá	73,1
Veneza	97,4
Total	919,8

Saida rapida e boa. Humaytá assumiu o commando do lóte, acompanhado por Caruso, Phariseu, Veneza e Ben.

Essa ordem não soffreu a minima alteração sinão no inicio do areal, quando Caruso e Phariseu deram caça ao *leader*.

Humaytá entregou-se covardemente, occupando então o posto de honra o pilotado de Lourenço Junior, insistentemente perseguido pelo filho de Jacobite.

Na recta final, Phariseu atacou com valentia o adversario da vanguarda, mas não conseguiu o menor resultado. Caruso resistiu ao seu embate e terminou por triumphar, embora severamente castigado, por meio corpo sobre o seu contendor.

Ben e Veneza bateram ainda o frouxo Humaytá, entrando, respectivamente, nos 3º e 4º logares.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Christiano Torres.

7º pareo — PERU' — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AMERICA, f., c., 5 annos, França, por Gospodar e Baia, do Stud Expedictus, jockey L. Araya, 53 kilos, em ... 1º
Corindon, Zabala, 55 ... 2º
Laranjinha, D. Suarez, 51 ... 3º
Milord, R. Martins, 53 ... 4º
National, Gibbons, 53 ... 5º
Não correu Accacia.
Tempo: 106" 2/5.

Rateios: America em 1º, 20$300; dupla com Corindon (12), 38$000.
Movimento do pareo: 22:237$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Corindon	294,7
America V.	501,2
Laranjinha	124,3
National	287,3
Milord	68,7
Total	1.276,5

Saido muito bem aproveitada e muito feliz, America, adquirindo no pulo ligeira vantagem, occupou a frente, seguida de Laranjinha, Milord, Corindon e National.

Na recta opposta Corindon passou por Milord e logo depois por Laranjinha, atacando, no inicio do areal, a filha de Gospodar.

Luiz Araya, que esta dirigia, não quiz enfrentar o adversario e, segurando prudentemente America, cedeu-lhe o bastão de "leader."

Corindon occupou, pois, a vanguarda, abrindo luz de dois corpos, tocado, com segurança por Zabala.

Logo depois de batida pelo representante do Stud Campo Alegre, foi ainda America atacada por Laranjinha. Araya segurou novamente a sua pilotada e deixou que por ella tambem passasse a filha de King's Courrier.

Nessa altura, Milord procurou, por seu turno, entrar na peleja, emparelhando com America. A egua do Stud Expedictus fugiu-lhe então velozmente, e já na ultima curva alcançava os dois adversarios da frente, aos quaes offereceu luta.

Dominada Laranjinha, America atacou resolutamente o Corindon que, tendo sido poupado por Zabala, só a muito custo se entregou, obrigando a sua terrivel adversaria a batel-o apenas por menos de um corpo, brutalmente castigada.

Laranjinha, cuja carreira muito nos agradou, defendeu-se briosamente de uma atropeada de Milord, conquistando um excellente terceiro.

National, dirigido por Gibbons, num alcance proprio, talvez, para 4.000 metros, foi o ultimo a sair, e o ultimo a chegar, produzindo a sua carreira, pessimo effeito.

A vencedora foi importada pelo dr. Lineu de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

8º pareo — CLASSICO AMERICA DO SUL — 1.700 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

THEREZOPOLIS, f., z., 3 annos, Inglaterra, por Pericles e Servia, da Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 53 kilos, em ... 1º
Hebréa, D. Ferreira, 60 ... 2º
Dionéa, Torterolle, 53 ... 3º
Bohême, Claudio, 53 ... 4º
Jael, D. Suarez, 53 ... 5º
Araguaya, Zabala, 53 ... 6º
Não correram: Espadas, V. Chaste, Maravilha, Vestal, Vanguarda e Graciema.
Tempo: 110" 1/5.

Rateios: Therezopolis em 1º, 58$000; dupla com Hebréa (13), 34$200.
Movimento do pareo:
Poules vendidas em 1º logar:

Hebréa e Bohême	580,2
Dionéa	22,9
Therezopolis	152,8
Jael	268,2
Araguaya	85,6
Total	1.109,7

Annulladas duas partidas, nas quaes ficava a favorita Hebréa, o *starter* logrou fazer funccionar o *starting-gate* em occasião muito propria. As seis eguas largaram rigorosamente emparelhadas, destacando-se pouco depois Therezopolis, seguida de Dionéa, Araguaya Hebréa, Bohême e Jael.

Pouco tempo, entretanto, pôde a filha de Pericles conservar a primeira collocação. Dionéa por ella passou como um raio, e logo em seguida Hebréa e Araguaya faziam o mesmo.

Era essa a ordem na recta opposta, quando, proximo aos 1.250 metros, Bohême, desenvolvendo bellos galões, approximou-se rapidamente das adversarias da frente, derrotando, uma por uma Theresopolis, Araguaya e Hebréa.

A filha de Speed, uma vez em segundo, tratou de ir em perseguição de Dionéa, que, com surpresa geral, não se deixou apanhar, mantendo-se firme á frente do pequeno lote.

Iniciada á grande recta, ainda Dionéa era senhora da posição principal, que sustentou, mais ou menos, até ás proximidades dos 1.700 metros. Ahi, a atacaram, em renhida luta, Theresopolis e Hebréa, que, afinal, se desvencilharam da pilotada de Claudio, e ainda em luta foram em demanda do vencedor.

Therezopolis dominou Hebréa, mas esta reaccionou nos derradeiros instantes, obrigando-a então a empregar-se sériamente, para triumphar apenas por meio corpo de differença.

Dionéa entrou em 3º, a um corpo da representante do Stud Lyrico, batendo Bohême por pequena differença. As duas restantes na ordem acima.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club e é tratada por Santiago Vilalba.

— E' o seguinte o *pedigrée* de Therezopolis:

Therezopolis — 1910	Pericles	Dersimon	St. Simon / Perdita II
		Antibes	Isonomy / St. Marguerite
	Servia	St. Serf	St. Simon / Feronia
		Hag	Hagioscopo / Brown Bess

RATEIOS EVENTUAES

PAREO BRASIL

Olga	66$000
Minuano III	46$600
Amazone	166$600
Princeza	26$600
Boronat	13$300

PAREO BOLIVIA

Zip	40$800
Tecla	208$500
Rubi	30$100
Magnolia III	48$300
Jagunço	67$600
Tor Bay	477$600
Boulevard II	842$300
Condorina II	442$800
Zelle	530$300
Lord Lister	35$000

PAREO CHILE

Camponeza IV	45$000
Demorado	20$200
Primorosa	141$200
Us Two	32$200
Simonian	217$200
Vanguarda	175$500
Jeannette	187$400

PAREO PARAGUAY

Gallinule	73$400
Ipequi	24$800
El Negrito	129$800
Voltaire	216$000
Tzar	173$100
Araguaya	20$900
Bridge	485$400

PAREO ARGENTINA

Bandolera	72$800
Japoneza	61$800
Hebréa	19$700
Mont d'Or	25$600

PAREO URUGUAY

Phariseu	49$000
Caruso	14$000
Ben	172$700
Humaytá	100$600
Veneza	75$500

PAREO PERU'

Corindon	34$600
America V	20$300
Laranjinha	81$900
National	177$700
Milord	35$500

CLASSICO AMERICA DO SUL

Hebréa e Boheme	15$300
Dionéa	387$600
Theresopolis	58$000
Araguaya	103$700
Jael	33$100

MOVIMENTO DE POULES DUPLAS

PAREO BRASIL

1 — Olga
2 — Minuano III
3 — Amazona
4 — Princeza
5 — Boronat

12	2,0	91$300
13	1,0	1:830$000
14	8,0	228$800
15	22,8	80$200
23	2,4	762$600
24	14,6	125$300
25	41,9	43$600
34	2,4	726$600
35	14,4	127$100
45	118,7	15$400
Total	228,8	

PAREO BOLIVIA

1 — Zip-Tecla
2 — Rubi-Magnolia III
3 — Jagunço-Tor Bay-Boulevard II
4 — Condorina II-Zelle-Lord Lister

11	15,8	205$200
12	77,7	41$700
13	50,4	64$700
14	58,8	55$100
22	6,0	540$500
23	58,0	55$900
24	63,8	50$800
33	7,3	444$200
34	48,4	67$000
44	19,5	166$300
Total	405,4	

PAREO CHILE

1 — Camponeza IV-Demorado
2 — Primorosa
3 — Us Two-Simonian
4 — Vanguarda-Jeannette

11	148,2	31$800
12	41,8	115$300
13	231,8	22$200
14	77,4	66$700
23	30,9	167$100
24	13,5	382$600
33	12,8	403$500
34	75,5	68$400
44	10,8	478$200
Total	645,7	

PAREO PARAGUAY

1 — Gallinule-Ipequi
2 — El Negrito-Voltaire
3 — Tzar
4 — Araguaya-Bridge

11	93,2	71$300
12	131,4	50$600
13	42,8	155$100
14	290,3	22$900
22	5,7	1:166$700
23	9,0	737$900
24	108,2	61$400
34	48,2	137$900
44	102,5	64$800
Total	831,3	

PAREO ARGENTINA

1 — Bandolera
2 — Japoneza
3 — Hebréa
4 — Mont d'Or

12	45,8	153$300
13	138,4	50$700
14	66,3	105$900
23	230,1	30$560
24	79,2	89$900
34	318,0	22$000
Total	877,8	

PAREO URUGUAY

1 — Phariseu
2 — Caruso
3 — Ben-Humaytá
4 — Veneza

12	284,5	23$900
13	60,3	113$100
14	77,5	88$000
23	143,1	47$600
24	252,8	26$900
33	7,7	886$300
34	72,2	251$200
Total	853,1	

PAREO PERU'

1 — Corindon
2 — America V
3 — Laranjinha
4 — National-Milord

12	199,6	
13	80,9	93$600
14	144,4	52$400
23	151,5	50$000
24	222,7	29$900
34	80,3	94$300
44	38,1	198$800
Total	947,2	

CLASSICO AMERICA DO SUL

1 — Hebréa-Bohême
2 — Dionéa
3 — Therezopolis-Araguaya
4 — Jael

11	257,8	30$500
12	36,6	214$900
13	230,9	34$200
14	284,8	27$600
23	9,9	794$700
24	7,3	1:077$800
33	34,8	226$600
34	122,3	64$300
Total	983,5	

* * *

DIVERSAS

Devem ser encerradas amanhã as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club. O respectivo projecto será hoje affixado.

* Está no Rio, onde pretende exercer a sua profissão, o jockey inglez Zeki.

* Bandolera disputou hontem a sua ultima corrida, devendo ser embarcada para Pernambuco, domingo proximo, pelo "Itapuhy".

* Foi hontem muito cumprimentado pela victoria de sua pensionista Therezopolis, no "Classico America do Sul", o dr. Tobias Machado.

* * *

A CORRIDA DE HONTEM EM S. PAULO

As corridas que hontem se realizaram no Jockey-Club estiveram muito concorridas, sendo o resultado o seguinte:

1º pareo — Nyza e Florete; poules simples, 10$000; duplas, 10$500; tempo, 63".

2º pareo — Biniou e Dola; poules simples, 14$500; duplas, 50$650; tempo, 76".

3º pareo — Badge e Candidato; poules simples, 17$200; duplas, 10$000; tempo, 105".

4º pareo — Menuet e Filense; poules simples, 16$400; duplas, 29$000; tempo, 108".

5º pareo — Goytacaz e Ophelia; poules simples, 8$400; duplas, 26$200; tempo, 103".

6º pareo — Zigomar e Corambé; poules simples, 13$400; duplas, 24$500; tempo, 103".

7º pareo — Nelson e Ellipse; poules simples, 13$500; duplas, 51$000.

8º pareo — Goliath e Morro Alto; poules simples, 6$000; duplas, 10$900; tempo, 109".

O movimento geral das apostas foi de 45:404$000.

QUEM PERDEU ?

O sr. Mario Santos, encontrou hontem em um dos bancos de um bonde da Jardim Botanico, linha Leme, um estojo contendo seis pequenos buris.

Esse estojo acha-se em nossa redacção onde poderá ser procurado pelo seu dono.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 9 horas.

Habsburgo, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Orion, para portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Sierra Cordoba, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8 horas.

Gutrune, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Schines Oura para Hamburgo recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Umbria para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Frisia, para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itacolomy, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impresos até ás 9 horas da manhã cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 1 da tarde de hoje.

Amanhã:

La Bretagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

A SUL AMERICA

10º SORTEIO DAS APOLICES DE 5:000$000

Realizando-se no dia 17 do corrente o decimo sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas no systema de amortizações semestraes, convidamos pelo presente a todos os segurados, correctores e publico em geral, para assistir a esse acto, que terá logar no escriptorio central da Companhia Sul America, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, no referido dia, ás 2 horas da tarde.

A directoria

CASA EDISON

Fred. Figner, de regresso da Europa faz publico que não deve nesta praça e no estrangeiro, devendo quem, por qualquer titulo, se julgar credor da sua firma apresentar suas contas afim de ser immediatamente embolsado.

Julga de seu dever dar publico testemunho do criterio e zelo com que, na sua ausencia e á testa de seus negocios se houve o seu guarda-livros, procurador e amigo Manoel Quintão, cujos actos ratifica.

Aproveita a opportunidade para manifestar a sua gratidão aos amigos e freguezes que, carinhosa e nobremente, compartilharam de seu pezar pelo sinistro de seu deposito á rua Sete de Setembro n. 90, e a todos offerece os seus prestimos, no seu antigo estabelecimento da rua do Ouvidor n. 135, onde installou, provisoriamente, o seu escriptorio e procurará manter as regularidades e tradicções de sua casa.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1913. 1752

OPERAÇÃO IMPORTANTE

Venho por meio destas linhas tornar publico o meu agradecimento ao distincto oculista, residente em Poços de Caldas, dr. Orozimbo Corrêa Netto, que com grande grande habilidade, praticou em mim a extracção de uma catarata, restituindo-me a preciosa vista. Ha tres annos que me achava cego por completo e hoje, graças á operação, alcancei um resultado magnifico, pelo que eu, minha familia e amigos, somos immensamente gratos ao dr. Orozimbo Corrêa Netto, que com a minha operação prova mais uma vez ser um habilissimo oculista.

Sirvam estas linhas de uma pallida prova da minha eterna gratidão.

Joaquim Azarias Terra

S. Joaquim da Serra Negra.

CURA DA TISICA

AGRADECIMENTO

Eu, abaixo assignado, depois de radicalmente curado da horrivel molestia que me tinha perseguido quasi um anno inteiro, faço a declaração seguinte:

"Soffri durante 10 mezes de muita tosse que, era tão violenta, que me provocava vomitos e escarros com raios de sangue. No lado esquerdo sentia pontadas fortissimas e todos os dias sobrevinha-me um accesso de febre que começava com arrepios de frio. O appetite desappareceu por completo, dando logar a um fastio medonho. De noite suores abundantissimos, obrigavam-me a mudar a camisa diversas vezes na mesma noite. Estive sempre em tratamento medico e tive nos primeiros oito mezes da minha enfermidade successivamente tres medicos, porem, nenhum delles soube me dar nem siquer um alivio para os meus soffrimentos, indo eu sempre de mal a peor. Então os pés e as pernas incharam-me, apparecendo-me ao mesmo tempo uma falta de ar horrivel, que não me deixava dormir na cama, obrigando-me a passar dia e noite sentado em uma cadeira. Esta falta de ar augmentava de vez em quando, de repente produzindo-me grandes afflicções, de maneira que tinha de levantar-me depressa para não morrer suffocado. Devido a todos estes soffrimentos cheguei a um estado de extrema fraqueza e todos julgavam-se um caso completamente perdido.

Nesta época falaram-me das curas extraordinarias realizadas em doentes tuberculosos pelo illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, com consultorio á rua General Camara n. 24. Resolvi fazer mais uma ultima tentativa e chamar o mencionado especialista. O resultado foi o mais feliz possivel pois já no fim de cinco dias de uso dos remedios particulares deste medico senti grandes melhoras, diminuindo a tosse e abrandando a falta de ar, podendo eu conseguir dormir na cama algumas horas de noite. Continuando a melhorar reappareceu o appetite e recuperei pouco a pouco as minhas forças, ficando bom e completamente curado no espaço de quatro mezes de tratamento. Ha um anno estou trabalhando como dantes, não tusso, não me canso, como bem, emfim, sinto-me como se nunca tivesse estado doente. Todos que acompanharam esta cura verdadeiramente maravilhosa ficaram estupefactos.

Immensamente grato ao grande medico a cuja sciencia devo a minha vida, resolvi fazer esta publicação.

AUGUSTO DA SILVA CESAR

Beco do Moura n. 8, sobrado,
Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 50:000$000

13° e 14° fallecimento

Tendo fallecido os nossos consocios Hernani Pinto de Almeida, no Rio de Janeiro, e José Gomes Maciel, na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, ambos inscriptos na serie de 50:000$000; sinistros occorridos a 17 e 28 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 16 de junho do corrente anno, a mandar pagar na séde ou nos banqueiros locaes a contribuição de 60$000 (sessenta mil rs.); e os inscriptos de 17 a 27 do mesmo mez a de 30$000 (trinta mil réis), por fallecimento, para formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b dos Estatutos, o prazo para pagamento termina, impreterivelmente, em 7 de janeiro de 1914.

Barbacena, 7 de novembro de 1913. — **A Directoria.**

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SERIE B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até o dia 26 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia Ubaldina Rita da Silva, occorrido no referido dia, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de outubro de 1913. — *A Directoria.* 350

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM SÃO CHRISTOVÃO

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, desejando começar em 1 de janeiro de 1914 a distribuição de esmolas em dinheiro aos irmãos e irmãs indigentes, de accordo com o artigo 2° do capitulo 1° de nosso Compromisso, pelo fundo do Patrimonio dos Pobres, vem por este meio convidar todos os irmãos e irmãs que estejam naquellas condições, a apresentarem na Secretaria da Irmandade até o dia 15 de dezembro do corrente anno, requerimento, no qual indiquem o seu nome, estado, residencia, si tem filhos, ou não, em que numero, qual a edade destes e sexo, afim de que a Commissão de Syndicancia possa obter as informações precisas, para que sejam os referidos irmãos ou irmãs matriculados no livro de pensionistas. A este requerimento será junto o diploma de irmão ou irmã e qualquer outro documento que possa bem orientar a Commissão de Syndicancia.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em São Christovão, 15 de novembro de 1913.

O secretario interino — Tenente **J. A. Gonçalves de Souza.**

A' PRAÇA

LEAL, SANTOS & C. avisam seus clientes que só podem fazer recebimentos os vendedores que exhibirem autorização authentica, (com a firma reconhecida).

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1913.

P. P. de Leal, Santos & C. — **Francisco L. Lessa.**

A' PRAÇA

Humberto de Lima participa que mudou o seu estabelecimento da Avenida Rio Branco n. 173, para a rua Rodrigo Silva n. 10, seu antigo armazem, onde continua á disposição dos seus freguezes e amigos.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE'

Secretaria: Rua Luiz de Camões n. 36

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, terça-feira 18 do corrente ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia. — Reforma de estatutos. Secretaria, 15 de novembro de 1913. — O 1° secretario — *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Tendo a directoria desta associação resignado os seus cargos, nos termos do art. 33 dos estatutos, convoco para as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, á rua do Ouvidor n. 50, 2° andar, uma assembléa geral extraordinaria para a eleição desses cargos. — Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, — secretario interino.

"PATRIMONIO DA FAMILIA"

S. JOÃO D'EL-REY — MINAS

Sociedade de Auxilios Mutuos

Sinistro 2° — Grupo C de 20:000$000 — Peculio 4°

Tendo sido pago o peculio que coube ao beneficiario do socio Rodolpho Eustaquio de Faria, inscripto no grupo C e fallecido a 10 de setembro, em Santa Rita de Cassia, convidamos os nossos consocios inscriptos no alludido grupo a entrarem com a quóta de fallecimento de 12$ para a reconstituição do 4° peculio de premuridão. O prazo do artigo 33 dos Estatutos termina a 5 de dezembro e os pagamentos serão feitos aos banqueiros da zona ou na séde social.

S. João d'El-Rey, 5 de novembro de 1913. — *A Directoria.*

"A BONIFICADORA"

Tendo de proceder-se, em janeiro de 1914, ao segundo sorteio desta sociedade, que concorrerão os socios dos grupos B, C., e aos quaes caberá mais de um premio em cada grupo, avisa-se a todos os socios dos referidos grupos que não entrarão na urna os nomes daquelles que estiverem em debito com a Sociedade, quer por prestações de joias, quer por quóta por fallecimentos.

Barbacena, 17 de novembro de 1913. — *A Directoria.*

CLUB DA TIJUCA

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

Convido os srs. socios quites para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em 18 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura e discussão do relatorio e das contas da Directoria, com o parecer do Conselho Fiscal, e para a eleição da nova Directoria e do Conselho Fiscal.

A Assembléa ficará constituida com qualquer numero de socios presentes.

Terminada a Assembléa Geral Ordinaria, realizar-se-á a Assembléa Geral Extraordinaria, constituida de socios proprietarios, para a reforma de alguns artigos dos Estatutos, sendo esta a 2ª convocação.

Rio, 13 de novembro de 1913. — *J. Lameira*, 1° secretario. 1337

CURATO DE SANTA CRUZ

I. DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Precedida de novenas, terá logar, nos dias 7 e 8 de dezembro, a festa de N. S. da Conceição deste Curato. — *A Administração.*

"GARANTIA DO FUTURO"

Séde: Juiz de Fóra—Minas Geraes
Grupo 2, Série A — Peculios 1 e 2

Tendo fallecido nossos consocios d. Francisca Maria de Jesus, em 20 de agosto do corrente anno, em Dôres do Aterrado, Estado de Minas, e Antonio Melchiades de Souza Campos, em 28 de outubro do corrente anno em Caratinga, Estado de Minas, inscriptos na serie A do Grupo 2, desta Sociedade, vão ser pagos aos beneficiados dos mesmos os peculios instituidos de conformidade com os nossos estatutos, pelo que convidamos os interessados a contribuir com a quota respectiva de 16$000 até o dia 2 de dezembro de 1913, para reconstituição do peculio do 1°, e 16$000 até o dia 22 do mesmo mez e anno, para reconstituição do peculio do 2°, nos termos do capitulo 3°, art. 7, paragrapho 1°.

Juiz de Fóra, 12 de novembro de 1913.

Dr. José Dutra, director gerente.

"A BONIFICADORA"

Series de 10:000$ e 20:000$ pagamentos integraes

24° e 33° PECULIOS

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C", inscriptos — aquelles até o dia 4 de fevereiro do corrente anno e estes até 25 de dezembro do anno p. passado, a mandarem pagar na séde ou nos banqueiros locaes as quotas de 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossas consocias senhoras d. Clarinda Guerra, occorrido a 5 de fevereiro de 1913, em Bom Despacho (E. Minas), e d. Carolina Candida de Barros, occorrido a 26 de dezembro de 1912, em Santa Rita de Cassia (E. Minas).

Barbacena, 10 de novembro de 1913. — A Directoria.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS
SEDE: JUIZ DE FORA

Série A

Os socios inscriptos nesta serie são convidados a contribuir com a quantia de 10$000, devida por morte de cada um dos nossos consocios Joaquim de Sousa Vieira e Franklin Dutra de Andrade, o primeiro em Volta Grande (S. José do Além Parahyba) e o segundo em Carangola, em 20 e 27 de julho deste anno, respectivamente no prazo de 15 dias, sob pena de perderem os seus direitos sociaes (artigo 14 dos estatutos).

Juiz de Fóra, 1 de novembro de 1913. — **Dr. J. L. do Couto e Silva**, director-gerente.

"GARANTIA DO FUTURO"

Séde: Juiz de Fóra—Minas Geraes
Grupo 5 — Série A — Peculios 6 e 7

Tendo fallecido os nossos consocios srs. Francisco Pereira Lopes, em 23 de junho do corrente anno, occorrido no Municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas, e Deodoro Corrêa, em 4 de setembro do corrente anno em Jequery, Estado de Minas, inscriptos na serie 5 do Grupo 2, vão ser pagos aos beneficiarios dos mesmos os peculios instituidos de conformidade com os nossos estatutos, pelo que convidamos os interessados a contribuir com a quota respectiva de 3$000 para reconstituição do peculio de 1 até o dia 20 de novembro de 1913, e 3$000 para reconstituição do peculio do 2° até o dia 10 de dezembro de 1913, nos termos do capitulo 3° art. 10, paragrapho 1°.

Dr. José Dutra, director gerente.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "GLOBO"

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA

De accordo com os seus estatutos, são convidados os srs. mutualistas desta Sociedade para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar em sua séde, á rua Uruguayana n. 47, no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento da reforma dos estatutos, que na occasião será apresentada.

Rio, 9 de novembro de 1913. — **A Directoria.**

UNIÃO SOCIAL

Séde provisoria, rua do Hospicio 314

Expediente diario das 10 a 1 hora da tarde.

Hoje, 17, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do Conselho Administrativo. — *Luiz A. Vieira.*

Cª. DE SEGUROS MINEIRA

Communicamos aos nossos amigos e segurados que mudamos o nosso escriptorio commercial para o sobrado do predio á rua 1° de Março n. 82, onde aguardamos vossas ordens. — *A Directoria.*

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Séde social, rua Luiz de Camões 36

Expediente diario das 9 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 2 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria quarta-feira, 19, ás 7 horas da noite, para deliberar sobre a fórma regulamentar da Caixa de Auxilios Funerarios ora em vigor, e outros dispositivos dos estatutos. Secretaria, 17 de novembro de 1913.— O 1° secretario, *F. Lima.*

AUG:. E RESP:. LOJ:. CAP:. "JOÃO CAETANO"

De ordem do Ven.:., convido a todos os Irm.:. desta aug.:. Off.:. a comparecer hoje, á sess.:. mag.:. de inic.:. — *J. J. Athanasio*, secretario.

BEN:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:., á hora regulamentar. — *Bacellar*, secr.:. 2143

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

HOJE HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 20 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Quarta-feira, 31 de dezembro

Grande Loteria Fim de Anno

UM PREMIO DE 100:000$000 e DOIS de 50:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
SAMARA	a 19	BRETAGNE	a 18
		LUTETIA	a 29

O PAQUETE

BRETAGNE

De volta do Rio da Prata, sairá amanhã 18, ás 4 horas da tarde para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca ao Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e bons accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem. Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 159 — Avenida Rio Branco, 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4214 152

Instituto Physiotherapico

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Duchas, Massagens, Aerotherapia, Dietetica, etc. Tratamento da neurasthenia, doenças do estomago, intestino e da nutrição (arthritismo, obesidade, gotta, diabetes). Consultas de 2 ás 3. Rua Uruguayana 21.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria nos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de duzentos medicos brasileiros este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias, e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS Ns. 55 e 63 — Rio de Janeiro

DENTISTA

Fazem-se extracções dentarias, por mais complicadas que sejam, absolutamente sem dôr, mediante o emprego do melhor anesthesico, a 5$ a 10$000 cada extracção.—no consultorio electrico e cirurgico-dentario do **Professor Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos, Cirurgião Dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3**, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã as 5 da tarde, todos os dias. Teleph. 1.555.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 5 horas. Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.—33** Praça Tiradentes.— Telephone 193.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha. Consultorio: Assembléa, 54, das 2 ás 5, residencia, Conde de Bomfim, 34. Telephone 1980. — Villa.

MEIAS

para as senhoras que querem andar bem calçadas gastando pouco.

N. 2—Lisa, forte, artigo para durar, par 900 rs., 3 pares 2$500; N. 3 — Transparente, ultima moda, par 1$500; N. 4 — Toda de filó, ultima moda, par 1$600; Meias rendadas desde 700 rs. o par; Meias lisas para 800, 1$200, 1$500, 1$900, 2$000, 2$500, etc.

CASA MOURATO

Rua Sete de Setembro 235
(Junto a Praça Tiradentes)

BIJOUTERIA e ARMARINHO

Dr. Telles de Menezes

Consultas diarias de 1 ás 2. Rua do Lavradio 27. Residencia, Av. Mem de Sá 72, sobrado.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim
Dep.:
C. A. Lallemant, Rio de Janeiro
Rua 1° de Março

COLLYRIO

MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes ou agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, apos o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral
PHARMACIA
MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

O instrumento que mais nos enche a alma de sentimento é o

HARMONIUM

Esp. — Instrumentos que podem ser tocados, a 4 vozes, immediatamente, sem conhecimento de musica.

7000 — Harmoniums, espalhados por todo o mundo, cantam o seu louvor.

PIANOS — Instrumentos de casa, muito baratos.

Catalogos gratis: Aloys Maier, Kgl. Hoff, Fulda (Allemanha).

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Chapéos !...

Os mais chics !...

Para senhoras e senhoritas! Grandioso sortimento! Verdadeira moda de Paris! Preços baratissimos! !!

VISITEM...

AU MAGAZIN DES MODES

**Rua Gonçalves Dias 2-A
Telephone 4832**

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 34.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

UM OBOLO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obolo por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para mesma.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. — Preço 5$000. Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26 da 1 ás 3 horas.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Lyceu Preparatoriano

Cursos diurnos e nocturnos, para admissão ás escolas superiores. Mensalidades de 10$000 a 35$000. Rua Sete de Setembro 29, sobrado.

PHARMACEUTICO

Dá nome a uma pharmacia. Quem precisar deixe cartas neste jornal a João Alves. 1360

Consultorio

Aluga-se um esplendido para medico, com duas salas, telephone e electricidade, no 1° andar da rua Uruguayana ns. 1 e 3. 2146

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios.

Extracções por espheras e Globos de Crystal

AMANHÃ — 50:000$000

Por 20$000

Jogam 15.000 bilhetes
HABILITAE-VOS

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157. Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só da consulta com a presença da pessoa.

"O INVENCIVEL"

O tonico sem rival, unico que faz nascer e crescer o cabello.

Encontra-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, A Garrafa Grande, Louis Hermanny, Casa Lopes, Casa Cirio, Casa Postal e Gaspar Medeiros. Preço, 10$000 o vidro.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Despachante geral

Gratifica-se generosamente a desistencia desse logar. Cartas nesta redacção á William Lopes.

Quer Vcia. dinheiro ?

1:000$000

Escreva hoje mesmo ao sr. J. T. Harrison, Caixa Postal 588, mandando vosso endereço e 2$000 em sellos do Correio ou estampilhas. E recebereis na volta do Correio um Methodo, que vos habilitará a ganhardes de 800$000 a 1:000$000, em menos de 30 dias, sem grande esforço e sem empregardes capital.

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Wort), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.

Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite —Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.0134. 2314

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta,

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA
Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
TELEPHONE 5.853

CASA

Aluga-se a casa n. 40 da rua Palmeira Pamplona grande terreno arborisado e accommodações para familia regular completamente forada e pintada de novo bem como com todas as exigencias da Saude Publica.

Trata-se na rua Diamantina n. 89, Riachuelo com o sr. Goulart de Oliveira.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Hotel Pensão Familiar Vienna

PRAIA DO FLAMENGO N. 84

Neste estabelecimento que acaba de passar por novas reformas, encontram-se quartos de primeira ordem bem arejados, mesa confortavel em frente aos banhos de mar. — As proprietarias, *Favilla & Amalia* 1297

MOVEIS

novos ou usados, ninguem deve comprar sem primeiro ver o sortimento e os preços baratissimos por que está vendendo a Colchoaria do Povo, á rua Vinte e Quatro de Maio 505 e 505 A. Telephone 1.785, Villa.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3507

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 6. — Casa Cirio, Ouvidor 183.

Trabalhadores para Estrada de Ferro

Precisa-se de trabalhadores para construcção de estradas de ferro (no Estado de Minas Geraes. Informações com H. Curty das 3 ás 4 horas da tarde, na rua da Quitanda n. 126, pavimento terreo. Não se attende fóra da hora marcada.

Fabrica de moveis

Vendas á prestações sem fiador e á dinheiro por preços da fabricação. — Grandes novidades de todos os estylos. Fabrica á rua General Caldwell n. 63. Vilhena, Souza & C.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

PHARMACIA

Vende-se uma, em boa rua, proxima á duas grandes avenidas, com bom consultorio medico, por motivo de mudança de seu proprietario: rua Santa Luiza n. 19. Maracanã.

QUARTOS

Alugam-se quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua Luiz Gama, 30.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitando de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar, os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Externato Modelo

SOB A DIRECÇÃO DE D. AURORA ALVES DE MATTOS

Abre-se no dia 1° de dezembro este Externato para meninas, onde se ensina com bastante proficiencia e aproveitamento *Bordados* á machina e á mão, chapéos, *flores*, pintura, musica e piano e *curso gymnasial*, para o que dispõe de habil professorado. Modicidade nos preços. Acham-se desde já abertas as matriculas, á rua Larga n. 132, (entrada pela rua Gomes Carneiro).

Caução em mercadorias

Adeanta-se dinheiro para direitos, etc., etc.; na rua General Camara 125.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria. caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1° de Março n. 51

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o modo de preservar-se da MÁ SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

AO COMMERCIO

Pessoa habilitada passa escriptas mensaes atrazadas da costaneira (borrador) para o diario a limpo, para informações com o sr. Neves, thesoureiro da N. F. de Tecidos Santo Aleixo, das 10 ás 5 horas, rua Theophilo Ottoni n. 61.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

COZINHA BOA E FARTA

Almoço ou jantar . . . . 1$200
Com vinho . . . . 1$700

BONS VINHOS E COZINHA VARIADA

Moveis a prestações

Casa Veiga "Fabrica de Moveis". Vendas a prestações e a dinheiro; a preços da Fabrica. Prazos longos, de 8 a 12 mezes, sem fiador. Rua Senador Euzebio n. 222.

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

Leilão de penhores

21 de novembro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidores, como sejam quartos a 2$, 3$ e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão, decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

Empregado de escriptorio

Um homem branco, de inteira confiança, sabendo ler e escrever, deseja emprego em escriptorio de medico, advogado ou qualquer empresa, não faz questão de grande ordenado; para informações á rua da Quitanda 56, casa Ferreira Dias & Freitas.

AGENTES

Precisa-se de um que seja intelligente, activo e conhecedor do commercio do Rio de Janeiro, para tomar conta dos annuncios de uma revista scientifica de alto valor. Informa-se na rua Uruguayana n. 43, sobrado, das 11 ás 3 horas.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1° andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Pequena fabrica de moveis

Vende-se em boas condições uma pequena fabrica de moveis com capacidade de produzir 12 dormitorios por mez e nova. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Informa-se á rua Uruguayana 77, loja, de 1 ás 3.

TRILHOS

usados, para linha, postes e construcção, vende Carlos Blank; rua General Camara 107.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

Soffreis do vosso estomago ?

Tendes azia? Sois dyspeptico?

Pois, podeis ficar radicalmente curado, gastando apenas 4$000. Pedidos ao Herbanario S. Jorge. Uruguayana 121. Telephone 6.237.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa, 43 1° andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

SACCOS DE PAPEL

GRANDE E ANTIGA FABRICA STAMPA

Travessa do Paço 12, telephone 3.208. Stock, 1.000.000 de saccos

Entrega immediata de qualquer quantidade, sem impressão; impressos, em tres dias. Pedidos á mesma fabrica, ou á rua do Ouvidor 57 (telephone 2.932).

¡¡¡MALAS!!!

Com 20 por cento abaixo do custo, vendem-se 500, na rua Marechal Floriano n. 140, Fabrica "A Madrilenha".

ACTOS FUNEBRES

José Antonio Barbosa

† Isaura Barbosa Abalo e familia participam aos parentes e pessoas de amizade que a missa de setimo dia será rezada na matriz da Luz, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Bento Luiz de Carvalho

† Capitão Adolpho Luiz de Carvalho, sua senhora e filhos, Miguel Luiz de Carvalho, sua esposa e filhos, Laura Henriqueta de Carvalho (ausente), convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, BENTO LUIZ DE CARVALHO, fallecido no Estado da Bahia, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já, summamente agradecidos. 1839

Jesuina Sampaio da Cunha

† O director e os medicos do Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura mandam celebrar uma missa por alma da exma. sra. d. JESUINA SAMPAIO DA CUNHA, prezada mãe do seu collega e amigo dr. Julio da Cunha, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo hospital.

Idalina Feu Lobo

† Luiz Lobo Leite Pereira, Americo Lobo de Medeiros e filhos, Arezio Lobo e familia, Aida Feu Lobo (ausentes), Ary Feu Lobo, Alberto Marques Sobral e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua esposa, mãe, avó e sogra, IDALINA FEU LOBO, mandam rezar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, por cujo acto antecipam os seus agradecimentos. 2117

Euclydes Teixeira de Andrade

† Sua mãe, irmãos, cunhados, cunhada e sobrinhos, agradecem aos amigos que o acompanharam á sua ultima morada, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, na egreja de São Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Luiza Pereira Marques

† Viscondessa e visconde de São João da Madeira, Luiza Marques Corrêa, esposo e filhos, Antonio Dias Garcia e familia, Maria Luiza Corrêa Garcia, esposo e filhos (ausentes) e Manoel Pereira Bauza, agradecem reconhecidos atodas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de LUIZA PEREIRA MARQUES, extremecida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e irmã e de novo rogam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada na matriz da Candelaria na proxima quarta-feira, dia 19, do corrente, ás 9 e 1/2 horas e por esse acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

Augusto Ribeiro

† Raphaela Cascardo manda celebrar uma missa de setimo dia pela alma de seu saudoso companheiro AUGUSTO RIBEIRO, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, e para este acto de religião convida a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecida. 2154

Amelia Cordeiro de Carvalho Neves

† Domingos Couto de Carvalho Neves, suas filhas e netos participam a seus parentes e amigos, o fallecimento de sua prezada esposa, mãe e avó AMELIA CORDEIRO DE CARVALHO NEVES, que será sepultada hoje, segunda-feira, 17 do corrente, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da casa de Saude de São Sebastião, á rua Conselheiro Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 2158

D. Maria Salomé da Silveira Everard

† Maria de Sepulveda Everard, Georgina Augusta de Sepulveda Everard, Luiz Nunes Pires, sua senhora e filhos; Raul de Araujo Gomes, sua senhora e filhos; Anastacia da Silveira Nunes Pires, Maria Rufina da Silveira Hantz (ausente), Basilia da Silveira Belfort (ausente), Arnoldo Hantz, Maria Adelaide de Sepulveda e Souza, filhas, genros, netos, irmãs, sobrinho e cunhado de d. MARIA SALOMÉ DA SILVEIRA EVERARD, communicam que a missa de 7° dia será celebrada hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

D. Idalina Luiza de Oliveira

† Pelo repouso da alma de dona IDALINA LUIZA DE OLIVEIRA, fallecida repentinamente em sua residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 120, pessoas de sua amizade, mandam celebrar, amanhã, 18 do corrente ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), uma missa de setimo dia; para cujo acto de religião pede o comparecimento das pessoas de sua amizade.

Domingos Latorraca

† Maria, Nicoláo, João e Giambattista Latorraca agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado pae DOMINGOS LATORRACA, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 17 do corrente.

Isabel Manhães Fernandes

(FALLECIDA EM CAMPOS)

† Arthur Loureiro Fernandes, sua sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem rezar por sua alma uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 17 do corrente.

Ignez Victoria Bessa Fernandes

† Edmundo José Fernandes e familia, 2° tenente Luiz Gonzaga Fernandes e familia, Manoel Candido Fernandes e familia, Francisco José Furiati e familia, Raymunda, Francisco, Virginia, Maria e Lucilia Fernandes, filhos genro e noras de D. IGNEZ VICTORIA BESSA FERNANDES, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar, na matriz do Engenho Novo, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, por alma da referida senhora.

Dr. Pedro Rodrigues Fortes

† Carola C. Fortes, Eduardo Callado e senhora, mandam celebrar uma missa pelo 1° anniversario do prematuro fallecimento de seu sempre lembrado esposo e genro PEDRO RODRIGUES FORTES, hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, no altar-mór.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

Escriptorio e armazem rua do Hospicio n. 85. Telephone n. 1901.

Leilões da semana de 17 a 22 de novembro de 1913.

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 17, á 1 hora da tarde:

Leilão de 2160 avos do prazo de terras n. 112 da cidade de Petropolis (Estado do Rio de Janeiro), medindo 22 metros de frente, pela Avenida Quinze de Novembro, autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz e pertencente a d. Maria Henriqueta Pereira de Mendonça em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 17, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um superior predio e uma pequena avenida com 2 casinhas, de construcção moderna e recente e dando optima renda, magnificamente localisadas á rua Benedicto Hypolito ns. 177 e 179 (antiga rua do Alcantara), Cidade Nova, pertencentes a massa fallida de José Soares de Azevedo & C.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 18, ás 11 1/2 horas da manhã:

Leilão de penhores á travessa Barreiro n. 7 (Casa José Cahen).

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 18, ás 4 1/2 horas da tarde:

Leilão de 2 bons e magnificos terrenos, sendo 1 á rua Visconde de Santa Izabel, e outro á rua Angelo Bittencourt, medindo cada um 8 metros e 80, por 44 de frente, a fundo, em frente ao portão do Jardim Zoologico.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 18, ás 2 horas da tarde:

Leilão de bons moveis, superior piano, crystaes, metaes, etc. etc., á rua Visconde de Santa Izabel n. 63. (Villa Izabel).

QUARTA-FEIRA, 19, á 1 hora da tarde:

Continuação do importante leilão de joias á rua Uruguayana n. 74, pertencente á massa fallida de M. F. Saint Martin.

QUARTA-FEIRA, 19, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um magnifico e solido predio assobradado, magnificamente localisado á rua Barão de Itapagipe n. 363 (proximo á rua Haddock Lobo) pertencente ao espolio do finado Armindo Martins da Costa Miranda.

QUARTA-FEIRA, 19, ás 4 1/2 horas da tarde:

Leilão de um bom e magnifico terreno prompto a receber edificação, esplendidamente localizado á rua Barão de Itapagipe, entre os ns. 362 e 368, fundos do predio da rua Haddock Lobo n. 355.

QUINTA-FEIRA, 20, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis de estylo e fantasia, superior piano, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Paysandú ns. 144 e 146, esquina da Senador Corrêa (Botafogo).

SEXTA-FEIRA, 21, á 1 hora da tarde:

Leilão retalhadamente de utencilios de casa de pasto, á rua Luiz de Camões n. 67.

SEXTA-FEIRA, 21, ás 4 horas da tarde:

Leilão de 2 esplendidos predios de dois pavimentos, magnificamente localizados, á rua D. Carlos I ns. 65 e 67 (antiga rua Santo Amaro) Cattete.

SABBADO, 22 á 1 hora da tarde:

Leilão de superiores moveis, piano, etc., etc., em seu armazem á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:

Leilão de um esplendido predio solidamente construido em centro de um grande terreno, medindo 24 metros de frente por 102 de extensão por um lado e 74 por outro, neste terreno existem sete bons predios todos construidos para pequenas familias, achando-se magnificamente localizado á rua D. Anna Nery ns. 482 e 484. (logar salubre e recommendavel).

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de familia; na rua de S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma creada de côr, para arrumadeira ou ama secca; na rua do Riachuelo n. 160, casa n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia, de conducta afiançada; na rua do Riachuelo n. 111.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, trabalhadores para campo e para fazendas, no interior; rua Primeiro de Março n. 89, 2º, das 9 ás 11 horas.

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica de pensão; na rua Senador Vergueiro n. 165.

ALUGA-SE boa cozinheira do trivial. Recados á rua Chile n. 19.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras, a passagens e commissões. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). 431

ALUGAM-SE cozinheiras, arrumadeiras, cozinheiros, copeiros, amas seccas, amas de leite, copeiras, enceradores; na rua Larga n. 112, 1º. Telephone 440, Norte — Empreza Lusitana. 1949

ALUGA-SE um cozinheiro com pratica de cozinha de casa de familia ou casa de pensão ou qualquer outra; na rua Senador Pompeu n. 161. Carta a J. Dias.

ALUGA-SE para cozinhar em casa de familia, uma rapariga, para o trivial; na rua Miguel de Frias n. 19. 1891

ALUGA-SE um creado para servente de cozinha ou outro qualquer serviço, tem bastante pratica; na rua Senador Candido Mendes n. 71 — Gloria.

ALUGA-SE um pequeno de 13 annos para copeiro ou caixeiro com pratica de 12 annos, sem pratica para tratar, com seus pae; na rua Senador Euzebio n. 256.

PRECISA-SE de um empregado para casa de commodos, prestando fiança em dinheiro de 500$, quem não estiver nas condições de prestar a mesma escusa apresentar-se; na rua do Lavradio n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Avenida Passos n. 32, 1º andar.

PRECISA-SE de uma moça para aprendiz de chapéos de senhora na rua Gonçalves Dias n. 20 A. Au Magazin des Modes.

PRECISA-SE de uma pequena de qualquer côr, de 13 a 15 annos, para serviços leves, na rua S. Francisco Xavier n. 246.

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza para casa de familia seria. Rua Mariz e Barros n. 268.

PRECISA-SE de um moço com pratica de padaria para entregar pão; na rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; rua dr. José Hygino n. 245, Tijuca.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal; na rua Mariz e Barros n. 428, casa n. 6.

PRECISA-SE de ajudantes e aprendizes de costura, com pratica, em frente ao Campo de Sant'Anna; á rua do Areal n. 1, 1 andar.

PRECISA-SE nas proximidades da praça da Bandeira, em casa de familia de respeito e socego, para cavalheiro de tratamento, de um grande aposento (o dois pequenos juntos) limpo e arejado, com luz electrica, e o de facil installação, sem mobilia e com pensão; dirigir carta com preço na rua São Christovão n. 223, botequim São João, sr. Lopes.

PRECISA-SE digo: uma professora com longa pratica, recebe creanças desde 3 annos para cuidar com carinho, assim como meninas internas e externas para educação completa; ensinando piano pelo methodo do instituto; informa-se em Jequitinhonha n. 24, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um menor ou de uma menina até 13 annos para serviços leves em casa de familia; na rua Macedo Sobrinho n. 28, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma rapariguinha, para ajudar no serviço domestico de casa de pequena e respeitavel familia; no Boulevard 28 de Setembro n. 179, moderno; Villa Isabel.

PRECISA-SE de 700 agentes, digo Queréis ser independente? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras material para fabricantes de carimbos gesso para dentistas, borracha para automoveis etc. Commissão até 40 % pegam instrucções á fabrica de carimbos, no largo de S. Francisco n. 36, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras arrumadeiras, amas seccas e de leite com bons ordenados, na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

PRECISA-SE de bons serventes e trabalhadores, paga-se bem; na rua D. Luiz n. 283, Gloria, obras major Meira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Resende n. 66, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga de pouca idade, para ajudar o serviço em casa de duas pessoas; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma moça; na rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 30.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, recentemente chegada para serviços domesticos de uma pequena familia, ordenado 35$ a 45$; rua Silvador Corrêa n. 49, Leme.

PRECISA-SE de boas engommadeiras; na rua General Polydoro n. 58, paga-se bem.

PRECISAM-SE de empregadas para cozinhar, amas seccas, amas de leite, e mocinhas para tratar de creanças; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, das 9 ás 11 horas.

PRECISA-SE de uma empregada, que cozinhe bem o trivial, e que durma em casa dos patrões, que seja desembaraçada; na rua Goulart n. 81, Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Visconde de Sapucahy n. 8, em frente á cervejaria Brahma.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e uma menina para serviços leves, paga-se bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 14.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua dr. Carmo Netto n. 210.

PRECISA-SE de uma creada, para pequena cozinha e lavar roupa; na rua Evaristo da Veiga n. 113, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; na rua da Misericordia n. 65, 1º andar.

PRECISA-SE de vendedores e cobradores na loja da Companhia Singer, do Meyer; lucra-se por commissão.

PRECISA-SE de uma ama secca de 6 a 15 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa miuda, na rua Antonio de Padua n. 1, estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves em casa de familia, na rua Antonio de Padua n. 1, estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 18 annos para copeira e arrumadeira de casa de pequena familia de tratamento, na rua Figueiredo n. 67.

PRECISA-SE de uma menina de 16 a 18 annos para casa de pequena familia, para tomar conta de creanças e alguns serviços leves; paga-se bom ordenado, Rua Gustavo Sampaio n. 163, Leme.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para um casal. Prefere-se estrangeira na rua Esteves Junior n. 1, Cattete.

PRECISA-SE de uma governante para acompanhar uma pequena familia para o sul da Republica. Exige-se conducta afiançada, pagando-se bem. Rua Marechal Bittencourt n. 83, Riachuelo.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 507

PRECISA-SE de uma ama secca portugueza, na rua Barão de Ubá n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para serviços de um casal sem filhos, que saiba cozinhar. Rua Senador Furtado n. 97 (casa n. 4), bondes, do ponto 100 réis.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço. Prefere-se portugueza. Rua D. Cecilia n. 5, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um carpinteiro e um marceneiro, na rua General Camara n. 318.

PRECISA-SE de 100 mulheres e creanças maiores de 12 annos para encherem caixas de phosphoros, trabalho facil e lucrativo, trabalhando todo dia, menos Domingos, na rua Real Grandeza n. 193, Botafogo.

PRECISA-SE para serviços leves de uma menina até 14 annos á rua Visconde de Itauna n. 111 (casa n. 3), ordenado 10$000.

PRECISA-SE de uma senhora que cozinhe bem, para associar-se á uma pensão a domicio; informa-se á rua Jequitinhonha n. 24, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um bom cortador de sola na Fabrica de Chinelas, á rua General Pedra, 423.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira na rua Marechal Hermes n. 12, Botafogo.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para paletots, com pratica de toda a obra, na rua do Estacio n. 77, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para pouca gente, na rua 7 de Setembro n. 213, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Lopes da Cruz n. 46, Meyer, aluguel 30$000.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que cozinhe bem o trivial; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 107, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, para casa de duas pessoas, que durma no emprego, paga-se bem; na rua Alzira Brandão n. 19, Conde de Bomfim (Aragão).

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Gomes Carneiro n. 113, sobrado.

PRECISA-SE de uma enfermeira, que tenha boa saude, para cuidar de uma senhora doente; na rua Lucidio Lago n. 82.

PRECISA-SE de um moço, que ensine portuguez e arithmetica, á noite, pagando por mez 10$, e que fique nas proximidades do Jardim Zoologico, quem estiver nas condições, escreva para o Jardim Zoologico; rua do Prado n. 44, á Pereira de Aguiar.

PRECISA-SE de um cozinheiro do trivial; na rua Barão de Ladario n. 2, sala 10, antiga das Marrecas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, de boa conducta, que durma no aluguel; trata-se na rua Ibiturana, antiga Campo Alegre, 67.

PRECISA-SE de duas empregadas sendo uma cozinheira e outra ama secca; na rua dr. Campos Salles n. 117, proximo á rua Mariz e Barros.

PRECISA-SE de rapazes activos, para vender um jornal de grande acceitação, dá-se boa commissão; na rua da Alfandega n. 181, das 9 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE, para casal de tratamento, de uma boa lavadeira e engommadeira perfeita em lustro e conhecendo bem seu serviço, quer-se pessoas de confiança e desembaraçada, dormindo no aluguel, não trabalha nos domingos; na praia do Flamengo n. 372, Avenida Beira Mar.

PRECISA-SE de uma mocinha de côr, de 13 a 15 annos, para todo o serviço de um casal, ordenado 20$, que durma no aluguel; na rua Matto Grosso n. 88, São Christovão.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos; na rua dr. João Ricardo n. 53, proximo á Central.

PRECISA-SE de uma casa pequena, do Curvello ao França; trata-se na rua da Carioca n. 3, com o sr. Braz.

PRECISA-SE de uma cozinheira, muito asseiada, para o trivial de uma casa de familia; na praia de Botafogo n. 88, lado do Morro da Viuva.

PRECISA-SE de um pequeno esperto para entregar marmitas; na rua Acre n. 52.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE uma olaria bem montada, com todos os utensilios necessarios, proprio material de primeira qualidade. O dono faz este negocio porque tem outros a tratar na estação de Austin, E. F. C. B., com o sr. Luiz Gonzaga.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, independentes, para casal ou escriptorio; na rua do Ouvidor n. 24, 1º andar. 2148

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente; na praça da Republica n. 40.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35.

A LUGAM-SE bons commodos com logar para lavar e cozinhar em casa no centro do terreno, todos com janellas; á rua S. Januario n. 141, S. Christovão.

ALUGA-SE em casa de familia um bom e grande quarto com duas janellas; na rua do Resende n. 80, 1º andar.

ALUGAM-SE dois commodos, um grande e um pequeno, a moços; na rua da Misericordia n. 134. 2155

ALUGA-SE na rua da Carioca n. 40, 2º andar, uma grande sala com duas sacadas de frente, a pessoas sérias, em casa de familia de tratamento. 2154

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio da rua Haddock Lobo n. 49, sobrado, precisando de pequenos reparos; as chaves estão no n. 43, e trata-se na rua de S. José n. 57 (loja), das 12 ás 4 horas.

ALUGA-SE em casa de um casal, um bom aposento bem ventilado a outro casal sem filhos, casa ajardinada; na rua Cabuçu' n. 43, bondes de Lins e Vasconcellos á porta.

ALUGA-SE por 140$ uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., etc., na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 47. Andarahy. Chave no armazem da rua Gonzaga Bastos n. 83, esquina da rua Possolo n. 72. Trata-se na de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE em casa de um casal honesto e sem creanças, uma sala de frente, por 65$ ou um quarto por 50$, tem luz electrica banheiro, e cozinha, mas não tem quintal; rua Senador Euzebio n. 311, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dando frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco n. 37, predio novo e limpo.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 52, uma boa sala e um bom quarto, a casal ou a rapazes. 2163

ALUGA-SE bonita casa para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, grande quintal e jardim. Aluguel 90$, exige-se carta de fiança; na rua Vinte e Cinco de Março n. 211; chaves na casa numero 3 da avenida Nazareth e tratar na rua Engenho de Dentro 238. 2166

ALUGA-SE um quarto independente, a pessoa séria; na rua do Rosario n. 109, 1º andar(proximo á avenida.

ALUGA-SE uma casa na rua do Curvello n. 11, muito arejada e tem agua bastante.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a moços sérios, em casa de familia, preço 85$; na rua do Lavradio n. 28.

A LUGAM-SE bons commodos; com logar para lavar e cozinhar; na rua Bella de São João n. 369, São Christovão.

ALUGA-SE uma pequena casa, quarto, sala e cozinha, aluguel 26$, na rua Coronel Borges Reis n. 442 — Encantado.

ALUGAM-SE dois quartos independentes em casa de familia, a rapazes solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na ladeira do Vianna n. 14 — Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a dois rapazes de tratamento, casa de familia, dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38 — P. Lapa.

ALUGA-SE optimo quarto independente, com todas as commodidades, por 35$; na rua General Caldwell n. 63.

ALUGA-SE esplendido commodo independente, claro, com duas janellas, na boa casa da rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua Moraes e Valle, as chaves estão na rua da Lapa n. 86.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Lapa n. 53, a familia; as chaves estão na rua da Lapa n. 86.

ALUGA-SE o n. 86 da rua da Lapa, as chaves estão no mesmo, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Riachuelo n. 141; as chaves estão no 2º andar; trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ALUGA-SE uma saleta magnifica, dando sobre a rua Gonçalves Dias. Entrada pela rua Sete de Setembro, 117.

ALUGA-SE uma casa na rua Werner Magalhães n. 41, por 100$ mensaes, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, W. C., chuveiro proximo ao bonde Villa Isabel e Engenho Novo. Trata-se com o sr. Xavier, praça da Republica n. 223, Café Portas, do meio-dia ás 2 horas. 2019

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas e chuveiro e pequeno quintal, por 140$; na rua Uruguay n. 407, proximo á rua Conde de Bomfim; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com muitos commodos e todos muito arejados, está limpa, toda reformada de novo; na rua de S. Francisco Xavier numero 449, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na mesma, do meio-dia ás 3 horas, tem luz electrica e gaz, tambem se tratar; na rua Sete de Setembro n. 82, loja.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado para solteiro, com serviço, gaz e café, 60$; na rua Salvador Corrêa n. 49 — Leme. 2124

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro. 2120

ALUGAM-SE um quarto e cozinha, para casal; na rua das Laranjeiras n. 457, avenida, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de um casal de tratamento; para tratar na travessa do Castello n. 5, morro do Castello. 2141

ALUGA-SE optima sala com tres janellas e linda sacada; na avenida Central n. 103, 3º andar, com luz e limpeza.

A LUGAM-SE bons commodos bem arejados e com janellas com logar para lavar e cozinhar, em boa casa no centro de terreno rua S. Januario n. 141 S. Christovão.

ALUGA-SE uma porta na avenida Central n. 103, propria para uma agencia, cartões postaes ou coisa semelhante.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Isabelita, á rua Campos Salles n. 111. Trata-se com o sr. Eduardo de Azevedo Alves Mattos, á rua Julio Cesar n. 53.

ALUGA-SE em D. Clara uma casinha para familia, por 30$ e uma para negocio e familia, por 70$. Trata-se na rua da Quitanda n. 56, loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia por 100$ mensaes, na ladeira do Senado n. 70. As chaves estão no n. 239, á rua Frei Caneca, com quem se trata.

ALUGAM-SE dois quartos e cozinha; na rua Estacio de Sá; para informações na mesma rua n. 50. 2136

ALUGA-SE de 30$ para cima, lindos commodos novos, a moços do commercio; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal. 2137

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, com agua, gaz, esgoto, etc., está limpa, tem chacara e jardim; na rua Dias da Silva n. 19. Meyer; as chaves estão por favor no armazem do canto da rua Lopes da Cruz, casa do sr. Corrêa; trata-se na rua D. Anna Nery n. 610, com o dono. 2138

ALUGAM-SE a 35$ e 45$, e taxa, quarto e sala de frente, cozinha, quintal, muita agua, casa de familia, independentes; na rua Tavares Bastos n. 299 — Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e uma sala, cozinha e bom quintal; na rua Bella de S. João n. 376. São Christovão. Aluguel 81$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente e mais uma de fundos, com todas as commodidades para casal ou rapazes, junto ao cinema Rio Branco; avenida Gomes Freire n. 25, e trata-se no n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos e duas salas; na rua Visconde de Figueiredo n. 90; trata-se no n. 88.

ALUGA-SE uma boa sala com gabinete ao lado e trata-se na rua do Rosario n. 72, 2º andar. 2145

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 53, loja, e casa de pequena familia. 2147

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, aposentos mobilados, com luz electrica, a preços muito moderados, a familia e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Telephone 980, Sul.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes sérios e decentes, em casa de familia; na rua de S. José n. 79.

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa S. Salvador n. 32-VIII, por 100$, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc. Trata-se no n. 32-VI. 1870

ALUGAM-SE casas novas, com 2 quartos 2 salas, luz electrica e todas as commodidades á rua Visconde de São Vicente n. 84, Andarahy. Chaves na casa n. 11; trata-se com o sr. Barata á rua 1º de Março n. 35, aluguel 101$000.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas salas, quatro quartos, grande terreno, e electricidade. As chaves estão no n. 73 e trata-se na rua do Bispo n. 238. 1845

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto independente, a moços do commercio ou a senhor de edade; na rua Francisco Muratori n. 26. 1948

ALUGA-SE na Bocca do Matto, um esplendido porão assoalhado e illuminado, a luz electrica. Tem fogão a gaz e entrada independente. Muito proximo á linha de bondes de Lins Vasconcellos. Para ver e tratar na rua Nazareth n. 18.

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar aposentos mobiliados, com luz electrica, a preços muito moderados, a familia e cavalheiros; Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete, Telephone n. 980, Sul.

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Silveira Martins n. 124.

ALUGA-SE, por 110$, em Todos os Santos, uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, casinha dentro de casa, varanda, logar na frente para jardim, com gradil, bom terreno todo cercado com magnifico gallinheiro; na rua Honorio numero 46, e trata-se no n. 42, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa na travessa numero 328, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço, 152$000.

ALUGA-SE a casa da rua Duqueza de Bragança n. 21; as chaves estão na mesma rua n. 51, e trata-se na rua Barão de Cotegipe n. 98-A, casa I.

ALUGA-SE metade de uma casa por 35$, tendo uma sala, quarto e cozinha tudo independente, a cinco minutos da estação do Rio das Pedras; rua Andrade Araujo n. 59.

ALUGAM-SE bons commodos proprios para pequena familia com agua e logar para lavar e cozinhar; na rua de São Januario n. 141 — S. Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos proprios para pequena familia, com agua e logar para cozinhar; na rua de S. Januario n. 141 — S. Christovão. 1807

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 152, rua do Ouvidor. Trata-se na Joalheria Bove. 1872

ALUGAM-SE os baixos da rua de São Carlos n. 50 (Estacio) com bons commodos e electricidade, por 100$000.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em grande chacara com entrada independente, a um casal sem filhos, com direito á cozinha; na rua D. Anna Nery n. 490, aluguel 60$000.

A LUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 352, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no n. 350, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 406, moderno ou 26, antigo.

ALUGA-SE o predio n. 97 da rua Augusto, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina e banheiro, grande quintal. Chaves no n. 99 da mesma rua, casa 1. Trata-se á rua Ignacio Goulart n. 161, estação do Sampaio. Aluguel 100$000. 1826

ALUGA-SE uma casa propria para pharmacia, ou loja de fazendas; na praça dos Pilares, em Inhaúma. Bondes de Meyer. 1829

ALUGAM-SE dois quartos, independentes a rapazes do commercio. Preço 50$ e 30$; 459, Mariz e Barros. 1830

A LUGAM-SE — A louer prés des bains de mer, appartements et chambres meublés avec installation electrique a prix trés moderés a familles et messieurs. Pension Familliére Colombo. Praça José de Alencar 14, (en face l'hotel des Etrangers), Cattete, Telephone 980, Sul

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento a outra nas mesmas condições, com ou sem pensão, uma magnifica sala de frente e quarto com sacadas para jardim, varanda ao lado, gaz, etc.; na rua Bella Vista n. 23, E. Novo, bondes á porta distante do trem dois minutos.

ALUGA-SE uma boa casa, proximo á praça Saenz Peña, por 205$, com cinco bons quartos e dois no quintal; na rua General Roca n. 133; as chaves estão á rua Conde de Bomfim n. 304. 1832

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala, a rapazes decentes ou a casal; na rua Bento Lisboa n. 48.

ALUGA-SE a familia de tratamento o lindo sobrado 106, da avenida Gomes Freire, com quatro quartos, installação electrica e gaz, grande terraço, fogão a gaz, banheiro, etc. A chave está no n. 30.

ALUGA-SE na rua Figueira, estação do Rocha, a casa n. 108, com duas salas saleta, tres quartos e cozinha, porão, tanque, banheiro, etc., etc., quintal e portão ao lado. Trata-se na rua Henrique Dias n. 43, preço mensal 140$000. 183

ALUGA-SE a casa n. VII da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira numero 93, completamente nova; com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. VIII e trata-se na rua do Ouvidor n. 145, Casa Bevilaqua com o sr. Mario. 1841

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 951, com excellentes commodos, luz electrica, pomar e jardim; as chaves estão no n. 949, preço 233$000.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino numero 84, Meyer, bonde de José Bonifacio á porta, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 42 e trata-se na rua do Rosario n. 63, sobrado. 1878

A LUGAM-SE CASAS NOVAS muito confortaveis, com perfeita installação electrica, tendo interruptores e tomadas de corrente em todos os compartimentos, um fogão economico para lenha ou carvão e outro a gaz; dois chuveiros, banheiro quente, "bidet", etc. Situação muito conveniente, na avenida Pedro Ivo, a começar no n. 59, proximo á Quinta da Bôa Vista e do Cáes do Porto, bondes de São Luiz Durão e Caju'. Preços: Casas de quatro quartos 220$, sobrados, 340$ e 350$; informações no proprio local com o sr. fiscal das obras.

ALUGA-SE a casa da rua Iguassu' numero 156, com quatro quartos, duas salas, cozinha com pia, agua encanada, tanque para lavagem de roupa, water-closet, estando situada no meio de uma chacara, com boas arvores fructiferas.

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandina n. 68, com electricidade e boas accommodações, a familia de tratamento; as chaves estão na mesma travessa n. 74, e trata-se na rua do Cattete n. 283.

A LUGA-SE o predio da r. Bella de São João n. 216, chaves no numero 218.

ALUGAM-SE as casas da travessa Dona Amelia ns. 30 e 36, por 102$ cada uma, as chaves estão na rua Paula Brito n. 137, onde se informa.

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma casa propria para qualquer negocio, com accommodações para familia em logar de futuro. Aluguel rasoavel, para ver e tratar na rua Santa Luiza n. 89, com o senhor Soares.

ALUGA-SE o predio novo assobradado n. 17 da rua Conselheiro Autran, proximo ao Boulevard, em Villa Isabel, tendo tres salas, quatro aposentos e mais commodidades para familia, grande quintal e installação electrica. Trata-se na rua Duque de Caxias n. 113.

ALUGA-SE por 60$ uma sala de frente, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 80, Andar terreo. Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 54, a chave está no n. 55, armazem; trata-se na rua da Assembléa numero 22, sobrado.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente para qualquer escriptorio ou dormitorio chic, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um excellente commodo com tres janellas, a cavalheiros de tratamento; na ladeira da Gloria n. 17. 2055

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente de rua; na rua Coronel Pedro Alves; trata-se na mesma rua n. 51, com d. Maria. 1956

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, independente; na avenida Rio Branco n. 29, 2º andar. 1957

ALUGA-SE por 100$ um espaçoso armazem; na rua Dr. Leal n. 84 — Engenho de Dentro; trata-se no n. 86.

A LUGA-SE uma casa nova á rua Oito de Dezembro, muito proximo á rua S. Francisco Xavier, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheira com agua quente e fria, luz electrica, gaz, etc.; para informações á mesma rua n. 110.

ALUGA-SE bom quarto a rapazes do commercio, em casa de familia, preço rasoavel; na rua Joaquim Silva n. 54 terreo.

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, á rua General Severiano numero 124-A, o predio com duas salas, e tres quartos, cozinha, banheiro de agua quente, e fria, com luz electrica e área; as chaves no proprio local, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE a boa casa da rua Leopoldo n. 175, Andarahy, com tres salas tres quartos todos com janellas, cópa, banheiro com agua quente e fria, cozinha jardim e grande quintal com arvores fructiferas. As chaves na mesma. Bondes de Uruguay á porta.

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 20; as chaves estão na rua Barão de Mesquita, padaria Franceza; trata-se na rua dos Ourives n. 38, sobrado das 2 ás 4 horas. Andarahy.

ALUGA-SE por 112$ a casa I da avenida á rua Uruguay n. 154. As chaves no armazem da esquina. Trata-se com Martins & Castro; avenida Rio Branco n. 9, 1º andar. Telephone 3178 — Central.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com quatro janellas de frente, a um casal sem filhos e de tratamento, em casa de outro nas mesmas condições, com luz electrica e bom banheiro. Avenida do Mangue n. 248, sobrado. Preço, 110$000. 1920

ALUGA-SE o andar superior do chalet da rua Ascurra n. 121, nas Aguas Ferreas, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., em centro de terreno, tem muita agua clima muito fresco e saudavel, preço 100$; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGA-SE a casa nova n. VIII, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com duas salas, dois quartos, luz electrica e pequeno quintal. Para informações á mesma rua n. 110. 1051

ALUGAM-SE bons commodos na rua Desembargador Izidro n. 13. (Fabrica das Chitas).

ALUGAM-SE duas boas casas por 80$ e 100$; na rua Cabuçu' n. 59, Meyer, bondes de Lins de Vasconcellos. 1897

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 172, nova e com luz electrica; as chaves estão na padaria Lins Vasconcellos n. 352. Para tratar na avenida Rio Branco n. 133, alfaiate.

ALUGA-SE a casa n. 3 da Villa Sylaurea, á rua General Bruce n. 105, e trata-se na mesma rua n. 112. 1873

ALUGA-SE a casa n. 60 da rua General Canabarro, limpa e com bons commodos para familia. As chaves estão no armazem do canto da rua de S. Christovão n. 441. Está sempre aberta das 8 ás 9 1/2 da manhã e do meio-dia ás 4 da tarde, para tratar.

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes solteiros; na rua Senador Dantas numero 124, defronte ao Theatro Lyrico.

ALUGA-SE ou vende-se o grande e excellente predio da rua Tavares Ferreira n. 29, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata

ALUGA-SE a senhor de tratamento, solteiro, um excellente quarto mobilado, morada esplendida no verão; na rua Taylor n. 26 — Lapa. 1882

ALUGA-SE o predio n. 69 da rua Carolina Santos, fronteira á das Mangueiras, Meyer, Bocca do Matto, com dois quartos, duas salas, cozinha e porão aproveitavel, o predio tem varanda ao lado, e em centro de terreno; trata-se o aluguel á mesma rua n. 35, com os proprietarios.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62; trata-se na rua Pereira Nunes n. 107. A. Campista.

ALUGA-SE por 100$ uma casa a casal ou pequena familia, com luz electrica e bonde á porta; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão. 1403

ALUGA-SE um terreno com 12X15 metros, á rua do Cattete n. 214, avenida. Trata-se com o sr. Almeida.

ALUGA-SE, para consultorio ou escriptorio, uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 127. 1794

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro, agua com abundancia; na rua de S. José n. 114, e trata-se no n. 118 — Madureira.

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, com cozinha e área. Aluguel 120$; rua Larga n. 131, 1º andar. 1902

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, entrada ao lado, com duas salas, tres quartos grandes, porão, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem — S. Christovão.

A LUGA-SE um bom quarto de frente, na rua Uruguayana 131, 2 andar.

ALUGAM-SE optimos commodos em logar muito fresco e saudavel. Servem para solteiros ou casados. Exige-se carta de fiança ou aluguel adeantado. Rua Figueira n. 65. 857

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Leopoldo n. 127, Andarahy; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um escriptorio proprio para uma agencia ou cousa semelhante; na avenida Central n. 103, loja; trata-se no Café Mourisco.

ALUGA-SE por 60$ mensaes a casa da rua Vinte de Março n. 23 (casa 1); as chaves estão na venda da esquina. Para tratar na rua Dr. Campos Salles n. 111, casa 3. Villa Isabellita. 1899

A LUGAM-SE nos fundos do sobrado da rua da Carioca n. 62, compartimentos proprios para consultorio, escriptorios, atelier de costura ou alfaiate; por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE um esplendido escriptorio na rua do Hospicio n. 46, 1º andar, proprio para companhia; proximo da Avenida, pagamento adiantado.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. 1906

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente e com serventia na casa toda, tendo uma grande chacara, banheiro com chuveiro e agua na cozinha, para pequena familia; na rua Santos Titara n. 174. Todos os Santos.

ALUGA-SE metade de uma casa com quatro bons commodos, banheiros, etc. Rua Dr. Corrêa Dutra n. 39-A.

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas com esmero, com pensão de primeira ordem, em casa de uma senhora de todo respeito, a moços ou a casaes de absoluto tratamento; na rua do Cattete n. 194.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar. Praia do Russell n. 160.

ALUGA-SE uma casa completamente nova, á rua Barroso n. 71, Copacabana, contendo duas salas, quatro quartos, cozinha e mais dependencias. Trata-se na mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

A LUGA-SE na rua dos Invalidos n. 63 (sobrado, um quarto em casa de familia, a empregados no commercio.

ALUGA-SE por 202$ o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha. As chaves estão no numero 21 da mesma rua. 1533

ALUGA-SE por 140$ a casa em centro de terreno; na rua Gonzaga Bastos numero 118. 1548

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia respeitavel. Á rua Paulino Fernandes numero 50, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130.

A LUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e illuminação electrica; rua S. Francisco Xavier n. 719, estação da Mangueira; trata-se na casa n. I. Aluguel mensal 145$000 inclusive agua e taxa sanitaria.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão; na rua Dr. Carmo Netto n. 122.

ALUGA-SE por 120$000 a casa n. 41, da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-feira. As chaves no n. 37.

ALUGAM-SE bons aposentos, só a familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar, grande chacara; tratamento de primeira ordem; para estadia preço reduzido. Rua do Cattete n. 176, Telephone 2008. English Hotel.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e outras com janellas, na rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta; o predio é em centro de terreno ajardinado, foi recentemente reformado, tendo luz electrica e toda sas commodidades. Ha muita hygiene e maximo respeito.

ALUGAM-SE quartos, fornece-se pensão a domicilio; na rua Senador Vergueiro n. 165, com o sr. Castilhos.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na travessa do Commercio n. 9, sobrado. 590

A LUGAM-SE commodos mobilados e com pensão a familia e cavalheiros de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 123. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna tendo tres quartos, sala de visitas e de jantar, dispensa, cópa, quarto com banheira, privada dentro e fóra da casa, boa cozinha, grande quintal, luz electrica, etc. Preço 230$ mensaes; para ver á rua Valparaizo n. 51 (rua nova no começo da rua Conde de Bomfim). As chaves acham-se na mesma rua n. 37, e trata-se na rua Industrial n. 62 (largo da Segunda-Feira).

ALUGAM-SE bons quartos com janellas de frente e muito arejados; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar. 1853

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, a casal ou a cavalheiro, á rua Bento Lisboa n. 78 — Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a rapazes, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 133, esquina da avenida Mem de Sá.

A LUGAM-SE escriptorios a 45$ e 50$, podendo ter mediante pequeno addicional; creados, telephones, luz electrica e ventiladores; á rua do Rosario n. 114, altos do tabellião Damasio, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE duas salas e quartos, á rua do Cattete n. 98. Trata-se no primeiro andar. 1413

ALUGAM-SE uma boa sala ou um quarto, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins numero 20.

A LUGA-SE um espaçoso quarto, muito bem mobiliado, em casa de familia. Travessa Muratori, 63.

ALUGA-SE por 140$ magnifica casa nova com dois bons quartos, duas salas, cozinha hygienica, esplendido banheiro, illuminada a electricidade, propria para familia decente; na rua General Polydoro n. 310. Botafogo. 1863

ALUGA-SE uma boa casa para familia, inteiramente nova por 100$ mensaes; na rua de Cachamby n. 196, estação do Meyer. As chaves estão no n. 194, e trata-se na rua Conde de Baependy n. 44, ou Quitanda 95.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, gabinete, tres salas, electricidade, e mais dependencias; na rua General Roca n. 47; as chaves estão no n. 43.

A LUGAM-SE perto dos banhos de mar aposentos mobilados, com luz electrica, a preços muito moderados, a familia e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Telephone n. 980, Sul.

ALUGAM-SE a um casal uma sala, alcova e cozinha, independentes, em casa de familia, no fim da praia de Icarahy, em frente ao ponto dos bondes do Canto do Rio. Rua de Santa Bebiana n. 29. Trata-se no armazem. 1847

ALUGAM-SE uma esplendida sala, tres espaçosos quartos, cozinha, banheiro e luz electrica, a casa tem uma bonita varanda; na rua Frei Caneca n. 442, sobrado; as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 171, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 990, com tres quartos e todas as commodidades; as chaves estão na casa dos fundos e trata-se com Manoel Costa, á rua General Camara n. 45.

ALUGA-SE um bom commodo a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Costa Bastos n. 150. 1798

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 9, no Andarahy, tem dois quartos, duas salas, entrada ao lado e illuminação electrica. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48. 1886

ALUGA-SE um quarto no sobrado da casa á rua Coronel Pedro Alves n. 33. Praia Formosa. 1930

ALUGA-SE uma casa na praça Saenz Peña n. 13, Villa Dragão; as chaves estão na casa VIII. 1931

ALUGA-SE com ou sem pensão, um bom quarto, só a senhoras de respeito; na rua da Luz n. 12. 1934

A LUGA-SE o predio novo com todo o conforto, luz electrica; na rua da Assumpção n. 174, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja

A LUGAM-SE — A louer prés des bains de mer, appartements et chambes meublés avec installation electrique a prix trés moderés a familles et messieurs. Pension Familliére Colombo, Praça José de Alencar, 14 (en face l'hotel des Etrangers), Cattete. Telephone 980, Sul.

ALUGA-SE um esplendido sobrado com amplas accommodações para familia de tratamento, á rua do Cattete n. 172, fronteiro ao palacio presidencial; trata-se com os srs. Oliveira Lopes Silva & C., á travessa do Commercio n. 24; as chaves estão na loja, por especial favor. 1397

ALUGAM-SE os quatro novos e magnificos armazens da avenida Salvador de Sá ns. 188, 190, 194 e 196, dispondo de muitos aposentos nos fundos para residencia da familia do dono do negocio. Os referidos armazens ficam do lado da sombra, têm duas portas larguissimas, esplendida área e ficam proximos do local onde vae ser construido brevemente um pequeno mercado. Trata-se na rua da Carioca numero 34.

A LUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo, 46, proximo dos bondes e Est. Ferro Riachuelo, com espaçosas accommodações para familia de tratamento, tendo porão alto, varanda, gaz, electricidade e jardim, grande quintal arborizado. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto grande bem arejado, a dois ou a tres cavalheiros; na rua das Marrecas n. 29 sobrado. 1951

ALUGAM-SE as casas ns. 9 e 11 da rua Fonseca Telles novas e para grande familia; chaves por favor no armazem da esquina, com o sr. Chico.

ALUGA-SE na saudavel travessa Carvalho Alvim n. 2-N, rua Uruguay uma casa nova, chic, banheiro, electricidade, tres quartos, porão, propria para estrangeiros e outra pequena. 1997

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 435, em frente ao jardim do largo dos Leões, tem duas salas, dois quartos, etc., etc., aluguel 120$ mensaes; as chaves estão no armazem proximo ao numero 413, e trata-se na rua Carvalho de Sá n. 62.

ALUGA-SE por 60$ uma casa nova para pequena familia; na rua Thereza Cavalcante n. 27, Piedade. Exigem-se dois mezes em deposito. 2042

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 82. Trata-se na rua da Matriz n. 76 — Botafogo. 1877

ALUGA-SE por 230$ uma boa casa assobradada, com quatro quartos e todas as commodidades para familia, muito limpa, em condições hygienicas, luz electrica, quintal, etc.; na rua General Bruce, em São Christovão; a chave está na rua Figueira de Mello n. 439, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Palmira (Sampaio), com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiros quente e frio, grande quintal e bastante agua, por 182$ mensaes. Trata-se no largo da Carioca n. 4. As chaves estão no n. 36.

ALUGA-SE por 80$ o predio da Estrada do Porto n. 85, tem cinco quartos, duas salas, cozinha grande, luz electrica, terreno todo cercado e agua dentro da casa; as chaves estão na venda proxima n. 69, condições carta de fiança. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359. Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 53. 2008

ALUGAM-SE optimos commodos com movéis ou sem elles; na avenida Mem de Sá n. 102. Telephone 526. 2018

Aluga-se por 160$000 o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 98, Praça 7 de Março, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho com banheiro, tanque, banheiro e chuveiro, 2 latrinas e entrada ao lado, trata-se na mesma rua n. 98-A.

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno, de 30$ a 35$; na rua General Severiano n. 74, Botafogo. Trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE grandes e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal ou senhoras, em casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149 — Rocha. 1747

ALUGAM-SE a casaes sem filhos excellentes commodos e alguns independentes, o que ha de bonitos, pintados de novo e com venezianas e janellas, logar muito bonito e saudavel para a estação calmosa; na rua Barão de Mesquita n. 539. Chacara das Camelias. 2016

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, com pensão; na rua dos Araujos n. 77. Fabrica das Chitas. 2044

ALUGA-SE ou vende-se predio novo, para negocio e familia; na rua Joaquim Silva n. 85.

Alugam-se em casa de senhora séria, junto ou separado, uma boa sala de frente e um bom quarto com janellas, a casal ou senhoras nas mesmas condições, com pensão; rua Mariz e Barros n. 237-A.

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo numero 96, duas portas para um pequeno negocio; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio, tem moradia para familia; na rua Frei Caneca n. 292. Note bem, não tem annuncio este predio, e trata-se na rua de Catumby n. 1, Tendinha Viroscas.

Aluga-se o predio da rua Hermengarda n. 48-B, as chaves por favor no 48-A, Meyer.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro e com todas as commodidades e com bella vista para o mar; na rua Tavares Bastos numero 246, e trata-se na rua do Cattete numero 125. 2096

ALUGAM-SE bons commodos e salas para alfaiates, com luz electrica; na rua dos Benedictinos n. 19. 1498

ALUGA-SE a casa da rua Imperial numero 157 (Meyer), com grande chacara. Trata-se na mesma ou no n. 166 da mesma rua.

ALUGASE em casa de familia um quarto de frente de rua do predio novo da rua de Cachamby n. 155, estação do Meyer, com luz electrica e com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras só. O bonde de Cachamby pára na porta. Logar alto e saudavel.

ALUGA-SE por 142$ a casa da praia de S. Christovão n. 165; a chave está no n. 177, e trata-se na rua do Hospicio numero 30, sobrado.

ALUGA-SE por 250$ mensaes o 4º andar do predio á avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, completamente restaurado de novo; trata-se com o sr. Arthur Freitas no 1º andar. 385

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na Villa Paraná n. 5, Marquez de Abrantes n. 52, preço 35$000.

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobilados, por preços commodos. Trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGAM-SE salas a casaes tendo muito terreno, logar socegado, lindo jardim de 30$ a 50$, á rua do Morro n. 37, bondes na porta de 100 réis, a toda a hora, Rio Comprido. 786

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons quartos, a cavalheiros de tratamento ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 327. Predio novo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 108, junto a Santa Thereza. As chaves estão no numero 110. Trata-se na rua Acre n. 52.

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goulart n. 134, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., as chaves estão na rua Minas n. 22, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGAM-SE duas portas do armazem da rua de S. Pedro n. 178; tratar das 12 horas ás 3, no mesmo. 1936

ALUGAM-SE bons commodos de 20$ a 70$; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Julio. 1929

ALUGA-SE casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, pomar, logar muito saudavel, á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá. 1352

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, por 110$ mensaes as casas numero VIII da avenida Zulmira, á rua Dr. Sattamini n. 18 e II da avenida á rua Junqueira Freire n. 48. As chaves estão nas casas proximas e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGAM-SE o sobrado da rua da Liberdade n. 36, S. Christovão, por 110$000 e o porão por 60$000 e uma casinha dos fundos por 60$000; chaves com o inquilino da ultima casinha e trata-se na rua da Quitanda n. 114, loja.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua de São Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta; trata-se no n. 53, barbeiro. 2049

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 114, de um só pavimento, em frente á rua Silva Manoel, com duas salas, quatro quartos, dois W. C., tanque para lavar, quintal, etc., todos os commodos com janellas, bonde de 100 réis á porta. Trata-se na rua da Assembléa n. 38.

ALUGA-SE o predio novo com vasto armazem, proprio para qualquer negocio, em canto de rua, com tres frentes, á rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 82, sobrado, das 3 ás 5 horas. 2041

ALUGAM-SE as novas casas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy. Trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Zulmira e rua Senador Alencar n. 70, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica etc; trata-se na rua S. Christovão n. 280.

A LUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 353, de construcção moderna, dividido em 5 quartos, 4 salas, porão, etc., jardim, bom terreno arborizado e com bondes á porta. Trata-se no predio ao lado n. 349.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, por 45$, luz electrica, cozinha, tanque, banheiro, quintal, etc.; na rua General Bento Gonçalves n. 31, dois minutos da estação do Engenho de Dentro, e um bom quarto por 35$000. 206[illegible]

ALUGA-SE uma linda casa com dois quartos, uma sala, cópa, cozinha, porão habitavel e grande quintal, aluguel 115$; na rua Costa Bastos n. 150, em frente ao 93.

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 708, com dois pavimentos, tendo seis quartos, duas salas, cozinhas, banheiro, quintal e jardim na frente; trata-se na praça da Republica n. 77, sobrado; as chaves estão defronte na quitanda. 2079

A LUGAM-SE uma sala e quarto de frente no Becco dos Ferreiros, 13, perto do Mercado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha numero 66.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 191.

ALUGA-SE uma sala a casal ou pessoa do commercio, e um quarto; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia; na rua da Lapa n. 42. 2073

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio; na rua Julio Cesar n. 59, 2º, antiga do Carmo, casa de familia. 20[illegible]

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, tem luz electrica e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado.

ALUGAM-SE quartos mobilados, casa de familia, a cavalheiros respeitaveis, por 50$, 80$ e 100$; na rua Haddock Lobo n. 13. Entrega-se comida a domicilio.

A LUGA-SE em casa de familia um arejado quarto, com ou sem pensão, a um casal de respeito, ou pessoa só; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão.

ALUGA-SE a moços do commercio, dois bons quartos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52, perto de Gomes Freire.

ALUGA-SE a excellente casa de dois pavimentos da rua Paulino Fernandes numero 61, propria para familia de tratamento; as chaves estão no n. 72.

A LUGA-SE uma boa sala á rua Luiz Gama, 27, antiga Espirito Santo.

ALUGA-SE por 55$ mensaes, para um ou dois moços solteiros, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho muito proprio e com luz electrica.

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tem electricidade, muito terreno, na rua Aurelia n. 51, Meyer. Bondes de José Bonifacio, preço 120$; exige-se carta de fiança; informações nos fundos.

A LUGA-SE um bom escriptorio muito claro, com 3 sacadas, á rua da Alfandega n. 14; trata-se na charutaria da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Galliea numero 69, Meyer, lado de Cachamby, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e privada, em centro de terreno grande, pelo aluguel de 80$ e fiança. As chaves estão ao lado com o sr. Antonio, e informa onde se trata a entrega.

A LUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, e uma saleta de frente e com sacada e luz electrica, boa cozinha e grande quintal, em casa de familia; prefere-se casal sem filhos ou pequena familia sem creanças; na rua Santo Christo n. 267, sobrado, Praia Formosa.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Tenente Costa n. 187 (Todos os Santos). Trata-se na "Associação Defensora dos Proprietarios", á rua da Assembléa numero 15, 1º andar, das 11 ás 2 da tarde; as chaves estão com o sr. Azevedo, á rua José Bonifacio n. 81. O aluguel é de 100$ mensaes e o preço da venda é de 8:000$000.

ALUGA-SE uma casa nova, a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, por 91$ "Villa Sarah", rua Dr. Ferreira Pontes n. 24 — Andarahy.

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos duas salas, saleta, cozinha e mais commodidades bastante terreno, jardim, electricidade, na rua Belmiro n. 41, cinco minutos da Estação da Piedade por 150$000 trata-se na rua Assis Carneiro n. 16, Porta Lua.

A LUGA-SE EM BOTAFOGO, á familia de tratamento, a casa reconstruida da rua da Passagem n. 88, tem sete quartos e boas salas; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica em predio novo, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

ALUGA-SE por 150$ a excellente casa da rua de S. João Baptista n. 93 — Botafogo. 2086

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 69.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, para morar com outro só; na rua Visconde de Itauna n. 219.

ALUGA-SE no novo predio da rua do Lavradio n. 161, sobrado, magnificas salas de frente e espaçosos commodos, todos proprios para casaes sem filhos e moços do commercio, com cozinha confortavel, agua em abundancia, tanques, banheiros e luz electrica em todas as dependencias, preços razoaveis.

ALUGA-SE em casa de familia junto ou separado, uma sala de frente e um quarto, tendo luz electrica; na rua Senador Euzebio n. 144, praça Onze de Junho. 2090

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, e com luz electrica; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 43; as chaves estão na casa junto n. 41, e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 2054

ALUGA-SE em casa de um casal um commodo com pensão a uma senhora de respeito, com todas as commodidades, banhos quentes, luz [illegible] com muito asseio e boa moradia; [illegible] Dr. Maciel numero 11, esquina da [illegible] de S. Christovão. 1948

ALUGA-SE o sobrado da rua do Riachuelo n. 58; trata-se na mesma rua n. 241. 197

A LUGA-SE um magnifico commodo de frente mobilado, em casa de familia, rua Cattete, 29, sobrado.

ALUGA-SE por 167$ a casa da rua do Cattete n. 214 com tres quartos, duas salas, cópa e grande quintal. 1945

A LUGA-SE a confortavel moradia em centro de terreno, com varias frutas, jardim, esplendida vista á rua Doutor Barbosa da Silva (Estação do Riachuelo), 58; informes no n. 36.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros; na rua das Marrecas n. 29, loja.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com cozinha, independente e bom quintal, por 50$; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 34 (Pedregulho) as chaves estão no n. 32, e trata-se na rua do Ouvidor n. 134, casa da Estrella, com o sr. Marinho.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a rapazes distinctos do commercio, magnifico commodo com pensão, em casa de familia respeitavel, preço muito commodo. Quitanda 62, 2º andar, entrada pela loja de brinquedos. 1991

ALUGAM-SE excellentes aposentos, com ou sem pensão, tem luz electrica, telephone, jardim arborisado, banhos quentes e frios, bonde á porta, logar muito hygienico e casa de primeira ordem; na rua Passos Manoel n. 2 — Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto muito limpo, proprio para solteiros, por 40$; na rua [illegible] n. 40. 195

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Maria Flora, e trata-se nos fundos, no Engenho de Dentro. 1400

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, com ou sem mobilia, na avenida Henrique Valladares n. 23, sobrado, muito proximo da rua da Relação.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, preço 110$, tem electricidade e bonde de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida, a chave está na casa n. VII. 2038

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, a casal sem filhos ou costureiras, que não tenham creanças; na rua da Prainha n. 71. N. B., com creanças e escusado apresentar-se, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno numero 52, Botafogo; a chave está na esquina e para tratar na rua D. Luiza n. 145, com Paulo E. D.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, para escriptorio ou quarto de dormir, com ou sem pensão; na rua da Alfandega n. 110, 2º andar. 2027

ALUGAM-SE bons commodos, a 50$ e 60$; na rua D. Luiza n. 125 — Gloria. 2189

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas; na rua Silva Jardim n. 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, casa de familia séria; na rua dos Arcos n. 29. 2190

VENDE-SE o predio da rua General Bruce n. 250; rende 150$ mensaes, logar alto e muito saluble; é proximo ao Campo de S. Christovam, servido por bondes de 100 e 200 réis. O sr. inquilino presta-se a mostral-o; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 118. Está livre e não é foreiro. 1224

VENDE-SE, com urgencia, o confortavel predio da travessa Cruz Lima n. 23, entre a avenida Beira-mar e a rua Senador Vergueiro; pode ser visto todos os dias, depois das 12 horas, e trata-se no mesmo, com o proprietario. 1571

VENDE-SE um bom predio assobradado, com tres sacadas de frente (moderno), varanda ao lado, pequeno jardim e quintal regular, com gallinheiro. A casa está dividida em quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e fria, gaz e electricidade. A casa tem apenas seis annos de construida e está pintada de novo; para informações á rua Parahyba n. 56.

VENDEM-SE, no melhor ponto de Copacabana, tres predios, em perfeito estado; tambem se vende separadamente; trata-se com F. Bustamante, na 1ª Pagadoria do Thesouro, das 10 ás 3 e desta hora em deante á rua Rodrigo Silva n. 3.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6, da mesma rua.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisboa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDE-SE um esplendido sitio no Alto da Boa Vista, com um colossal predio e com muita boa agua. Empresa Lusitana. Rua Larga n. 112, 1º. 2192

VENDE-SE uma avenida, com grande terreno, dando de renda 300$, preço 17 contos. Tratar na rua Engenho de Dentro n. 136.

VENDE-SE, em Nictheroy, em logar aprazivel, uma bella chacara, com muito terreno, casa de moradia, etc. Preço razoavel, na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 9:000$, á rua Real Grandeza, Botafogo, uma boa casa assobradada, construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., etc., com entrada ao lado; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. Rende 120$000.

VENDE-SE por 12 contos um solido e elegante predio novo, á rua Tenente Costa, na estação de Todos os Santos, com jardim na frente, entrada ao lado, bom quintal, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, latrina, terraço, etc.; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 15:000$ cada um ou acceitam-se propostas, os predios modernos da rua Pereira Nunes ns. 55 e 57, rendendo cada um, aluguel baratissimo, 160$ por mez. Têm bondes de Aldeia Campista á porta e bondes do Andarahy no 1º poste proximo. Vende-se por 11:000$ cada um ou acceitam-se propostas, os predios ns. 3 e 5 da rua D. Maria, quasi esquina da de Pereira Nunes, construidos ha quatro mezes; têm luz electrica e rendem, baratissimos, 120$ por mez; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDEM-SE a 1:500$, no Engenho de Dentro, bons lotes de terrenos, de esquina, promptos a edificar, proximos á estação; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 40 contos, na Fabrica das Chitas, um bom predio novo, proprio para fabrica, com terreno medindo 10X35; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 8 contos, á rua Honorio, na estação de Todos os Santos, uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto e gaz, com terreno de 11X60; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 35 contos, no Estacio de Sá, um bom predio novo, assobradado, feito a capricho, com todo o conforto; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado.

VENDE-SE por 14 contos, proximo á estação de Madureira, um bom predio, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc., com terreno de 11X122, rendendo 130$; trata-se á rua do Ouvidor 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE o magnifico terreno, prompto a edificar, á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, com muita vista, medindo 24X87, por preço convidativo; trata-se com o dono, á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 5 contos, á rua Costa Mendes, estação de Ramos, uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, etc., e bom terreno; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. Rende 50$000.

PRECISA-SE que saibam que trata-se de cobranças difficeis, despejos, penhoras, divorcios, negocios e licenças pela Prefeitura e Thesouro, papeis de casamentos, negocios no fôro e ministerios, naturalizações, emprestimos sob notas promissorias, contas do governo, hypothecas, etc. não se cobra adeantado; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

PRECISA-SE comprar 3 predios para renda, de 15 a 30 contos, em qualquer logar; negocio urgente; á rua dos Andradas n. 71, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo ao ponto de 100 réis, um terreno de esquina medindo de frente pela linha do bonde 66 metros e pela outra rua 99 metros, bastante arborisada com casas e agua encanada, logar alto e muito salubre, para ver e tratar por favor, com o sr. Alvaro Martins, rua Albano n. 68, Jacarépaguá.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com immenso terreno de 132 metros de comprimento por 29 1/2 de largo, dando frente para duas ruas. Bom emprego de capital; informações com F. Moreira, Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

VENDE-SE um chalet de madeira, em um terreno de 11 metros de frente por 66 de fundos, na rua Sá n. 286, Piedade; trata-se no mesmo, a qualquer hora, negocio decidido, signal no acto do contrato; não se admitte intermediario.

VENDE-SE um terreno com uma pequena casinha, medindo 22 metros de frente por 60 de fundos, á rua São Braz n. 126 moderno, 38 antigo, Engenho de Dentro; para informações com o sr. Soares, á rua Santa Luiza n. 89, Maracanã, armazem.

VENDE-SE a casa apalacetada da rua Pereira de Siqueira n. 21, moderno; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1. andar, das 11 ás 4 da tarde n' "A Economisadora".

VENDE-SE um bom predio, por 5:400$, na travessa Dezeseis de Maio n. 22, em terreno de 11 de frente por 44 de comprimento, tanque, banheiro e latrina, tudo novo. As chaves estão com o sr. Candido, nos fundos, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com dois quartos e mais commodos, á rua Coronel Rangel n. 167; trata-se á rua Dr. Candido Benicio n. 12 (Cascadura).

VENDEM-SE, em Jacarépaguá, proximos ao ponto de 100 réis, tres lotes de terrenos, com casa para familia, medindo cada um 22 metros de frente pela linha do bonde e 99 de comprimento, logar alto e salubre, pomar, com agua encanada; para ver e tratar, por favor, com o sr. Tavares, á rua Candido Benicio n. 642, venda, Jacarépaguá.

VENDE-SE o predio da rua Ferreira de Andrade, 56, esquina da rua Bolbraco no centro de terreno, com 18X110 de fundos, prestando-se á dividir-se em lotes ou a edificar-se, estação do Meyer, bonde de Cachamby, largo da Apparecida; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um lindo e elegante predio, estylo inglez, com 3 magnificos quartos, duas grandes salas, despensa, cozinha, tanque, banheiro e excellente jardim, construcção modernissima, com duas linhas de bonds, magnifica residencia para o verão, devido ás condições em que está collocado o predio, preço ultimo 22 contos; trata-se com os srs. Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas, telephone 5.185, central.

VENDE-SE por 22 contos, um soberbo predio de construcção moderna, estylo inglez, obra de gosto, é uma pechincha de occasião; para mais informações com os srs. Barbosa & Valle, á rua da Carioca 53, sobrado, de 1 ás 4 horas, telephone 5.185, central.

VENDEM-SE tres bons predios em Villa Isabel, dando optima renda, construcção moderna, preço de occasião; trata-se com os srs. Barbosa & Valle, á rua da Carioca 53, sobrado, de 1 ás 4 horas, telephone 5.185, central.

VENDE-SE um bom terreno em Jacarépaguá, por 2:800$, prompto a ser edificado, com 22 metros de frente por 80 de fundo, tendo frente para duas ruas no ponto de 100 réis; informa-se na rua dos Invalidos n. 20, com o sr. Martins.

VENDE-SE grande terreno, no melhor ponto de S. Christovão; travessa do Ouvidor n. 21. 1985

VENDE-SE um esplendido predio á rua do Mattoso. Empresa Lusitana. Rua Larga n. 112, 1º. 2191

VENDE-SE um bom lote de terreno, com frente para tres ruas, por 3:300$ ou pela melhor offerta, á rua Angelica Motta, distante tres minutos da estação de Olaria; trata-se á rua da Quitanda n. 190.

VENDE-SE por 5:500$, ou pela melhor offerta, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim na frente e grande quintal, á rua Nova de João Rodrigues n. 19, Olaria; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 190.

VENDE-SE por 18:300$ um predio novo com padaria e um chalet com um grande terreno, proprio para construcção de uma avenida, na Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109, E. Dr. Frontin.

VENDE-SE por 33 contos, á rua Paulino Fernandes, proximo ao bonde, um bom predio, com vastas accommodações, luz electrica, etc., na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um bom lote de terreno, com 50 metros de fundos por 11 de frente, e uma casinha; Estrada Nova da Pavuna n. 402, estação de Thomaz Coelho.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na Penha, a dinheiro ou a prestações mensaes, mediante signal 50$ e prestação 25$; trata-se diariamente e a qualquer hora, com E. do Espirito Santo, á rua do Caijá, Penha, E. de F. Leopoldina.

VENDEM-SE por 30:000$ quatro predios novos, de frente de rua, num dos melhores pontos da estação do Meyer. Renda mensal 440$; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDEM-SE por 30:000$ seis predios novos, em fórma de avenida, rendendo 480$, entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDEM-SE por 85:000$ 14 predios, recentemente construidos, rendendo 1:400$ mensaes, em rua transversal á de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 28:000$ importante predio, á rua Diamantina, estação do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDEM-SE por 40:000$ quatro casas novas, á rua Parahyba, rendendo 600$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 9:000$ uma casa de negocio e de familia, junto á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel. 1907

VENDE-SE um terreno de esquina, na rua General Roca n. 43; trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e agua, por 1:800$, rua Nova n. 22, Tanque — Jacarépaguá; trata-se á rua Goyaz n. 69, Encantado.

VENDEM-SE, barato, dois terrenos, um na rua S. Luiz Gonzaga, medindo 14 metros por 30 metros de fundos e outro quasi em frente á estação do Meyer, á rua Lia Barbosa, junto ao n. 75, dando frente para a estrada; para tratar no Campo de S. Christovam n. 6, com o dono.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno de 11X50, distando da estação de Terra Nova 2 minutos, rua Coronel Burlamaqui n. 18, preço 2:000$; trata-se á rua Gonçalves n. 18, canto da rua Moreira, bondes de Cascadura. 1858

VENDE-SE uma casa, precisando de concertos; tem dois quartos, duas salas, cozinha, agua, distando dos bondes de Cascadura 2 minutos; terreno com 6X56, preço 1:900$; trata-se com o proprio dono, á rua Florentino n. 57 (estação de Cascadura). 1859

VENDE-SE por 11:000$, um magnifico predio em frente á estação Dr. Frontin, rua calçada, com 2 janellas e porta de entrada, com uma grande varanda, 3 salas, 8 quartos, cozinha, banheiro, tanque, 2 W. C., etc., medindo o terreno 22X112. Tratar com Mourão, á rua Rosario, 161, Sobrado, ou r. Souza Franco, 47, V. Isabel.

VENDE-SE uma casa com um lote de 11 de frente por 100 de fundos, rua S. José n. 54, estação de Anchieta; ver e tratar na mesma.

VENDE-SE: 25:000$, predio assobradado com porão habitavel, tendo oito quartos, quatro salas e mais commodidades, edificado num terreno de 11X70, na rua General Silva Telles, proximo á rua Barão de Mesquita; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Louzada.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, por commodo preço, á rua Paula Brito, illuminada a luz electrica, local enxuto, aprazivel, bondes de Andarahy Grande ou Leopoldo; trata-se junto aos mesmos, no n. 152.

VENDE-SE o magnifico predio na rua Pereira Nunes n. 107, Aldeia Campista; trata-se no mesmo, com o proprietario.

VENDE-SE uma casa com agua, perto da estação; terreno de 11 por 50 ms. de extensão, duas salas e dois quartos, em Bomsuccesso, E. de F. Leopoldina; rua do Porto de Inhauma n. 322. 1840

VENDE-SE um terreno á rua Mariz e Barros, em Nictheroy, rua esta alinhada e com esgoto; preço de occasião, 11X53; informações e ver á travessa de Santa Rosa n. 34 antigo, moderno 56, Nictheroy; tratar com o proprietario, á Estrada Nova da Pavuna n. 216, estação de Terra Nova, E. F. C. do Brasil, linha auxiliar — Capital. 1843

VENDE-SE, a dinheiro ou a prestações, um grupo de duas casas novas, proprias para renda; para tratar á rua Nazareth 18, até ás 9 horas da manhã, Bocca do Matto.

VENDEM-SE, no melhor ponto de Copacabana, tres predios, em perfeito estado; tambem se vende separadamente; trata-se com F. Bustamante, na 1ª Pagadoria do Thesouro, das 10 ás 3, e desta hora em deante, á rua Rodrigo Silva n. 3.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, de 11X50, todo cercado a zinco e plantado com muitos enxertos de fructas, na rua General Thompson Flores n. 28, 5 minutos do Meyer e 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Izolina n. 39 ou Benedictinos n. 29, Pinho.

VENDE-SE por 12 contos, á rua Major Fonseca, S. Januario, um bom predio, de solida construcção, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., e grande terreno; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE por 35 contos, á rua São Luiz Gonzaga, dois bons predios assobradados, acabados de construir, tendo cada um dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, etc.; trata-se á rua do Ouvidor 22, sob., das 12 ás 5.

VENDE-SE o seguinte:

- 23:000$ Um bom predio á rua Nery Pinheiro, proximo á rua Itauna.
- 15:000$ Uma chacara propria para familia estrangeira, na E. do Sampaio.
- 22:000$ Um predio velho com terreno, de 22X40, no Largo do Catumby.
- 56:000$ Um grande terreno de 56X40, em principal rua de Botafogo.
- 25:000$ Um grande terreno de 11X40 á rua Cardoso Junior, Laranjeiras.
- 24:000$ Um lindo terreno de 17X28 em uma principal rua commercial.
- 7:500$ Um lindo terreno de 15X100, no melhor ponto da rua Barão de Bom Retiro.
- 5:000$ Um lindo terreno de 11X100, na mesma rua.
- 5:000$ Um lindo terreno de 10X40, á rua Visconde de Santa Cruz, proximo a Bom Retiro.
- Dinheiro com fartura sobre hypothecas, com o sr. Augusto, rua da Assembléa n. 16, loja de Louça.

VENDE-SE por 35:000$ grande e solido predio com boas accommodações, para familia de tratamento, não deixando nada a desejar, é assobradado, porão habitavel, grande chacara com arvores fructiferas, lindo jardim, muito proximo á Estação do Meyer; accceita-se offerta razoavel; trata-se com Correa, á rua Frei Caneca numero 422.

VENDE-SE por 5 contos, no Meyer, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. e bom terreno; trata-se á rua do Ouvidor 22, sob., das 12 ás 5.

VENDE-SE por 10 contos, á rua Borges, no Meyer, um bom predio novo, com tres quartos, tres salas, cozinha, etc. e grande terreno; trata-se á rua do Ouvidor 22, sob., das 12 ás 5.

VENDE-SE por 70 contos, á rua General Caldwell, um magnifico predio com 16 vastos compartimentos e bom armazem para negocio e bom quintal, rendendo 770$; trata-se á rua Ouvidor, 22, sob., das 12 ás 5.

VENDE-SE um chalet com grande terreno, tem duas salas, dois quartos, cozinha e mais pertences, por preço razoavel; ver, rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro. 1910

Vende-se em conta uma pittoresca vivenda, bem confortavel, com luz electrica, fogão a gaz, etc., situada no centro de grande e bellissimo jardim, 22 x 44 metros, á rua Dr. Pedro Domingues n. 27, Encantado, suburbios.

VENDEM-SE, por 6:000$, duas casinhas, juntas ou separadas, rendendo 130$000 mensaes; para ver e tratar com o proprietario, á rua do Pinto n. 36, proximo á rua da America. 2071

VENDE-SE uma casa acabada de novo, na postura da lei, na estação de Ramos; travessa do Oliveira e trata-se na Estrada da Penha n. 1033, venda.

VENDE-SE por 38:000$, podendo ser 15 a prazo, um grande e bonito predio com grande chacara, jardim e uma avenida com sete casinhas modernas, junto á estação do Rocha; rua D. Anna Nery ns. 482 e 484, tem quem mostre; tratar na rua Mariz e Barros n. 179. 2083

VENDE-SE: 35:000$ predios num terreno de 11X50, muito proximo ao largo do Machado e Avenida Beira Mar; 6:500$ predio na rua Luiz Augusto Pinto, na cidade nova; 25:000$, tres predios novos na Saude; 30:000$ predios no Campo de São Christovão, edificados em terreno de 13X60; 48:000$, seis predios na Fabrica da Chita e uma avenida por 29:000$; 10:000$ predio em centro de terreno de 11X49, proximo á Estação E. Novo; 70:000$, predio e grande chacara que tem 70X100 e muita agua, na rua Marquez S. Vicente. Rua do Hospicio n. 96, sob., photographia, Louzada.

VENDE-SE uma boa casa, na rua Viuva Garcia n. 64, por 4:100$; tem bom terreno e já tem agua encanada; para tratar na travessa Costa Mendes n. 2, com o proprio dono, estação de Ramos.

VENDE-SE o predio da rua do Cattete n. 137; trata-se na mesma casa, das 2 ás 4 horas da tarde. Não se acceitam propostas de intermediarios. 937

VENDE-SE um bom terreno, com 33 metros de frente por 200 de fundos, na rua Santa Alexandrina entre os ns. 229 e 241, ponto dos bondes; trata-se na travessa da Luz n. 10.

VENDEM-SE, em Inhauma, proximas ao bonde e trem da linha auxiliar, tres casas, com agua e esgoto e um barracão, tudo construido em optimo terreno, que se presta para a construcção de uma grande avenida, medindo 18,20X232,00 ms. Preço 15:000$; para mais informações á rua Camerino n. 48.

VENDE-SE um terreno, tendo uma casa de madeira nos fundos, 8X80 de frente por 46 de fundos, arborizado, com agua, rua Costa Pereira n. 56, Jardim Zoologico; trata-se á rua Barão do Bom Retiro n. 807, Andarahy-Grande. 1552

VENDEM-SE dois lotes de terrenos; á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE um esplendido terreno, prompto a ser edificado, com 20 ms. de frente por 80 ms. de extensão, á rua Quatro de Setembro, entre os ns. 108 e 118 (Copacabana). Preço de occasião; informações á rua Uruguayana n. 98.

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e latrina, com trancas de ferro em todas as portas e janellas; jardim e gradil, terreno de 11X93, gaz e luz electrica, todo arborizado, construcção solida, pelo preço de 15 contos; para ver e tratar á rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo.

VENDE-SE um lote de terreno, na travessa José Bonifacio, em esquina; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem.

VENDE-SE por 5:000$, na rua do Couto, estação da Penha, dista da mesma 5 minutos, o predio e terreno, medindo o mesmo 26 metros de frente, egual largura nos fundos e 40 metros de extensão; trata-se com o sr. Aroldo Rego, Estrada da Penha n. 1.333 (Olaria). 1481

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno, á rua Miguel Cervantes n. 11, 2 minutos do bonde de Cachamby. Preço modico; trata-se na mesma, das 7 ás 9 1/2 da manhã ou das 5 ás 7 da tarde. 1414

VENDE-SE um grande predio, com todas as commodidades, tendo grande chacara, que poderá ser dividida para a construcção de outros edificios, na rua General Canabarro, proximo á Quinta da Boa Vista; trata-se com a proprietaria, á rua Dr. Paulo Alves n. 60, Nictheroy.

VENDE-SE um barracão, feitio chalet, dando boa renda, com 38 ms. de frente por 115 de fundos, proximo á duas linhas de bondes, na estação do Meyer; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 204, com Carneiro.

VENDE-SE a 50 réis o metro quadrado, beira rio, proprios para lavoura ou industria, lotes de 100X200; trata-se na rua Padre Miguelino n. 51, sobrado, Catumby.

VENDE-SE por 22:000$000 um dos melhores terrenos de Copacabana, medindo 20 metros por 400, tem linda vistha para o mar e presta-se para uma linda vivenda ou para grande avenida; trata-se com o proprietario das 2 ás 4; na rua de S. Pedro n. 207.

VENDEM-SE duas casas novas, rendendo 120$, com bom terreno para edificar, á travessa da Gloria ns. 42 e 44, perto da rua Imperial, no Meyer; trata-se á rua Honorio n. 93.

VENDE-SE um terreno com 86 por 131, na rua do Governo n. 360, com frente tambem para a rua D. Leocadia, podendo fazer quatorze lotes, tem um grande pomar, com muitas fructeiras, tem agua encanada com uma caixa nova; tem 10 porcos, pesando um seis arrobas, e tem um barracão todo de riga, feito ha um anno, proprio para familia regular, por preço baratissimo; na rua de Santa Luzia n. 83, Armazem Valentim. 1607

VENDE-SE por 4:500$ um predio á rua Lins de Vasconcellos. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 2077

VENDE-SE um bom barracão e terreno, na rua João Romariz n. 90, estação de Ramos, onde se trata. 1824

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha e terreno, por 2:500$; informações á rua Martha da Rocha n. 22, Engenho de Dentro. 1834

VENDE-SE por 40 contos, em frente á estação da Mangueira, um terreno que tem 31 mil metros quadrados; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua Dr. Rego Barros n. 43, perto da praça Onze; é novo e illuminado a electricidade, com tres salas e dois quartos, rende 130$; os srs. inquilinos, por favor, prestam-se a mostral-o; tratar com o proprietario, A. Macario, avenida Passos n. 90, sobrado. 1937

VENDE-SE por 50:000$, á rua Mariz e Barros, um terreno que tem 62 metros de frente, prompto a ser edificado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDEM-SE no dia 17 do corrente, em praça, á 1 hora da tarde, á rua dos Invalidos, 152, dois bons predios da rua Escobar, 77 e 79, São Christovão. Serão vendidos pela maior offerta que haja.

VENDE-SE, em Bemfica, perto do largo, um magnifico terreno, medindo 32 metros de frente por 600 de fundos; tem porto de mar; trata-se na avenida Maracanã n. 714, com o proprietario. Não se admittem intermediarios.

VENDE-SE por 14 contos, na r. Dias da Cruz, em frente á Estação do Meyer, uma excellente casa nova, com 2 bons quartos, porão habitavel, jardim e quintal e mais commodidades, informa-se e trata-se com o proprio, na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDEM-SE bons terrenos em Ramos, á rua Dr. João Sant'Anna, a prestações e preços razoaveis; logar salubre e lindo, alguns com agua na frente e grandes mangueiras, perto estão sendo construidas muitas edificações; sendo a dinheiro faz-se reducção; tratase no local, aos domingos com Canejo, e nos dias uteis com Alvaro Vianna, na casa do Horacio. (No armazem da travessa Barreiros n. 120, esquina da rua João Romariz, informa-se o local.

VENDE-SE por doze contos de réis um esplendido terreno nivelado, prompto para edificação de tres a quatro casas de renda, tendo de frente 21,70 e de fundos 21,50, todo murado, com portão e chave, passeio á frente, na rua Duqueza de Bragança, hoje illuminada a luz electrica, muito bem calçada e que faz canto com a de Barão de Mesquita, bondes do Andarahy-Grande; trata-se no n. 49 da mesma rua.

VENDEM-SE duas casas por 2:300$, na Estrada de Santa Isabel n. 27, distante 5 minutos da nova estação do Rio das Pedras; o terreno tem 10 metros de frente e 50 de extensão, todo plantado de fructeiras. 1908

VENDE-SE por 8:000$ um bonito predio, acabado de construir, na estação de Bomsuccesso; trata-se na rua do Carmo n. 51, 1º andar, frente. 1875

VENDE-SE á rua de S. Christovão, entre Francisco Eugenio e Pedro Ivo, um grande predio novo, edificado num terreno que tem 1032 metros quadrados; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDE-SE o predio da rua Fonseca n. 13, transversal á rua Francisco Eugenio, S. Christovam; ver e tratar na mesma. 1959

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa nova, muito em conta; na rua Costa Mendes n. 137. 1952

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Dr. Dias da Cruz ns. 441 e 445, servidos por duas linhas de bondes; trata-se á rua do Ouvidor, com o sr. Pereira. 1827

VENDE-SE, por 2:000$, uma casa de tijolo, acabada ha pouco de construir, com dois quartos, uma sala bem espaçosa, cozinha que serve de sala de jantar, no centro de um terreno de esquina, todo bem limpo, plantado e cercado com bons moirões e arame farpado, a 15 minutos da estação de Honorio Gurgel; para mais informações á rua General Caldwell n. 122, sobrado, com o sr. Antonio. E' pechincha. Ver para crer!

VENDEM-SE no Meyer, em duas ruas calçadas a parallelipipedos, sete predios, sendo: tres grupos de duas casas cada um e uma casa isolada em centro de terreno. São novos e pequenos, solida e elegantemente construidos, dando renda superior a 14 | e estando sempre alugados. Todos têm terreno e são illuminados a luz electrica; trata-se á rua da Candelaria n. 26, com o sr. Freire.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Victoria, em Ramos, prompto a edificar, tem frente para duas ruas; trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 17. Sem intermediarios.

VENDE-SE por 8:000$ um grande terreno com 60 metros de frente e uma casinha a tres minutos do trem, no Engenho de Dentro. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, etc., em frente á estação de Engenho Novo. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 2036

VENDE-SE uma casa nova e de solida construcção, em Inhauma; para informações com o proprietario, á rua Lucidio Lago n. 94, Meyer.

VENDEM-SE tres fazendas no Estado do Paraná, com area de 63.000 alqueires de terras roxas e cafeeiras, campos, mattas, grandes pinheiraes e hervaes de matte, servidas por estradas de ferro e de rodagem para automoveis, situadas no sul do Estado e nos limites de S. Paulo; informações com Luiz Cordeiro, avenida Rio Branco n. 1º (Docas de Santos), 4º andar.

VENDE-SE por 30 contos, na Bocca do Matto (Meyer), uma excellente casa nova, em centro de grande terreno, com todos os requisitos para familia de tratamento; trata-se com o prio, na rua Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE um lote de terreno na rua Derby-Club, junto ao rio, com 9,25X40; trata-se á rua do Lavradio n. 17, com o proprietario. Sem intermediarios.

VENDE-SE por 30 contos na Bocca do Matto um lindo terreno, com 70X150, nivelado e bondes á porta; tratar com o dono, na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE, na rua Bemfica, um bom lote de terreno, com 5,50X60 de fundos, n. 84, antigo; trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 47. Sem intermediarios.

VENDE-SE no Meyer por 10 contos, com bondes á porta, um predio novo, com 3 quartos, etc.; trata-se com o dono, na rua Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE a casa n. 59 da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, porão habitavel e situada em terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; para ver e tratar com o proprietario, no referido predio. 381

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, empresta-se dinheiro sobre hypothecas dos mesmos, custeia-se inventarios e heranças, advogacia e dinheiro, mediante modica percentagem, assim como se descontam contas já processadas no Thesouro, de qualquer dos Ministerios, negocios licitos e rapidos, com Ismael Motta, á rua do Rosario n. 75, sobrado, todos os dias uteis, das 12 ás 4 da tarde. Telephone n. 5.882, Central.

VENDE-SE, na estação do Meyer, um bom terreno, com 41 metros de frente por 80 metros de fundos; tem um chalet de madeira com duas salas, dois quartos e cozinha. Rende 60$ mensaes. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom predio, na estação da Piedade, a um minuto dos bondes, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno com arvores fructiferas. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio da rua Barão de Pilar n. 35 (Fabrica da Chita), com quatro quartos, tres salas, cozinha, varanda ao lado, porão e o mais necessario; a casa acha-se toda reformada; trata-se á rua da Quitanda n. 127, das 10 horas ás 4 da tarde, com o sr. Rocha.

VENDE-SE um bom predio, na estação do Engenho de Dentro, com bondes á porta. Rende 80$ mensaes. Preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; tem grande terreno, com arvores fructiferas. Preço 7:500$, distante dos bondes 5 minutos; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bonito chalet, construido ha 2 annos, com 73 ms. de fundos por 11 de frente, estando o chalet no meio do terreno, tendo aos fundos um commodo habitavel, na Estação de Dr. Frontin, rua Santo Antonio n. 51; póde-se vêr das 9 ás 4 da tarde; trata-se na mesma.

VENDE-SE um bom terreno, no Engenho de Dentro, com 11X30 metros. Preço 1:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um terreno de 27X46 ms., em rua proxima ao largo da Segunda-Feira. Preço de occasião; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone numero 5.848.

VENDE-SE: 32:000$ predio na rua V. Itauna, de negocio, tendo de comprimento o terreno setenta metros; 6:500$, predio na Cidade Nova; predios maiores ou menores e terrenos. Rua do Hospicio n. 96, sob., photographia. C. Louzada.

VENDE-SE por 55:000$ um importante predio novo, em rua transversal á de Affonso Penna, com porão habitavel, em centro de terreno e grande varanda; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 17:000$ um bom predio novo, com tres quartos, duas salas, grande terreno, com varanda ao lado, á rua Visconde de Santa Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDEM-SE por 22:000$ dois predios sendo um de negocio e de esquina, e em terreno, á rua Dias da Cruz, junto á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, com porão, etc., á rua Cachamby, Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 13:000$ um predio novo, com porão, á rua Joaquim Meyer, junto á estação do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone numero 5.848.

VENDEM-SE terrenos em lotes de 10X39 metros, ás ruas Honorio e Piauhy, a 1:500$, e rua Zeferino, 11X37 metros, a 2:000$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5.848.

Vende-se magnifico terreno, prompto a ser edificado, com 20X80 ms., á rua Quatro de Setembro, entre os ns. 108 e 118, Copacabana; informações á rua Uruguayana n. 98.

VENDEM-SE por 7:000$ tres casas, á rua Virgilia Vidal ns. 77, 79 e 81; trata-se com o sr. Cardoso, á Estrada da Freguezia n. 59, Tanque — Jacarépaguá.

VENDE-SE a casa da rua Aquidaban n. 167, na Bocca do Matto, Meyer, recentemente construida, tendo duas salas, saleta, tres quartos, banheiro, W. C. dentro e fóra de casa e bondes á porta; trata-se na mesma. 1888

VENDE-SE um bonito predio, de paredes dobradas, com grande horta e gallinheiro, perto da estação e dos bondes. Preço baratissimo; trata-se á rua Dois de Fevereiro n. 53, Encantado.

VENDE-SE um lindo predio, com bello terreno e muita agua, a 3 minutos da estação de Olaria, frente para duas ruas; trata-se com o capitão Martins, á rua Leandro n. 42. 1884

VENDEM-SE lotes de terrenos em Santa Thereza, mede 1X220, preço 900$; o terreno é nivelado; tratar á rua da Alfandega n. 218, com o sr. Abreu.

VENDE-SE um lote de terreno no Becco da Boa Vista, na rua Teixeira Pinto n. 123, Encantado.

VENDE-SE, com urgencia, por 5:000$, uma casa com duas salas, dois quartos, etc. O terreno mede 11 metros e trinta centimetros de frente por 68 metros de fundos, rua Goyaz n. 228, quasi em frente á estação do Encantado; para tratar no Campo de S. Christovam n. 6, com o proprietario. 1801

VENDE-SE por 26:000$ novo, solido e elegante predio, na rua mais chic do Riachuelo, junto á rua Vinte e Quatro de Maio e da estação; rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com A. Batalha.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, independente; na travessa do Senado n. 18, hoje, preço 30$000.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Assembléa n. 117, segundo.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e claks. Na rua da Constituição n. 40, sobrado. 1038

ALUGA-SE — Concertador de calçado, o Relampago!! Meias solas, 2$500 e 3$, em 30 minutos, 5$000. 559, rua Frei Caneca, 559.

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira, da Maternidade da Faculdade de Medicina; rua de Santa Luiza n. 26. Telephone Villa 1871.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE por 50$ dá-se pensão de 1ª ordem em casa de familia; Quitanda n. 63, 2º andar, entrada pela loja de brinquedos.

ALUGA-SE, digo, o cartomante Godinho, dá consultas das 7 ás 2 horas da tarde; na rua Paula Mattos n. 121.

A MUTUA FEDERAL

Peculios e predios por Mutualidade — Rua da Assembléa 95 e Avenida Rio Branco, 155

Peculios de 3:000$000 a 100:000$000 mediante quotas por fallecimento de 1$200 a 65$000. Mensalidades para sorteio de peculios e predios desde 2$000 a 40$000.

A acção entre amigos de uma machina de costura Singer, nova, que devia effectuar-se no dia 17 do corrente, fica transferida para o dia 15 de dezembro proximo.

ANTONIO JOSE' DE ANDRADE, relojoeiro, ausentando-se para lugar ignorado, pede para comparecer á rua Camerino n. 8, para prestar contas de mercadorias que retirou á sua responsabilidade, sob pena de ser denunciado.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobre-casaca, forrados a séda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282.

ARRENDA-SE o grande sobrado e armazem da rua Frei Caneca n. 29, para ver a qualquer hora e para tratar das 4

Acção entre amigos — A rifa da machina 16-K-1, a extrair-se hoje, 17, fica transferida para 17 de dezembro.

A acção entre amigos de uma pulseira com brilhantes, um botão de camisa com diamante e um revólver Girard, a extrair-se em 18, fica de nenhum effeito. Restituem-se as importancias recebidas. 2048

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica, e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CURSO DE FRANCEZ pratico, solfejo e piano. Rua dos Araujos n. 38.

CARTOMANTE chegada ha pouco tempo da Europa, consulta qualquer assumpto, descobre qualquer segredo; na rua de São Christovão n. 51, casa n. 2.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira do Brasil e de Portugal, consagrada pelos srs. negociantes como a mais perita nos acertos em suas predições, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado. Consultas a qualquer hora.

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira; é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado, consultas das 9 da manhã em diante.

CARTOMANTE com longa pratica, trabalha com tres baralhos, das 8 ás 8, aos domingos, tambem Cattete 183, sobrado. — 2$000.

COMPRAM-SE predios e terrenos em qualquer ponto ainda mesmo que necessite de obras; trata-se com os empreiteiros constructores Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas. Telephone 5185 — Central.

CONSTRUCÇÕES — Fazem-se por preços razoaveis e toda e qualquer obra assim como concertos, pinturas, etc., e por isso ninguem deve construir ou concertar seus predios sem ver os nossos preços; na rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas, com os empreiteiros constructores Barbosa & Valle. Telephone 5.185 — Central.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

Offerece-se uma rapaz com pratica de louças e ferragens, dando informações; quem precisar escreva para esta redacção, com as iniciaes M. P. M.

OFFERECE-SE mecanico montador e serralheiro; na rua do Hospicio n. 250, 1º.

OFFERECE-SE um homem de meia edade, de conducta afiançada, para zelador ou vigilante de alguma associação, casa commercial ou companhia, não tem compromissos; carta a R. P., no escriptorio deste jornal, dá fiador de sua conducta.

PRECISA-SE fazer costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, por preços modicos; na rua da Floresta n. 22, Catumby.

PRECISA-SE contratar sociedade, com sete contos, em padaria armazem, ou outro ramo de negocio; livre de embaraços e de vantagens relativas; escrever a Ayres; rua Frei Caneca n. 313.

PRECISA-SE encontrar uma casa de familia de tratamento, nas immediações das ruas Maria e Barros e Figueira de Mello, onde possa tomar pensão um cavalheiro; cartas para T. M. Souza, Avenida do Mangue n. 146, Limpeza Publica.

PRECISA-SE com urgencia de 3:500$, para activar umas obras, ao prazo de anno e meio, com os juros que se combinar, dá-se garantia equivalente á importancia; quem estiver nas condições, deixe carta nesta redação com as iniciaes A. B.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE digo; Cartomante Godinho dá consultas das 7 ás 2 horas da tarde; rua Paula Mattos n. 121.

PRECISA-SE de um moço decente e de respeito para alugar um quarto em casa de uma familia decente; pagando 25$000 réis. Pagamento adeantado, Rua Commendador Leonardo n. 52, vêr e tratar das 5 horas da tarde em deante.

PRECISAM-SE: alumnos de francez, inglez, portuguez, piano, violino, mandolin, trabalhos artisticos de ultima novidade, em estanho, cobre, etc.; trabalhos imitação de Japão, em barra, madeira e seda, em vidro com madreperola, photominiatura, pyrogravura, imitação de esmalte em vidro, trabalhos em vidro, pintura metallica, flores, etc.; para tratar das 11 ao meio dia e das 5 em diante; na rua de Santa Luzia n. 196.

PENSÃO — Entrega-se comida a domicilio, por modico preço; na rua Haddock Lobo n. 13.

PERDEU-SE a cautela de n. 46.069, do Monte de Soccorro.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica de corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com elle para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

RHEUMATISMO — SALICYLOL

unico especifico anti-rheumatico que cura radicalmente o rheumatismo, arthritismo, as nevralgias, a gotta ou lumbago e todas as dores recentes ou chronicas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e nos depositos: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro S. José: Drogaria Rodrigues á rua Gonçalves Dias n. 59 e na Pharmacia Suraiva rua dos Andradas n. 85 — Rio.

Cuidado com as imitações

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

CAMA de ferro, paulista para casal, vende-se uma quasi nova, muito barato. Rua Silveira Martins n. 56, terreo. 1493

CARTOMANTE Godinho — Dá consultas das 7 horas ás 2 da tarde; na rua Paula Mattos n. 121. 1852

COMPRA-SE até 20:000$ uma casa numa das seguintes ruas: Palmeiras, Matriz, Sorocaba, Real Grandeza; trata-se na Pharmacia Sul America; rua Voluntarios da Patria das 8 ás 10 da manhã.

DINHEIRO — 180:000$ a 2:000$, sob hypotheca e mais negocios; na rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia — C. Louzada.

DINHEIRO — Empresta-se com juros modicos sobre hypothecas; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, da 1 ás 4 horas.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios, inventarios, alugueis de predios, etc.; para tratar com o sr. Nunes, á rua do Rosario n. 145, sobrado.

DA'-SE comida para fóra. De casa de familia, á rua Silveira Martins n. 30, por 80$000. 1856

DESAPPARECEU da rua D. Romana n. 196, no Engenho Novo, o menor Domingos, de côr parda com 11 annos de edade. Pede-se a quem souber o paradeiro do mesmo informar na mesma rua e numero. 1883

DA'-SE pensão no Boulevard 28 de Setembro n. 402 casa n. 3, Villa Esther.

DIARRHEAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina dom sr. Nioboy. Cuidado com as imitações.

DR. RAUL PENNA, da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta de sua viagem á Europa, tem o seu consultorio, á rua Gonçalves Dias n. 50, ás 2 1/2. Rua das Laranjeiras n. 223.

DR. CAMILLO FONSECA — Residencia — Rua do Cattete, 197. Consultorio — Avenida Rio Branco n. 29.

DR. HENRIQUE ROXO, professor da Faculdade de Medicina, com pratica das principaes clinicas européas — clinica medica em geral, especialmente doenças mentaes, nervosas e de creanças. Consult., rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 6, nas segundas, quartas, e sextas-feiras. Resid.: rua Voluntarios da Patria n. 355. Telephone Sul 824. 2801

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios bem localisados com juros modicos, negocio rapido, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas, com Barbosa & Valle. Telephone 5185.

HYPOTHECAS sob predios a juro razoavel. Empresta-se na rua do Carmo n. 51, 1º andar, com B. de Gouvêa.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e no alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2075

MOVEIS USADOS — Mobiliarios completos, compram-se na rua Senador Dantas n. 45, terreo. 2939

PRECISA-SE empregar até 4 contos, de particular, sob hypotheca de predio nos suburbios; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5 horas.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

PEDE-SE o comparecimento do sr. Hypolito Prado, á rua Machado de Assis, 27 — P. B.

PROFESSOR — Leccionam-se materias primarias e secundarias; rua General Roca n. 93 — Fabrica. 1313

PREPARATIVOS No "Curso Propedentico" á rua 1º de Março n. 103, escolas superiores e concursos; Taxa fixa 30$000 mensaes.

PRECISA-SE de uma criada de meia edade, que cozinhe bem e faça serviços leves; na rua Haddock Lobo, 52.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

Adorno de unhas pela MANICURE *Melle. MATTOS*
Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.
Das 11 ás 4

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE de 50 contos sobre hypothecas de predios bem localizados; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, de 1 ás 4 horas.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2092

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42

DROGARIA GRANADO E FILHOS
Rua Uruguayana n. 91
Vendas para pharmacias a preços baratissimos.
Pedimos a fineza aos nossos amigos e freguezes de nos honrarem com a sua visita.
Os productos vendidos em nossa casa são garantidos tanto em qualidade como em pezo

TIRA-SE toda a especie de licenças da Prefeitura; rapidamente. Rua Larga numero 112, 1º. Empreza Lusitana.

UMA moça de familia orphã de pae e mãe pede á irmã Paula um favor; de dizer onde poderá encontral-a. Pois necessita de falar com urgencia. Cartas a esta redacção para M. A.

VENDE-SE uma alfaiataria, officina bem localisada e por preço diminuto; na rua Haddock Lobo n. 53. 2178

VENDE-SE um bonito e bom piano, perfeito, e muito barato, francez, de pessoa que se retira; na rua do Hospicio numero 210, loja. 2169

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé, 25$, 30$, 40$ e 50$, até 120$ e de mão, de 10$, 15$, 20$, 25$ até 60$ tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, trocam-se e concertam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens, onde se encontram bonitas louças portuguezas no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77.

VENDE-SE um aquecedor para banheiro de muito luxo, completamente novo. Empresa Lusitana. Rua Larga n. 121, 1º.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

VENDE-SE de tudo: varias armações, balcões, vitrines fixas com portas de aço, ditas de lados, toldos, moveis, divisões, escrevaninhas, balanças, fogões para tente e a gaz, lustres, lampadas, portões e grades de ferro, estradores, bombas, potes, mancaes, machinas para caixas de papelão, ditas para madeira e outras, bandeiras e outras muitas coisas; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE 6 machinas para medicina; formato allemão, para indireitar pernas e braços, costelas, grande quantidade de diversos artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE barato, uma boa e perfeita bicyclette "Clement", quasi nova; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria.

VENDE-SE para liquidar lindos canarios belgas [illegible]

[illegible]

VENDE-SE um automovel Poje, com 5 mezes de uso, com licença; trata-se com o sr. Loureiro, avenida Gomes Freire n. 80.

VENDEM-SE, nas livrarias Alves, Jacintho Santos e Jacintho Silva, preço 3$, as *Paginas Soltas*, poesias do dr. Lacerda Coutinho. 870

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$000; na rua Marechal Floriano n. 100. 1372

VENDE-SE uma boa machina para escrever, quasi nova, por 120$; rua da Alfandega n. 249, loja.

VENDEM-SE balaustres para escada, de peroba, a $600; Fabrica Brasil, rua da Egrejinha n. 9, S. Christovam.

VENDE-SE um rico piano Pleyel, novo, do melhor modelo e perfeito, barato, de particular; rua da Alfandega n. 270.

VENDE-SE uma armação de pinho de riga; á rua de S. Pedro n. 138, sobrado. 1924

VENDE-SE ou troca-se uma machina de escrever Williams, por uma bicycleta; tratar com Antonio Moita, rua do Rozario n. 75, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE um excellente piano do celebre autor Ronisch, perfeito, caixa de nogueira, corpo de metal e cordas cruzadas, por preço modico; um dito Pleyel, perfeito, grande formato, por preço modico. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 423.

VENDE-SE uma bicycleta Opel, quasi nova, por modico preço; rua Parahyba n. 28. 1912

VENDE-SE um esplendido piano de cauda, proprio para sociedade recreativa. Preço baratissimo; á rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

VENDEM-SE Machinas de costura e moveis em prestações; entregam-se com 10$000, cartas a L. M.; rua D. Manoel 42, fundos, que irá tratar.

VENDE-SE um piano em segunda mão, em perfeito estado; rua Monte Alegre n. 27.

VENDE-SE uma quitanda livre e desembaraçada, na rua D. Carlos n. 13, em S. Christovão, servindo a casa para qualquer negocio; o motivo é o dono ter de se retirar para a Europa. Quem pretender, dirija-se á mesma.

VENDEM-SE canarios cantadores belgas, de 15$000 a 35$000, na rua Real Grandeza, 179, commodo n. 6, Botafogo.

VENDE-SE meia mobilia de sala de visitas, completamente nova, com capas tambem novas e um tapete por 300$000. Ver e tratar na rua Faria, 26, Estacio.

VENDE-SE uma prensa de 38 por 28 centimetros, para escriptorio, na rua Sant'Anna n. 208.

VENDEM-SE um lote de fôrmas proprias para um confeiteiro, usadas; e outros utensilios, pertences á fabrica de doces; vende-se barato, para desoccupar logar, rua da Alfandega, 138, 2º andar.

VENDEM-SE: uma solida mobilia de peroba, com 17 peças, 220$; uma austriaca (preta) toda torneada, 130$; um toilette de peroba e mesa de cabeceira, de dito, 120$; um bello tocador, em perfeito estado, de mogno, 50$; rua Parque n. 20, Barro Vermelho (S. Christovam).

VENDEM-SE ovos de Leghorn, legitimos americanos, a 5$ a duzia; rua D. Zeferina n. 18, Todos os Santos.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS
Melhor tratamento pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS do DOCTOR CRONIER
78, Rue La Boëtie, PARIS e todas Phias.

VENDEM-SE: um guarda-vestidos, de vinhatico, 60$; um guarda-roupa, de dito, 35$; um guarda-prata, de vinhatico, 85$; um dito, menor, 30$; um guarda-comida, 35$; uma mesa de vinhatico, 16$; uma machina de costura (nova), 50$, e dois quadros, 50$; rua Parque n. 20, Barro Vermelho (S. Christovam).

VENDEM-SE tres vaccas por 1:000$, todas de raça tourina. O motivo explica-se; trata-se na Estrada Real n. 2.548, Piedade. 1868

VENDEM-SE um cavallo lindo e alto, para carro, e outro bom para passeio; trata-se á rua da Alfandega n. 79.

VENDE-SE um piano "Pleyel", em perfeito estado, na rua São José n. 89, 2º andar.

VENDE-SE meia mobilia por 80$000: 1 guarda-louça por 40$; 1 guarda vestidos por 55$; 1 commoda por 45$; 1 guarda comidas por 25$; 1 lavatorio por 50$; 1 mesa elastica por 45$; cadeiras, camas, mesas, colchões, espelhos e muitos outros moveis por todo o preço, rua do Estacio de Sá 76.

VENDE-SE uma machina de furar madeira, á mão, em bom uso, propria para carpinteiro ou marceneiro; na avenida Gomes Freire n. 76. 2072

VENDEM-SE um bom café e restaurant livres e desembaraçados, no centro da cidade, com muita freguezia. O motivo se dirá ao pretendente. Informa-se na rua Visconde Rio Branco, 34, Fabrica de Cerveja D. Pedro 1º.

VIOLÃO — Novo methodo popular para tocar sem musica e sem mestre, 1$000, pelo Correio, 1$200. A. F. Azevedo. Uruguayana 202. Rio.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE grande e forte automovel, completamente reformado, proprio para cidade do interior. Preço baratissimo; vê-se á rua Campo Alegre n. 78.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em bom uso, com torneiras; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja. 492

VENDEM-SE vigamentos 9 metros, grande quantidade de portas e venezianas, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, cantaria, canos de esgoto, grades e sacadas, cinco, 20 metros de canos de cimento armado, com 30 de bocca e outros materiaes; praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, para reproducção, garantidos frescos e de pura raça; na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de [illegible]

[illegible]

GONORRHÉAS — OPIATINA

[illegible] Depositarios: Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, 9. Cuidado com as imitações!

VENDE-SE uma egua pequira, com uma potranca; ver e tratar á rua Cerqueira Lima n. 52, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um botequim, fazendo bom negocio, em magnifico ponto. Preço 5:000$; informa-se á rua Marechal Floriano n. 150, casa de fumos. 1922

VENDE-SE um motocyclette "Terrot", 2 H. P., quasi novo. Preço 650$; cartas nesta redacção, a T. A. X.

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth a 8$ a duzia, e dois ternos de gallinhas da mesma raça, muito barato; rua General Canabarro n. 472.

VENDE-SE uma balança e pesos de metal, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado. 1380

VENDE-SE um piano 1/4 de cauda, bom autor, preço em conta; ver e tratar na rua Itapagipe n. 76. 717

VENDEM-SE as "Paginas Soltas" do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet.

VENDEM-SE joias e relogios de senhora, ouro de lei, a 20$000 e de homem a 50$, garantidos, á rua Camerino n. 8, Relojoaria.

VENDEM-SE flores imitação biscuit, duzias, rosas, crysantemos a 6$, cravos, camelias, lyrios, a 3$; rosinhas, violetas, 600 réis. Largo do Machado, 4. 2076

VENDE-SE na fabrica de flores do largo do Machado n. 4, corôas de 4$ para cima, flores para chapéo e peito, enfeita-se. Cartas, accita-se qualquer encommenda. 2075

VENDE-SE um bilhar com pouco uso; na avenida Passos n. 53. 2060

VENDE-SE, formula e rotulos da tinta ingleza, para carimbos, já conhecida. Inf. Azevedo. S. Clemente n. 21.

Dr. M. Moniz Freire
VIAS URINARIAS — Cura rapida das molesias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, orotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.
Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 21.

CURA RADICAL — das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

PARAISO DAS CRIANÇAS a rua 7, 100 Muda-se para a mesma rua 134

SALDOS A PREÇOS BARATISSIMOS

Pelo grande desenvolvimento que tem tido o nosso negocio, resolvemos adquirir o grande predio da mesma rua 134, o qual vae ser reconstruido para melhor installação casa unica, exclusiva de roupas e artigos para crianças, occasião unica de poderem comprar saldos de artigos finos pelo preço dos ordinarios. Vendem-se armação, balcões e vitrines, rua 7 de Setembro n. 100.

BREVEMENTE NESTA RUA 134

PARTEIRA — [illegible]

MOVEIS — [illegible]

Cartomante [illegible]

Consultasgratis [illegible]

DR. ALVINO AGUIAR — [illegible]

SANTELMO O Rei dos Sabonetes

Espirita Somnambulo
Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 105.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. D. João Abrêu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua de S. Pedro 64.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

S. E. Luz e Sciencia — [illegible]

Syphilis em geral! [illegible]

UM SENHOR
[illegible] tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

LACTIODINO de *Ramalho da Silva*
Tonico por exc.; em todas as affecções tendentes á tuberculose
Deposito: Drogaria Lamaguêre
Rua da Assembléa 34
RIO DE JANEIRO

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

Dr. Valentim Bittencourt — Partos, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67. Telephone 5.647.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras
Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias
Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3245 — central — Residencias — Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). — Telephone 431-sul.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 133.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recenascido Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial, RUA 7 DE SETEMBRO, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em séda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100. Paraiso das Creanças.

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem sem ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana n. 56.

DEPURATIVO LYRA HEMOSANO — CURA SYPHILIS — SABOR AGRADAVEL — *Não ataca o estomago*

Asthma: Ou bronchite asthmatica obtem-se a cura com o poderoso Elixir anti-asthmatico de Bruzzi unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle. — Depositarios: Bruzzi & Companhia, do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 110

UM LIVRO DE GRAÇA! — O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e em geral todas as Sciencias Occultas e quizer conhecer os meios para ser feliz, rico poderoso e libertado das perseguições e da miseria. Peça-o ao sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral, Capital Federal — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sob. (antiga rua Larga de S. Joaquim).

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 á 1 e das 4 ás 5 horas da tarde; applica-se o 606 e 914; na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro São José.

Acabou-se a velhice
Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.
A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO, ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos.
Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepathico; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Injecções — 606, 914 e qualquer outra, applicam-se a preços modicos. Laboratorio Chimico de Analyses. Rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar.

Duntley Pneumatic Cleaner (Chicago)
Precisa-se falar ao agente. Cartas a J. A. nesta redacção.

CASAMENTOS Trata-se de papeis para o civil e religioso com ou sem certidões, 10$. Rego & Borges. Rua 1º de Março n. 89, sobrado.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105, Engenho Novo.

GONORRHEAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 10 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

LOMBRIGAS

[illegible]

606 e 914 gratuitamente. [illegible]

RUA MARIS E BARROS Vendem-se lotes de terreno, promptos a ser edificados; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Quem desejar [illegible]

Consultas gratis [illegible] OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, [illegible] Rua do Lavradio n. 90.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone n. 4.355. Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. [illegible] Consultorio: rua da Quitanda n. 48.

PENSÃO JARINA
Alugam-se bons commodos para familias e cavalheiros, á rua Silveira Martins n. 164.

Caçambas de sapucaia
Quereis ter a pelle fina, macia, bonita, assetinada? comprae as caçambas de sapucaia que se vendem na Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana, 121. Telephone 6.237.

AUTOMOVEIS
Vendem-se dois automoveis, funccionando perfeitamente, sendo um á taxi; informa-se á rua da Alfandega n. 190.

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

A'S ALMAS CARIDOSAS
Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Automovel—Baratinha
Vende-se uma magnifica, quasi sem uso, por 1:000$; trata-se na Garage White, rua das Laranjeiras 74.

OS CIGARROS
Lloyd, Lage, Perfectos, Nectar e Esterlinos Penna Fiel, não contém nicotina e não prejudicam á saude. Ultima palavra em perfeição.

MOVEIS
A PRESTAÇÕES ou a dinheiro, a preços da fabrica — Só na "Casa Veiga". Fabrica de Moveis — Rua Senador Euzebio, 222.

PIANO
Vende-se um bom piano de autor francez, para estudo, na rua Silveira Martins, 60, sob.

Optimo emprego de capital
Vendem-se dois manificos predios novos apalacetados, sitos á Avenida Maracanã ns. 714 e 716 perto da rua S. Francisco Xavier e Collegio Militar; trata-se nos mesmos (714) com o proprietario. Não se admittem intermediarios.

AUTOMOVEL
Vende-se um particular quasi novo, por metade do seu custo; não tem defeito e trabalha perfeitamente bem; é um double-phaeton de carrosserie elegante com sete logares do fabricante americano Knox. Para tratar a qualquer hora com o sr. Arcos, no restaurante Brasil, rua da Carioca n. 10.

BERLIET
Vende-se uma quasi nova pela metade do preço, 15x18, com licença; trata-se na rua Haddock Lobo n. 114, pharmacia.

COSTUREIRA
Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, para baile, theatro, casamento e para creanças; luto em 24 horas, trabalha-se por preço modico. Mme. Orofina Passarelli, travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. Telephone 1.893, Central.

CONSULTORIO
Aluga-se um, excellente, com duas salas de espera, com telephone, electricidade e empregados para limpeza do mesmo; no primeiro andar da rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca, lado da sombra. Só se aluga para medicos. 1150

PENSÃO
Fornece-se á mesa e a domicilio, farta e variada, a preços modicos, presteza e asseio; dispondo para isso de cozinha de 1ª ordem, á rua Marechal Floriano n. 13, sobrado.

DE 5$ A 10$000
Grande sortimento em joias de ouro de lei.
Ourivesaria Passos & C. Rua Sete de Setembro, 55.

TERRENO
Vende-se á rua dos Bandeirantes, transversal á rua Mariz e Barros, um bom terreno proximo á esquina, com 12 metros de frente. Trata-se á rua Evaristo da Veiga n. 146, loja, das 10 ás 12 da manhã.

FAZENDA

Com pastagem superior, toda formada de capim gordura roxo, tendo todos os pastos cercados por arame e vallas, existindo em todas boa aguada. Invernada completamente separada das outras pastagens por uma esplendida matta, a qual se presta á exploração de dormentes e lenha, por ser de facil tiragem, dista da estrada de ferro tres kilometros, servida por boas estradas de rodagem. Possue gado vaccum, quasi todo mestiço do hollandez, para industria do leite, touros de raça, gado inglez, jumento, eguas e cavallos. Lavouras de café, machinismos para seu preparo, assim como para aguardente e fubá. Boa casa de morada, tendo agua canalizada, logar saluberrimo, distante da capital tres horas e servida por varios trens. Para mais informações, dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, com o sr. A. Pedrosa. Não se trata com intermediarios.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Ouro e platina

Compra-se e funde-se. Officina de Ourives, Rua do Hospicio 94, sobrado. Telephone 560, Norte.

Senhores dentistas e mecanicos!

Ouro puro, 24 k. a 2$700 a gr.; de 22 gr. para mais, a 2$500 a gr. Platina, soldas, etc., na officina de ourives, rua Uruguayana n. 117.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de tres aprendizes com pratica na rua Senador Euzebio n. 98.

BOM NEGOCIO

Precisa-se de 8:000$000, dando-se como garantia o contrato de dois predios no centro. A pessoa que emprestar a referida quantia, pode querendo ficar socia do negocio que o annunciante pretende montar numa das lojas. Só se trata com o proprio. Propostas a Ferreira, rua do Rosario n. 170 1º andar.

ARMAZEM

Traspassa-se um amplo armazem, bem localizado, reformado de novo, illuminado a luz electrica, com balcão de marmore, magnifica armação, tudo novo, completamente. Contrato de 5 annos, aluguel razoavel, tendo morada para familia. Para ver na rua Carmo Netto n. 109, esquina da rua de Alcantara (Cidade Nova), e tratar com o sr. Gomes á rua Sete de Setembro, esquina da rua Nova do Ouvidor, armazem.

ALERTA

Restaurante Carioca, salão confortavel, variedade em refeições, todos os dias, o unico que offerece vantagem para o freguez, 3 pratos, sopa e sobremesa e arroz pão por 1$000, com vinho 1$200. Rua 7 de Setembro n. 174, Rio de Janeiro.

Universidade do Rio de Janeiro

Os exames da *Faculdade de Direito Teixeira de Freitas* começam no dia 18 de Novembro, na séde da Universidade Nacional e do Collegio Abilio, á Praia de Botafogo n. 374.

VIOLÃO

Novo methodo pratico e popular para se solar e fazer acompanhamentos, sem musica e sem mestre 1$000, pelo Correio 1$200. F. de Azevedo. Rua da Uruguayana 202, Rio.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros. Restaurante. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716, Villa. Rio de Janeiro.

1:000$000

Vende-se uma mobilia nova para sala de visitas, quarto e sala de jantar, bem como utensilios, inclusive installação electrica e fogão a gaz, para um casal; na rua Goyaz 744, estação Dr. Frontin. Negocio urgente.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados com curas das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, panos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para a toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem coisa caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 annos de successo

Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88

NA EUROPA: Carlo Erba — Milão; Ribeiro da Costa — Lisboa

EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES, Lavalle 1614

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

MACHINAS PARA FABRICAR GELO

Minimo gasto de energia com a maxima solidez

Serviço simples

Gasmotoren Fabrik Deutz

Succursal Brasileira

CAIXA POSTAL 1304

Rua Primeiro de Março, 104-106

Rio de Janeiro

Filiaes: S. Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

Peçam prospectos

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO... MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LOTERIAS — DA —

CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação Federal e Municipal ás 3 1/2 horas da tarde.

A' 59 Avenida Rio Branco 59

A unica que faz extracções pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Quinta-feira, 20 do corrente — 9º do novo plano 19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros divididos em decimos. Bilhete inteiro 1$500, com o sello.

Em 4 de dezembro — 9º do novo plano 18

15:000$000

Só jogam 5.000 bilhetes inteiros divididos em meios e decimos. Bilhete inteiro 1$500, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B. — Os premios superiores a 20$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro Sr. Antonio Placido Marques, á

AVENIDA RIO BRANCO 59

Caixa do correio 48 — Telephone 2848

RIO DE JANEIRO

Charutos Mundiaes

Feitos de fumo havana nacional. Unicos charutos brasileiros de grande venda em Londres. Agentes: Fagundes Leal & C. Rua da Carioca n. 4.

Aluga-se

Uma porta na Avenida Central numero 103, propria para uma agencia de cartões postaes ou coisa semelhante.

Cirurgião Dentista

Dr. J. Luiz Telles, cirurgião-dentista. Dá consultas diariamente das 8 da manhã, ás 5 da tarde. Clinica nocturna segundas e quintas-feiras, das 7 ás 9 da noite. R. Cardoso 67, Meyer.

Aos Snrs. Capitalistas

Vende-se um grande e magnifico terreno na Gloria, terreno este que se presta para construcção de predios, dando uma renda de 4:800$, annuaes, podendo construir-se no mesmo uma soberba villa com 48 casas, constituindo, pois, uma renda invejavel. Para mais esclarecimentos com os srs. Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 2, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone numero 5.185. Central.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Faculdade de Medicina do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., que processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado os melhores resultados. A' pessoas que não a conhecem, que estão fartas de tratamentos, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
336—23	308—24
20:000$000	20:000$000
Por 1$000 em meios	Por 1$000 em meios

Sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde — NOVO PLANO 309—5

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 313 — 1. — Novo Plano

1.000:000$000

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 1:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500 rs., por 4$000 — Em quinquagesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes: Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação, pelo antigo especialista dr. Leopoldo Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua especialidade), sem dor, sem febre, e isento de reproducção da molestia; não precisando o doente guardar o leito. O mesmo especialista applica o seu processo nos estreitamentos, sendo efficaz e duradouro.

AOS HYDROCELICOS, promptamente de poucos recursos, o especialista dr. Leopoldo Ribeiro applicará o seu processo, mediante a pequena remuneração de 100$000 para cada operação. Consultorio: Largo da Carioca n. 9, sobrado. Consultas das 2 horas da tarde.

Attenção (18:000$000)

Vende-se um predio (assobradado), na rua Christiano Ottoni n. 203, na Cidade da Barra do Pirahy, Estado do Rio, muito confortavel, tendo boas salas e bons quartos e mais compartimentos, banheiro, jardim, chacara e tudo mais que é necessario a uma familia de tratamento, sendo o predio todo construido de pedra e cal, com muita agua e muito bom, e uma grande porteira e meio, e duas casinhas, que estão alugadas, e tambem uma casinha, sendo tudo cercado, na frente com gradil de ferro e muro, e nos fundos com arame farpado. Tratar pelo mesmo preço em Pirahy, e para vêr dirigir-se á praça Coronel Julio Bragança n. 9. Sobrinho, ou á rua Joaquim n. 13, Campos, e para mais indagações com o sr. Maia, no hotel Machado.

MEYER

Aluga-se por 150$000 mensaes o predio novo á rua dr. Silva Rabello numero 43, com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias. As chaves acham-se por favor no predio n. 45, para tratar á rua 1º de Março n. 7, sobrado.

João da Silva Caminata

Precisa-se falar com este senhor, para negocio de seu interesse; na rua Otto de Dezembro n. 89, estação da Piedade.

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

---

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS — 13 annos de successo

CLUBS

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Grande reducção nos preços de diversos artigos para commemorar nosso 13º anniversario

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela devenu, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS — RELOGIOS DE PAREDE — MACHINAS DE ESCREVER — GRAMOPHONES E DISCOS — MOVEIS E BICYCLETAS — TERNOS DE ROUPA — ETC., ETC.

Resultado das extracções para todos os planos, durante a semana finda:

SEGUNDA-FEIRA	046 e 46
TERÇA-FEIRA	985 e 85
QUARTA-FEIRA	896 e 96
QUINTA-FEIRA	233 e 33
SEXTA-FEIRA	823 e 23
SABBADO	Feriado

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1913.

O fiscal do governo

Major Cyrillo Brilhante

O maior e mais antigo no genero

BARBOSA & MELLO

N. 154, Rua do Hospicio, N. 154

PATENTE N. 7 — TELEPHONE Norte N. 1580

GARAGE PASSEIO PUBLICO

RUA DAS MARRECAS — N. 2

Telephone 2.567 — Central

Autos «Mathis» novos e usados de pouco tempo com plenas garantias.

Officina mechanica para concertos.

Peças de reserva para carro Mathis e Stouwer.

Vendem-se gazolina, oleo, etc.

ABERTA DIA E NOITE

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
Letras a premio — 3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE — 17 de novembro de 1913 — HOJE

Graça sem pornographia! Verdadeira fabrica de gargalhadas

3 Sessões ás 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

33, 34 e 35 representações da revista fantastica nacional, humoristica, em 3 actos, 10 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de Zéantone, musica do maestro Costa Junior

Os Peccados Mortaes

Esta peça é representada tal como quando fora pela policia prohibidas as suas representações

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — O TREVO DE QUATRO FOLHAS, magica de grande espectaculo.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR. Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE — e todas as noites — HOJE

Espectaculo de Variedades e de Attracções celebres!

Rentrée de **Trio Guerra!** Acrobatas e saltadores e **Clotilde Splendor** Cantora italiana

Amanhã 2 Importantes estréas 2

A Bella Gaucha Cantora Brasileira e **Georges de Vignale** Bariton serieux — Genre Martin

Estrondoso successo de **Laura Orette** excentrica

Exito! Successo! Exito!

de todos os artistas da excellente troupe

SEMPRE NOVIDADES

O mais confortavel e alegre da Capital

Todos os domingos — Grandiosa Matinée Familiar

Dedicada ás creanças

Amanhã, terça-feira, 18 — Beneficio do Senhor Nelson. Pintor Relampago

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE — Segunda-feira, 17 de Novembro de 1913 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e burletas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e 10 1/2 da noite

TICO-TICO

Definitivamente ultimas representações

Grande Successo de Alfredo Silva

AS DUAS MULATAS

O terceto das Abanadoras

O BAILADO CARACTERISTICO! RIR! RIR! RIR!

Amanhã, MIMI BILONTRA, uma unica noite. A seguir — AMOR MOLHADO, opereta, e Z. — B. — D. — U. revista.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

QUARTA-FEIRA, 19 de Novembro

ESTRÉA da Companhia Italiana GIACOMO ALMIRANTE, da qual faz parte a distincta actriz LUCIA GINDETTE

O Vaudeville em 3 actos

La Presidentessa

(GENERO LIVRE)

PREÇOS POPULARES

Camarotes, 20$000; outros distinctos, 4$000; Fauteuils, 4$000; Cadeiras, 2$000; Camarotes de 3ª, 10$000; Entrada Geral, 1$000.

Attenção — A Companhia não repete peça alguma.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de Operetas e Revistas — Direcção JOSÉ LOUREIRO — Regencia do Maestro Luiz Moreira

O maior acontecimento theatral do anno

A revista de J. BRITO, musica de LUIZ MOREIRA

POLITICOPOLIS

Riqueza de scenarios, guarda roupa luxuoso — desempenho extraordinario de Olympio Nogueira, Abigail Maia, Elvira Mendes, Julia Martins e toda a Companhia.

20 CORISTAS SENHORAS 20

Amanhã e todas as noites POLITICOPOLIS

Pavilhão Internacional

Grande Original Companhia Liliputiana **OS ANÕES**

Do «Imperial Theatre» de Berlim e do «Jardim de Acclimatação» de Paris. Director A. SCHENER & FILHO — Maestro concertador e director G. FIORE

HOJE — Segunda-feira 17 de Novembro — HOJE

Estréa da Troupe

1ª Sessão ás 8 horas — 2ª Sessão ás 9 e 1/2

Quinta-feira: 1ª Matinée infantil

Dedicada aos Collegios da Capital — Distribuição de doces ás crianças

Preço das Localidades

Por cada Sessão:

Frisas e Camarotes	12$000	Poltronas	2$000
Poltronas distinctas	3$000	Cadeiras	1$000
Entrada Geral	1$000		

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empresa Julio, Pragana & C. Companhia Brandão

HOJE — HOJE

2 sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

O maior successo theatral da actualidade!

Enchentes consecutivas

A revista em 3 actos, 11 quadros e 2 apotheoses, o igual do saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO

A Capital Federal

Sublime «mise-en-scene» do popularissimo Brandão

30 Numeros de musica 30

Graça, luxo e moralidade

Sexta-feira, 21 a revista de Abilio Margarido e J. Nemo

Então como é?

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. PINTO

O IDEAL é o cinema mais chic, o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico. Opinião unanime da imprensa carioca.

Os films que compõem seus inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — **Programma theatral!!! 2 Films com 6000 metros** — HOJE

Apresentação da mais extraordinaria e deslumbrante acção cinematographica ate hoje editada:

CLEOPATRA

Preeminente OBRA PRIMA que se destaca das demais producções congeneres pelo seu apparato inegualavel. Reproducção fidelissima dos formidaveis triumphos romanos e a maravilhoso espectaculo que attinge ao fantastico!! — Cavallos, tigres, leopardos, crocodilos e leões dão a idéa subjectiva do ambiente egypciano; e as colossaes reconstrucções do PALACIO E THEBAS do Senado Romano e os arcos triumphaes patenteiam o maior respeito á verdade historica, rigorosamente mantido nesta opulenta e inexcedivel producção da provecta fabrica CINES, com 4.500 metros, 6 extensissimas partes e 1235 quadros.

O MARIDO COMPRADO

Sensacionalissimo e empolgante drama russo versado sob phases da vida real e cheio de episodios e lances arrebatadores. Film de alto valor da MESSTER-FILM, com 1500 metros, repartido em 3 sensibilizantes partes.

A primeira sessão começará á uma hora em ponto. A entrada para o salão de exhibições será no fim de cada fita.

Excepcionalmente para este grandioso espectaculo: 1ª classe **2$000** — 2ª classe **1$000**

QUINTA-FEIRA: — **A honra é superior á riqueza** — Brilhante drama da vida real, tendo como heroina a rainha da formusura Mme. SUZAN GRANDAIS. — **O vestido de noivado** — Sentimental drama moderno de GAUMONT, 1600 metros, 3 partes. — **MAX LINDER** em sua ultima creação: **Max faz conquistas.**

CINEMA SMART

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO NS. 212 E 16 — Villa Isabel

Tel. 706 — Villa — Tel. 706 — Villa

Lotação — 700 logares

Empresa Souza, Rodrigues & C.

HOJE — HOJE

Primeiras exhibições do magistral film

S. A. A PRINCEZA HELENA

ORDEM DO PROGRAMMA

1º Cataratas de Sorpeu, film do natural.

2º ... hilariante film comico.

3º S. A. a Princeza Helena, magistral film dramatico da querida fabrica Nordisck, dividido em 4 longos actos e 1.741 arrebatadores quadros. E' protagonista deste soberbo trabalho cinematographico a laureada artista tragica Betty Nausen, recentemente contratada pela fabrica Nordisck, por um preço fabuloso.

As sessões de hoje e amanhã, serão acompanhadas por harmoniosa orchestra no salão de exhibição.

Amanhã — S. A. a Princeza Helena.

Quarta-feira — Peccado dos paes, drama por Asta Nielsen, em 3 actos.

A seguir — A honra, drama em 3 actos e Um entremez, comedia em ... actos.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA — Empreza Carlos Zanini

HOJE — Segunda-feira, 17 de Novembro — HOJE

5ª RECITA DE ASSIGNATURA

LA BELLA RISETTE

Opereta em 3 actos do maestro LEO FALL

Extraordinaria Mise-en-scène

Tomam parte: G. Bassi, C. Cenami, M. Sandoni, G. Pasquini, D. Maleroni, L. Consalvo, L. Micheluzzi. — Maestro director da orchestra: **Edoardo Vaccari**. A's 8 3/4 da noite

Amanhã, terça-feira 18 do corrente — **7ª recita extraordinaria** — Ultima representação da opereta em 3 actos

CASTA SUZANNA

PROXIMAMENTE — Estréa: ESTANCIERI A — Opereta em 3 actos do maestro G. BOTTO.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 27 — HOJE

Grandioso festival do actor **Francisco de Mesquita em homenagem** á gloriosa guarnição do cruzador portuguez ADAMASTOR. Honrado com a presença da sua officialidade, exmo. sr. **embaixador portuguez**, directoria do **Gremio Republicano**, outras associações portuguezas e **altas autoridades**

Representação do vibrante drama em 4 actos de Gervasio Neves e L. M. Travassos

A Revolução Portugueza

por Francisco de Mesquita, Remualdo, Mattos, Lima, Ivo, Olympia Montani, Julia Moniz, Elvira Roque e outros distinctos artistas

ATTENÇÃO. — **Todos os marinheiros nacionaes e estrangeiros, fardados têm entrada gratis no jardim do theatro.**

SEXTA-FEIRA, 21 — Estréa da Companhia Nacional com a peça de João do Rio — **A Bella Mme. Vargas.**

CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA, 49 a 51

Fornecido exclusivamente pela **Agencia Geral Cinematographica (Blum & Sestini)**

HOJE! Assombroso e imponente programma novo! **HOJE!**

Duas obras-primas num só dia!

"ECLAIR" domina! — "AQUILA" impera!

A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES

Segundo a celebre comedia do sr. Georges Feydeau, autor da «A Lagartixa» e «Cuida d'Amelia»

Editadas pela invencivel fabrica «ECLAIR», de Paris

3 extensas e mui hilariantes partes. — 1.650 metros.

Distribuição:

A môme Crevette, Mlle. Alice de Tender, do Theatro des Folies Bergères; Arnold, criado de Slavitschine, Sr. Marcel Simon, do Theatro Rejane; Mme. Slovitschine, Mlle. Renée Sylvaire, do Theatro Renaissance; O Duque Pitschinieff, Sr. R. Satureau, do Palais Royal.

A ULTIMA VICTIMA

Grandioso drama social — Film d'Art n. 99, da celebre fabrica «AQUILA», de Turim

Verdadeira maravilha, destacando-se, além do maravilhoso trabalho dos artistas, a luxuosa e imponente «mise-en-scène»

4 bellissimas e emocionantes partes. — 2.400 metros.

Complemento do programma:

ECLAIR JORNAL N. 42

Revista animada de acontecimentos mundiaes, contendo todos os ultimos factos sensacionaes occorridos no mundo inteiro, além de modas, sports, etc.

BREVEMENTE:

A febre amarella Gracioso drama policial. CELIO 3 partes — 1.400 metros.

A morte civil Grande drama extrahido do celebre romance do sr. Giacometti, SAVOIA — 3 partes — 1.400 metros.

O thesouro de Kermandie Drama sensacional, ROMA 5 partes — 2.500 metros.

A torre da expiação Grande drama social, AQUILA 1 prologo e 4 actos — 2.500 metros.

A Dama de Monsoreau Segundo o celebre romance de Alexandre Dumas, adaptado ao cinematographo pela inimitavel fabrica «Eclair», de Paris. Verdadeiro «Chef d'Œuvre», em 7 longas partes, com 3.500 metros de extensão.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHCA BRASILEIRA

PATHE' ❋ ❋ ❋ CINEMA ❋ ❋ ❋ ODEON

HOJE - ESPECTACULO DESLUMBRANTE - HOJE

Matinée e Soirée da Moda

A emerita e linda artista Terribil Gonzales, que desempenha o papel de CLEOPATRA

Apresentação solenne da excelsa e soberana peça cinematographica, da CINES de Roma, que na inauguração do novo e imponente Cinema Pathé, subiu o mais colossal triumpho:

CLEOPATRA

O mais recente CAPOLAVORO da grande fabrica italiana, que dia a dia nos reserva as maiores surprezas, que ergue-se magestosa entre as producções congeneres, indicando sempre novos caminhos de glorias e de triumphos.

6 mui extensas partes que condensam o apparato, o luxo e a arte mais meticulosa, aggrega a imponencia da reconstrucção dos antigos triumphos romanos.

Não nos compete dizermos alhures sobre a magestosa peça, basta que abramos espaço ás seguintes palavras do reputado orgão o PAIZ, inseridas na sua edição de hontem:

. . . . . " do papel de Cleopatra se encarrega a notavel artista sr. Tarribili Gonzalez, que tirou o melhor proveito de suas excepcionaes qualidades plasticas

" Ha scenas de grande magestade e de extraordinaria imponencia no lindo film, como a Assembléa do Senado Romano e as do Palacio dos Ptolomeus em que a famosa e formosa Rainha. Egypcia, seduz e conquista o vencedor de actimo.....

Quer dizer mais? Repetindo a velha chapa VINDE VER E APRECIAR

HORARIO

Salão A CINEMA ODEON	Salão B. CINEMA PATHE'	Salão C. CINEMA ODEON
12.40	1. h.	1.20
2. h.	2.20	2.40
3.20	3.40	4. h.
4.40	5 h.	5.20
6. h.	6.20	6.40
7.20	7.40	8 h.
8.40	9. h.	9.20
10. h	10.20	10.40

Excepcionalmente -- Preço Rs. 2$000 e Rs. 1$000

AVENIDA ❋ HOJE - *Proeminente e Valioso Programma* - HOJE

ASSUMPTOS VARIOS E ARTISTICOS

Iniciamos a nossa reclame, apontando o assombroso drama moderno, edição PATHE' FRERES

O MARIDO COMPRADO

Magistral film russo, versado sobre a generosidade, vaidade de casta e sobre a eterna grandeza do amor. Film de longa metragem em 3 extensas partes

O grandioso festival de caridade no Campo de Sant'Anna

Em beneficio das victimas da catastrophe do GUARANY

A batalha de confetti e de flores, a engalanação do grande Parque, as embarcações, os exercicios de baioneta, gymnastica Sueca, manobras, marchas etc. etc. A enorme affluencia popular. Vistas de algumas toilettes de verão elegantes e tentadoras. As commissões de senhoritas, senhoras, as altas autoridades, etc., etc. - A Companhia Cinematographica Brasileira, fiel ao seu programma, mantem os seus espectadores sempre ao corrente dos acontecimentos de mais realce que se passam na vida carioca e do interior. Não poupando sacrifios, exhibe conjuntamente com as folhas diarias os acontecimentos festivos de hontem no magnifico Jardim do Campo de Sant'Anna.

Complemento do programma: MIUDO E O VAGABUNDO *Deliciosa comedia infantil de Gaumont* - - FILHA DO TOUREIRO *Brilhante comedia social de Ambrosio*

Museu Oceanographicos no Principado de Monaco - Vulgarisação scientifica que offerece o maximo interesse. Film Pathé Fréres

Quinta-feira—A grande serie artistica de Suzanna Grandais, a Rainha da arte e da formosura, com a peça cinematographica: A HONRA E' SEMPRE SUPERIOR A' RIQUEZA — 3 muito extensas partes

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. Staffa — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco n. 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

NORDISK FILMS COMPAGNI — KJOBENHAVN

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1913 - PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINÉE CHIC ❋ SOIRÉE DA MODA

O "record" assombroso na Cinematographia no Brasil!...

Depois de um successo que se não apagará tão cedo da memoria da selecta platéa do velho *Cinema Parisiense*, com a exhibição do ultimo film dá «NORDISK» *S. A. a Princeza Helena*, o proprietario da afamada casa de diversões -- a predilecta da aristocracia carioca, apresenta hoje mais um extraordinario Film d'Art que traz o n. 98 da afamada fabrica Nordisk, peça de grande espectaculo, em 3 longos actos e 321 bellissimos quadros, em que é protagonista a sympathica e querida artista dinamarqueza **RITA SACCHETTO**

A Dama Branca

DESCRIPÇÃO

Quem ha que não seja admirador da excellente e da linda artista que é RITA SACCHETO?

Conhecemol-a, todos nós, de ha pouco. Vimol-a trabalhar em dois ou tres *films*, sómente, e, no entanto, desde que, pela vez primeira, o seu vulto airoso appareceu na téla deste querido cinema, todos nós tivemos a convicção de que iamos ver trabalhar uma artista.

Mas, si para nós era ella desconhecida, não o era para os centros artisticos europeus, onde a sua fama não é pequena. A grande fabrica cinematographica — *Nordisk* — tomou-a para seu elenco, não fazendo questão de honorarios, mas sim de acquisição de artistas de nome, como, aliás, tambem fez com a não menos apreciada artista Betty Nansen.

RITA SACCHETO, si bem que, por uma vez, desempenhe o drama, é mais artista de comedia. Vimol-a no primeiro genero no sensacional film "A peste das Indias", e admiramol-a no segundo — "A dansarina", comedia que não ha muito foi exhibida, neste cinema, com grande successo.

"O dama branca" é uma excellente comedia a que ella dá toda a sua arte, a sua belleza e a sua brejeirice. E não fica só, no desempenho, que tambem é ajudado por excellentes artistas.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Amôres contrariados

Vivem no castello de Bercy, o conde, sua irmã Flora e seu filho Roberto. Vamos encontral-os, pela primeira vez, sentados á mesa, discutindo um capitulo importante da vida de Roberto. Querem casal-o com a condessa Yvonne, sua prima; ou antes, quem o quer casar é sua tia Flora, que é quem tem voz activa na casa. O conde de Bercy, desde que tenha uma garrafa cheia adeante de si, acaba por concordar com tudo: e assim foi naquella tarde: elle bebia, e Roberto, contristado, ouvia as imposições de sua tia.

E' que Roberto não queria casar com a sua prima condessa, pois que elle amava e era correspondido por Nina, linda filha de Guilherme, o guarda das florestas do castello. E' depois do jantar, Roberto montou a cavallo e foi se encontrar com a sua namorada. Juntos os dois, ella, poisando a cabecinha loira sobre o hombro delle, Roberto conta o que se deliberou em sua casa, mas jura á sua namorada que sómente se casará com ella. Creanças, esqueceram logo aquella desventura em perspectiva e Roberto, cavalgando de novo, puxou para a sella a sua namorada, e sairam á passeio, ao galope do bravo animal.

A saida de Roberto, no emtanto, não deixára de ser percebida. Vira-a sua tia, que, prevendo, que elle se ia encontrar com a filha do guarda-florestal, correra a prevenir o seu irmão conde, para que evitasse aquella vergonha. Foi encontral-o a resomnar, depois de ter bebido mais um pouco. Obrigou-o a montar á cavallo e percorrer o parque em cata do filho. Não o encontrou, mas sim á Guilherme, o guarda, e, então, em phrases duras, intimou-o a não consentir que sua filha encontrasse o joven conde.

E o pobre guarda das florestas caminhava cabisbaixo, quando, mais adeante, encontrou os dois jovens, que o brioso animal conduzia sobre o dorso. Fez sua filha descer, deu á Roberto as instrucções de seu pae. O joven conde, que não se conforma com isso, pede ao velho guarda permissão para voltar, quando obtiver o consentimento de seu pae. Com o que contaria elle?

Entrementes chegara ao castello a sua prima condessa Yvonne, com quem sua velha tia queria que elle se casasse. Já de industria, o conde e sua irmã procuraram deixal-os sós... Roberto, porém, que comprehendeu a intenção dos velhos, e não lhe coadunando se casar com sua prima, embora ella fosse lindissima, e, sabendo-a intelligente e bondosa quanto era bella, resolveu ser franco com ella. Disse-lhe que amava a filha do guarda florestal, com quem queria se casar, e como a velha tia queria que elle se casasse com a prima, pedia que ella não désse o seu consentimento.

Um pouco chocada pela rude franqueza de seu primo, Yvonne acabou por lhe dar razão e promette-lhe o seu apoio. Não só á elle, mas tambem á Nina ella consola.

Naquella mesma tarde foi organizada uma grande partida de caça em honra da condessa Yvonne. Muitos os convites para os fidalgos da vizinhança, a partida foi bellissima, e nós assistimos á partida dos caçadores, muitos os cavalleiros, muitas as amazonas, innumeros batedores e trélas de cães. Dahi á pouco, em pleno campo, solta a cachorrada que segue o rastro da caça, é linda a carga dos caçadores na trilha do veado que foge ao longe.

A Condessa Yonne e seus admiradores

Rita Saccheto no papel "Dama Branca"

SEGUNDA PARTE

A lenda da dama branca

Após a caça, um lauto jantar e, depois do jantar, emquanto os moços brincavam, riam e dansavam, as velhas faziam rendas e os velhos palestravam ao redor de uma mesa cheia de *grogs*. Não é preciso accrescentar que esta mesa, coberta de copos de varias côres, era presidida pelo conde de Bercy.

Em uma das paredes do salão, um grande quadro representava uma linda dama trajada de noiva. Chamavam-na —"a dama branca". Tinha a sua lenda e o velho conde amigo de Baccho viu-se obrigado á contal-a áquella alegre reunião.

A lenda — "Era uma linda castellã. Amava um lindo rapaz; este, porém, era o filho do guarda das florestas do castello. Não se podiam amar as claras e, então, correspondiam-se, mensageiro um lindo e alvo pombo, que voava para o castello e para a floresta, na troca de missivas de amor. Um dia o pombo levou ao filho da floresta um convite... era uma entrevista. Elle compareceu e, pela vez primeira, os seus labios encontraram os de sua amada... Mas, dois ferreos guantes poisaram-lhe nos hombros e preso, a justiça do fidalgo, cortou-lhe a vida de sonhos. Um dia, o velho sineiro badalava na torre da capella do castello. Eram os esponsaes della, assim o queria o pae. De caminho, ella desfalleceu... morreu. E o velho sineiro continuava a badalar... tocava a defuntos..."

E o velho conde de Bercy, finda a triste historia, voltou para a sua mesa de *grogs*, emquanto todos mais voltaram aos divertimentos ou ás rendas. A condessa Yvonne, no emtanto, ficára só junta ao quadro da dama branca. Ella reflectia nas ultimas palavras do conde seu tio, ao terminar a lenda da dama branca:

"...e diz-se, ainda, que, de vez em quando, a dama branca sáe do seu quadro e vae ver o seu bem amado..." Dahi, a sua bregeirice fez lhe vir uma idéa. Chamou Roberto e fel-o escrever á sua namorava pedindo que, acompanhada de seu pae, viesse ao castello, no dia seguinte, pela manhã.

Feito isto, ella chamou os rapazes amigos de Roberto e pediu o seu concurso para a farça que ella projectava, e a conspiração se travou. O certo é que á noite caiu e o velho não abandonou a mesa de *grogs*, pois que, levantados os velhos seus comparsas, os moços amigos de Roberto, sentaram-se, em alegre palestra com o conde, cada qual mais solicito em fazel-o beber mais, e a ponto tal que, quando se levantou, foi preciso o amparo dos rapazes para que pudesse chegar aos seus aposentos, por signal que, errando de porta, iam todos entrando no quarto da velha condessa...

Emquanto isso se passava, a condessinha obtinha de uma camareira, a chave da rouparia da velha Flora, e lá obtinha um traje todo branco, á moda antiga, tal qual o do retrato da dama branca.

TERCEIRA PARTE

A farça

No salão estão reunidos a condessinha, Roberto e os seus amigos. Yvonne está trajada de noiva, á antiga, tal qual o retrato da dama branca. Roberto, com um grande panno preto faz desapparecer a figura do quadro, emquanto dos dois outros rapazes mettem-se nas armaduras de cavalleiros que ali estão sobre pedestaes. Yvonne agora ensaia um passo subtil, dos mimosos *minuette* que os nossos avós dansavam com tanta graça, e é acompanhada pelos dois vultos pesadões, dos cavalleiros de ferro — é a *dansa dos fantasmas*.

Roberto e os dois outros rapazes vão ao quarto do velho conde e carregam-n'o para o salão onde o recostam em um divan. O somno pesado das evaporações bacchicas permittia que o velho não désse pela trôca de leitos.

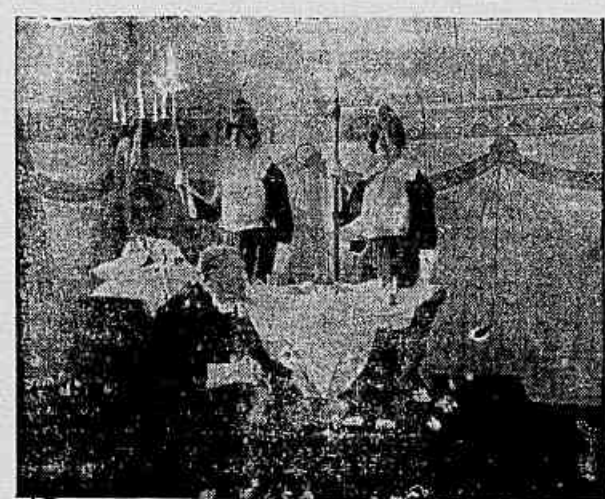
Ao bater da meia-noite, quando ainda soava no salão a decima segunda badalada soturna da hora tetrica, fez-se ouvir um ruido infernal: eram latas a bater, caixas a se chocarem e cornetas a tocar... O velho acordou espantado; não reconheceu o seu quarto e desconheceu o seu leito. Dali os seus olhos se pregaram no quadro e elle viu a dama branca se mover. Ella deixa a moldura da parede e desce, em direcção ao velho. O conde quer fugir, mas o medo e... os vinhos tolheram-lhe os movimentos. O fantasma da dama branca approximou-se e tocou-lhe no hombro. Com os dentes á matracarem, elle obedeceu ao gesto que ella lhe fazia. Sentou-se á mesa. Ali estavam um papel, mas elle não o quiz assignar. Ouviu então os passos pesados dos dois cavalleiros mettidos nas suas armaduras e elles deixaram cair, pesadamente, sobre os hombros delle, os ferreos guantes... A tremer, cada vez mais, elle assigna o papel e, livrando-se dos fantasmas, desata a correr.

No corredor, a bravejar sempre, elle encontra o vulto branco de sua irmã, a velha condessa que vem saber de todo aquelle rumor. O velho conde arremette contra mais aquelle vulto, e prega-lhe um socco; ouviu-se um grito, depois duas portas que se fecham com ruido...

No salão, no emtanto, Yvonne estendia para seu primo Roberto o papel assignado por seu pae, com o consentimento que elle almejava...

Pela manhã seguinte accordou o conde a estremunhar. A vaga lembrança do que com elle se passara, elle a recordava como um máo sonho.

Mas, ao chegar á mesa ao almoço, elle viu, com pavor, que sua irmã tinha um olho negro de pisado. Os moços á socapa, riam-se da figura grotesca do velho e, para não lhe faltarem com o respeito devido, fugiram, um a um, da mesa. E só então o conde de Brecy se convenceu que não tinha sido um sonho a sua aventura daquella noite.

Então chegam ao castello o guarda-florestal e sua filha Nina, que acorriam ao convite de Roberto. Este estava junto de sua namorada quando chegou o conde. Quiz intervir e separal-os, mas Yvonne apresentou-lhe o consentimento assignado e, depois, recordou-lhe a historia da dama branca... não fosse o sineiro mudar o toque festivo por um dobrado... E o velho consentiu; consentiu e acabou por achar graça, tambem elle no expediente de sua garota sobrinha.

A morte da Dama Branca

Segunda parte

O bellissimo film da grande fabrica americana «The Vitagraph» intitulada:

A vingança do amor

Terceira parte

O FILM DO NATURAL

O Primeiro Caminho de Ferro funicular de Bernhol

Producção da Nordisk Film de Copenhague

Na proxima semana - O primeiro da «Série» da tragica artista ASTA NIELSEN, intitulada **A SUFFRAGISTA**, em 6 actos e 941 quadros. Successo!